



**COP30**  
**BRASIL**  
**AMAZÔNIA**  
BELÉM 2025

GRUPO DE TRABALHO  
COP30 MINISTÉRIO  
DO TURISMO

# Relatório Final de Monitoramento

PLANO DE ATIVIDADES



DEZEMBRO DE 2025

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



# **MINISTÉRIO DO TURISMO**

Secretaria-Executiva  
Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º Andar, Sala 210  
CEP: 70065-900 – Brasília/DF  
Site: [www.gov.br/turismo](http://www.gov.br/turismo)

## **Ministro de Estado do Turismo:**

Celso Sabino de Oliveira

## **Secretaria-Executiva:**

Ana Carla Machado Lopes

## **Secretaria Nacional de Políticas de Turismo:**

Cristiane Sampaio Leal

## **Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo:**

Carlos Henrique Menezes Sobral

## **Elaboração:**

Caio Martins Franco – Gabinete/SE

## **Colaboração:**

Michelle de Oliveira Ayres – Gabinete/SE

## **Layout e Formatação:**

Assessoria Especial de Comunicação Social

Créditos de Imagens: Flickr/Ministério do Turismo

## **Ministério do Turismo**

Grupo de Trabalho de Turismo para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Portaria MTur nº 43, de 29 de dezembro de 2023):

### **Secretaria-Executiva:**

Ana Carla Machado Lopes – Titular  
Caio Martins Franco – Suplente

### **Gabinete do Ministro:**

João Ricardo Rodrigues Viegas (AERI) – Titular  
Kamila Zardini Grafetti (AERI) – Suplente  
Juliana Paula de Paiva Oliveira (ASPADI) – Titular Rodrigo Moreles Canez (ASPADI) – Suplente Anderson Wilson Sampaio Santos (ASTEC) – Titular  
Bárbara de Sá Naves Percinoto (ASTEC) – Suplente

### **Secretaria Nacional de Políticas de Turismo:**

Antonio Paulo Lopes Serra (CGMK) – Titular Daniela Henriques Saraiva (CGST) – Suplente Renata Sanches (CGQT) – Titular Ângela Cascão (CGQT) – Suplente  
Carolina Fávero de Souza (CGTURES) – Titular  
Fabiana de Melo Oliveira (CGPRO) – Suplente

### **Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo:**

Cleyde Regina Dias da Motta (CGINV) – Titular Viviane de Faria (DEINV) – Suplente  
Rafael Costa Morgado Soares Braga (CGPC) – Titular  
João Pita de Freitas (CGCRED) – Suplente  
Isabella Pozzeti Guimarães (CGMOB) – Titular  
Guilherme Medeiros Pimentel (CGINFRA) – Suplente

### **Agência Brasileira de Promoção do Turismo:**

Caio Lima Parra Motta – Titular  
André Orengel Dias – Suplente

# Sumário

1. Apresentação.....	5
2. Introdução.....	6
3. Resumo Geral de Execução do Plano de Atividades .....	8
4. Gráficos de Execução do Plano de Atividades .....	13
5. Resultados por Linhas de Atuação.....	14
Eixo 1 - Qualificação e Capacitação de Prestadores de Serviços Turísticos .....	14
Cursos de Capacitação.....	14
Escola Nacional de Turismo .....	22
Eixo 2 - Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.....	28
Incentivo à Formalização .....	28
Fiscalização.....	28
Eixo - Produtos e Experiências Turísticas.....	33
Turismo de Base Comunitária .....	33
Ecoturismo .....	35
Eixo 4 - Sustentabilidade e Responsabilidade no Turismo.....	37
Turismo Sustentável e Ações Climáticas .....	37
Turismo Responsável.....	40
Eixo 5 - Infraestrutura Turística e Inovação .....	49
Meios de Hospedagem.....	49
Mobilidade Turística .....	53
Infraestrutura Turística.....	56
Conectividade e Tecnologia.....	59
Eixo 6 - Promoção Turística.....	61
Campanhas de Divulgação .....	61
Materiais Promocionais Digitais.....	69
Portal Institucional .....	70
Calendário de Eventos .....	71
Mercado Internacional .....	71
Ações Promocionais .....	73
Eixo 7 - Participação.....	79
Logística.....	79
Institucional .....	79
Cerimonial .....	79
Preparativos Técnicos .....	80
Estrutura Organizacional .....	84
Monitoramento.....	84
6. Conclusão .....	85
APÊNDICE I – PROGRAMAÇÃO DO MTUR NA COP30.....	86
APÊNDICE II – CLIPPING .....	96



# 1. Apresentação

O presente relatório tem como objetivo contextualizar a atuação do Ministério do Turismo e apresentar o resultado das atividades e ações planejadas pelo órgão em razão da realização da 30ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro de 2025, sediada na cidade de Belém, no Pará.

Além de sua grande relevância no contexto global das mudanças climáticas, a realização da COP30 no Brasil foi uma oportunidade para transformar o turismo, apresentando os destinos turísticos brasileiros a um público significativo e repositionando o país como um destino turístico sustentável.

No ano de 2023, para organizar e estruturar como se daria a atuação do Ministério do Turismo em virtude da realização do evento, o órgão, em cumprimento de suas obrigações legais e institucionais, instituiu o Grupo de Trabalho de Turismo para a COP30, por meio da Portaria MTUR nº 43, de 29 de dezembro de 2023. Ao Grupo de Trabalho competia promover a interlocução com os órgãos públicos e com a sociedade civil no que concerne às políticas de turismo necessárias à realização da COP30, bem como propor, acompanhar e executar plano de atividades alinhado às ações do Governo do Brasil.

O Plano de Atividades do Ministério do Turismo para a COP30, aprovado pelo Ministro de Estado do Turismo em outubro de 2024, foi estruturado em Eixos Estratégicos e Linhas de Atuação traçados com base nas políticas e programas do Ministério do Turismo e buscou integrar as diferentes áreas envolvidas para realização das atividades previstas e alcance dos objetivos estratégicos propostos.

Após a realização de 17 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias do Grupo de Trabalho, este relatório busca apresentar o resultado final do Grupo de Trabalho, focando no monitoramento dos resultados das atividades e ações propostas no Plano de Atividades, as quais foram desenvolvidas pelas diversas áreas do Ministério do Turismo: Gabinete do Ministro, Secretaria-Executiva, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo e Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo, bem como pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR), diante do contrato de gestão firmado com a Pasta.



# 2. Introdução

## Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas

A Conferência das Nações Unidas (COP), realizada anualmente desde 1995, promove o debate e a tomada de decisão sobre a agenda climática mundial. O evento tem mobilizado cada vez mais participantes e se consolidou como um dos principais encontros geopolíticos do sistema ONU, onde líderes mundiais, cientistas, organizações não governamentais e representantes da sociedade civil discutem ações para combater as mudanças do clima.

Em maio de 2023, a Presidência da República anunciou que o Brasil sediará a 30ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP30), a qual foi realizada em novembro de 2025, na cidade de Belém, no Pará.

A 30ª edição, realizada em Belém, no Pará, possibilitou fortalecer o papel de liderança do Brasil nas negociações sobre mudanças climáticas e sustentabilidade global. O evento permitiu ao país demonstrar seus esforços em áreas como energias renováveis, biocombustíveis e agricultura de baixo carbono, além de reforçar sua atuação histórica em processos multilaterais, como na Eco-92 e na Rio+20.

## Preparação e Organização da COP30 pelo Governo do Brasil

Em 2023, o [Decreto nº 11.546, de 5 de junho de 2023](#), instituiu o Conselho Nacional para a COP30, que foi integrado por um Comitê Técnico e composto por um conselho de ministros, com prazo de duração previsto de 240 dias.

Ao Conselho Nacional para a COP30 competiu acompanhar as etapas de indicação e de confirmação da cidade sede junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima; promover a interlocução com os órgãos e as entidades federais, estaduais, distritais e municipais e com a sociedade civil relativas à preparação da República Federativa do Brasil para a realização da COP30; aprovar plano de atividades para a realização da COP30; deliberar sobre os procedimentos necessários para a preparação da infraestrutura e da logística da COP30; e estabelecer a estrutura de governança e de deliberação para a preparação e o acompanhamento da organização da COP30.

Já ao Comitê Técnico para a COP30, coordenado pela Casa Civil e integrado pelos ministérios das Relações Exteriores, Meio Ambiente, Planejamento e Cidades, competiu definir um Plano de Trabalho para acompanhar projetos de infraestrutura, logística, obras e articulação necessárias à realização do mais importante evento internacional sobre o clima.

O governo do Pará e a prefeitura de Belém participaram do Comitê como convidados, com o objetivo de propiciar a articulação necessária entre as esferas nacional, estadual e municipal para o devido encaminhamento das demandas do evento.<sup>1</sup>

Posteriormente, encerrados os trabalhos do Conselho Nacional, no início de 2024, por meio do [Decreto nº 11.955, de 19 de março de 2024](#), foi criada a **Secretaria Extraordinária para a COP30**, no âmbito da Casa Civil da Presidência da República, com a competência de coordenar, articular, orientar e monitorar as atividades da União, do Estado e da cidade-sede para a realização da COP30.

<sup>1</sup> <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/comite-tecnico-de-preparacao-para-cop-30-realiza-primeira-reuniao-na-casa-civil>

No mesmo ano, em setembro de 2024, a Casa Civil da Presidência da República instalou o **Subcomitê para a COP30**, colegiado responsável por acompanhar a organização e participação do Governo do Brasil na 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), no âmbito do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM).<sup>2</sup>

A instalação do subcomitê marcou um importante passo na preparação do Brasil para sediar a COP30, reforçando o compromisso do Governo do Brasil com a coordenação interministerial e a implementação das ações necessárias para garantir o sucesso do evento em Belém.

Além da Casa Civil, que coordenou o colegiado, participaram do Subcomitê para a COP30 os Ministérios das Cidades; da Ciência, Tecnologia e Inovação; da Fazenda; do Meio Ambiente e Mudança do Clima; do Planejamento e Orçamento; e das Relações Exteriores.

### **Papel do Ministério do Turismo na COP**

O Ministério do Turismo, conforme estabelecido no Decreto nº 11.416, de 16 de fevereiro de 2023, possui competências estratégicas para o fortalecimento do setor turístico no Brasil. Dentre suas atribuições, destaca-se a promoção da sustentabilidade no turismo, com foco na conservação do meio ambiente, no fomento a práticas que respeitem as comunidades locais e na promoção de uma oferta turística responsável e inclusiva. O Decreto atribui ao Ministério a responsabilidade por ações que visem a integração de aspectos ambientais nas políticas públicas e iniciativas de fomento ao turismo, com a capacidade de articular programas que incentivem a adoção de práticas sustentáveis nos destinos turísticos.

Entre as diversas atribuições do Ministério do Turismo, destacam-se o planejamento e a execução de ações para a promoção do Brasil no cenário internacional, o apoio ao turismo regional, além de iniciativas para garantir que o turismo brasileiro seja sustentável e inclusivo. Por meio do contrato de gestão com a Agência Brasileira de Promoção do Turismo, o Ministério também desempenha um papel fundamental no planejamento de eventos internacionais, incluindo a participação em conferências globais, como a COP.

Diante disso, no contexto da COP30, o Ministério do Turismo assumiu um papel estratégico na articulação entre os setores público e privado para garantir que o evento tivesse um impacto positivo, não apenas nas questões climáticas, mas também no turismo sustentável. A atuação do Ministério incluiu a preparação do setor turístico da cidade de Belém/PA para receber os visitantes durante o período do evento, a promoção de boas práticas turísticas que alinhem o setor às discussões ambientais e de sustentabilidade, além da coordenação de iniciativas para atrair turistas e investidores na oportunidade de realização da COP30, consolidando o Brasil como um destino responsável e comprometido com o meio ambiente.

Assim, o Ministério do Turismo não apenas desempenhou um papel crucial na promoção do turismo, mas também na construção de um futuro mais sustentável, alinhando suas políticas aos compromissos ambientais e sociais, que ganham destaque em grandes conferências globais.



<sup>2</sup> <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/casa-civil-instala-subcomite-para-a-cop30-e-aprova-regimento-interno-em-primeira-reuniao>



# 3. Resumo Geral de Execução do Plano de Atividades

O Resumo Geral de Execução do Plano de Atividades oferece uma ampla visão dos resultados de execução do Plano de Atividades da COP30. Essa seção busca sintetizar informações sobre as atividades executadas, integral ou parcialmente, e as não executadas.

O acompanhamento foi dividido por eixo estratégico, os quais por sua vez são subdivididos em linhas de atuação. Cada linha de atuação é acompanhada de informações sobre o status das ações/atividades e observações relevantes.

Essa estrutura permite uma visão geral do desempenho do Plano, destacando as entregas realizadas e eventuais alterações do planejamento.

## 3.1 Qualificação e Capacitação de Prestadores de Serviços

CURSOS DE CAPACITAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Realizar o levantamento das necessidades de capacitação dos prestadores de serviços turísticos e delimitar as atividades e cursos que serão oferecidos	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Estabelecer parcerias com organismos internacionais para a disponibilização de cursos gratuitos para capacitação dos gestores e prestadores de serviços turísticos	Não executado	Não foi possível a conclusão da atividade dentro do prazo previsto
Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente o de grupos vulneráveis	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

ESCOLA NACIONAL DO TURISMO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Implementar uma Escola de Turismo Sustentável e Responsável em Belém/PA para qualificar e capacitar os prestadores de serviços turísticos e gestores de turismo	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

## 3.2 Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos

INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar plano de ações para conscientização da importância do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

FISCALIZAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar plano de fiscalização para monitorar o avanço nos cadastramentos do Cadastur na região	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Executar as ações de formalização e fiscalização	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

### 3.3 Produtos e Experiências Turísticas

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Desenvolver produtos turísticos em comunidades tradicionais paraenses	Executado parcialmente	Não foi possível a conclusão da atividade dentro do prazo previsto
Promover o turismo de base comunitária em Belém e comunidades ribeirinhas para atender o mercado internacional	Executado parcialmente	Não foi possível a conclusão da atividade dentro do prazo previsto

ECOTURISMO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Promover os produtos turísticos no Pará voltados ao ecoturismo	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

### 3.4 Sustentabilidade e Responsabilidade no Turismo

TURISMO SUSTENTÁVEL E AÇÕES CLIMÁTICAS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Executar ações de adaptação às mudanças climáticas no setor turístico, alinhadas ao Plano Clima, com foco em Belém e em comunidades tradicionais circunvizinhas	Não executado	O Plano Clima Adaptação Turismo ainda não foi lançado pelo MMA
Desenvolver projeto sobre gestão de resíduos no turismo em Belém	Executado	Atividade concluída com ajuste no prazo



TURISMO RESPONSÁVEL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Desenvolver e implementar projeto de turismo responsável em comunidades indígenas	Executado parcialmente	Atividade em execução
Realizar ações de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes na atividade turística, com foco em Belém e territórios da Ilha do Marajó	Executado	Atividade concluída com ajuste de escopo
Promover ações de sensibilização sobre turismo acessível no estado do Pará	Executado	Atividade concluída com ajuste de escopo
Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente de grupos vulneráveis	Executado	Atividade concluída com ajuste de escopo

### 3.5 Infraestrutura Turística e Inovação

MEIOS DE HOSPEDAGEM		
Ação/Atividade	Status	Observações
Atuar em parceria com a Secretaria Extraordinária da COP30, Governo do Estado do Pará, Prefeitura de Belém e outros parceiros estratégicos para buscar soluções que possibilitem acomodações suficientes e acessíveis para os participantes e turistas que vierem ao Brasil durante o período do evento	Executado	Atividade concluída com ajuste de prazo
Financiar empreendimentos para construção/adaptação de meios de hospedagem pelo FUNGETUR e outras fontes de financiamento	Executado	Atividade concluída com resultados parciais

MOBILIDADE TURÍSTICA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Articular com os órgãos governamentais competentes a ampliação e/ou melhoria dos modais de transporte da região a serem utilizados pelos turistas	Executado	Atividade concluída com ajuste de prazo

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Realizar um levantamento de necessidades e implementar Centros de Atendimento ao Turista – CATs fixos e/ou móveis	Executado	Atividade concluída com ajuste de escopo
Realizar um levantamento de necessidades de sinalização turística e articular com os órgãos governamentais competentes, a ampliação e/ou a sua melhoria	Executado	Atividade concluída conforme planejamento



CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Avaliar condições de conectividade, tanto em Belém quanto nos municípios de seu entorno, identificando as áreas com maior potencial turístico e demanda por conectividade, durante os eventos relacionados à COP30	Executado	Atividade concluída com ajuste de prazo
Definir possíveis destinações para antenas de acesso gratuito à internet em locais estratégicos na Região Norte	Executado	Atividade concluída com ajuste de prazo
Avaliar a necessidade de apoio do Ministério do Turismo à implementação de uma Central de Reservas	Executado	Plataforma contratada pela SECOP sem atuação do MTur

### 3.6 Promoção Turística

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar campanhas de publicidade e promoção do turismo, priorizando ações articuladas com estados e municípios da região amazônica	Executado	Atividade concluída com ajuste no prazo.
Atender a imprensa, produzir releases e matérias, realizar a cobertura das redes sociais	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

MATERIAIS PROMOCIONAIS DIGITAIS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar materiais promocionais digitais destacando a cultura, atrativos turísticos, eventos e sustentabilidade do Brasil, em específico do Pará	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

PORTAL INSTITUCIONAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Criar página sobre a COP30 contendo as informações das ações que estão sendo realizadas pelo MTur e parceiros	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Agregar informação turística dos destinos, como atrativos turísticos, meios de hospedagem e transporte	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

CALENDÁRIO DE EVENTOS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar materiais com os principais eventos turístico da região	Não Executado	Atividade descontinuada

MERCADO INTERNACIONAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Estabelecer estratégias visando ampliar a promoção internacional das experiências turísticas da Região	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Realizar a Casa Brasil na COP29 para promover o Brasil como destino anfitrião na COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

AÇÕES PROMOCIONAIS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Construir um monumento em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA	Executado parcialmente	Não foi possível a conclusão da atividade dentro do prazo previsto
Realizar uma corrida em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA	Não executado	Não foi possível a conclusão da atividade dentro do prazo previsto
Possibilitar a participação do Ministério do Turismo na Casa Brasil 2025 e promover os principais atrativos e experiências turísticas do País	Executado	Atividade concluída com ajuste de escopo

### 3.7 Participação Institucional

LOGÍSTICA		
Ação/Atividade	Status	Observações
Coordenar, orientar e acompanhar as demandas relativas à contratação e execução dos serviços de suporte à realização da COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

CERIMONIAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Planejar, organizar e programar atividades protocolares, logísticas e de ceremonial nas agendas relacionadas à COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

PREPARATIVOS TÉCNICOS		
Ação/Atividade	Status	Observações
Sistematizar informações visando a produção de conhecimento sobre questões relacionadas ao turismo a partir das prioridades e diretrizes do Governo Federal para a COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

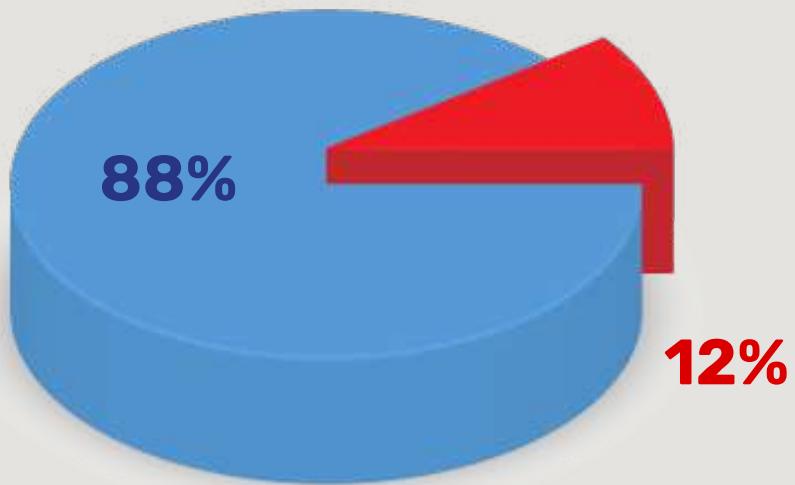
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		
Ação/Atividade	Status	Observações
Auxiliar na elaboração dos documentos normativos de alteração da estrutura organizacional do MTur para possibilitar o remanejamento temporário de cargos comissionados, com o objetivo de coordenar as atividades de qualificação profissional nos setores de turismo e eventos no estado do Pará, no âmbito das ações de apoio do Governo Federal à realização da COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento

MONITORAMENTO		
Ação/Atividade	Status	Observações
Elaborar o primeiro relatório parcial das atividades do Grupo de Trabalho de Turismo COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Elaborar o segundo relatório parcial das atividades do Grupo de Trabalho de Turismo COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Elaborar o relatório final das atividades do Grupo de Trabalho de Turismo COP30	Executado	Atividade concluída conforme planejamento
Viabilizar a realização de estudo detalhado sobre o legado da COP30	Não executado	Não foi possível a conclusão da atividade dentro do prazo previsto



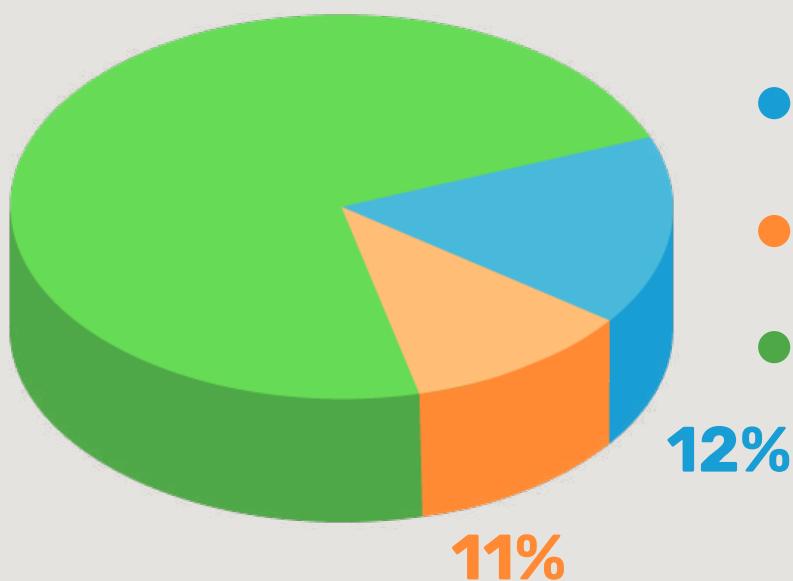
## 4. Gráficos de Execução do Plano de Atividades

- Execução
- Inexecução



77%

- Não executado
- Executado Parcialmente
- Executado



# 5. Resultados por Linhas de Atuação

Nessa seção, é apresentada uma análise detalhada dos resultados das ações realizadas no âmbito do Plano de Atividades da COP30. Essa seção organiza as atividades de acordo com os eixos estratégicos e linhas de atuação estabelecidos no Plano.

Cada linha de atuação é acompanhada de informações detalhadas sobre os avanços e os resultados alcançados. Esse detalhamento visa garantir a transparência sobre os trabalhos desenvolvidos em prol dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano.



## Eixo 1 Qualificação e Capacitação de Prestadores de Serviços Turísticos

### CURSOS DE CAPACITAÇÃO

**Atividade:** Realizar o levantamento das necessidades de capacitação dos prestadores de serviços turísticos e delimitar as atividades e cursos que serão oferecidos.

O Ministério do Turismo (MTur), em alinhamento com o Plano Nacional do Turismo e com a Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT), tem como diretriz estratégica ampliar as oportunidades de formação profissional para indivíduos que pretendem ingressar no setor turístico, bem como promover o aperfeiçoamento daqueles que já atuam nos diversos segmentos dessa atividade econômica de elevada relevância para o desenvolvimento nacional.

Entre fevereiro e abril de 2024, o MTur realizou um levantamento sistemático das necessidades de qualificação profissional, utilizando metodologia baseada em questionário estruturado e pré-formatado, aplicado aos órgãos estaduais de turismo. O objetivo central dessa iniciativa foi identificar demandas específicas de capacitação, de modo a orientar a formulação e a oferta de ações formativas aderentes às realidades locais e regionais.

No caso do estado do Pará, o levantamento teve como foco principal a identificação de necessidades emergentes de qualificação profissional relacionadas à preparação para a realização da COP30, considerando o impacto do evento na cadeia produtiva do turismo e na capacidade de atendimento aos visitantes.

Com base nas informações reunidas, o MTur estruturou um conjunto de ações voltadas à qualificação profissional, contemplando a oferta de cursos totalmente gratuitos nas modalidades a distância, semipresencial e presencial. A ampliação da oferta formativa reforça a prioridade atribuída pelo Ministério ao desenvolvimento de competências no setor turístico.

Além de disponibilizar conteúdos próprios por meio do portal Qualifica Turismo (<https://qualifica.turismo.gov.br/>), o MTur promove, em parceria com diversas instituições, ações de capacitação em todo o território nacional. Entre os parceiros destacam-se o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a Universidade Federal do Tocantins (UFT), o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), entre outras entidades de ensino e formação profissional.



## PLATAFORMA QUALIFICA TURISMO

A **Plataforma Qualifica Turismo** é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA em parceria com o Ministério do Turismo.

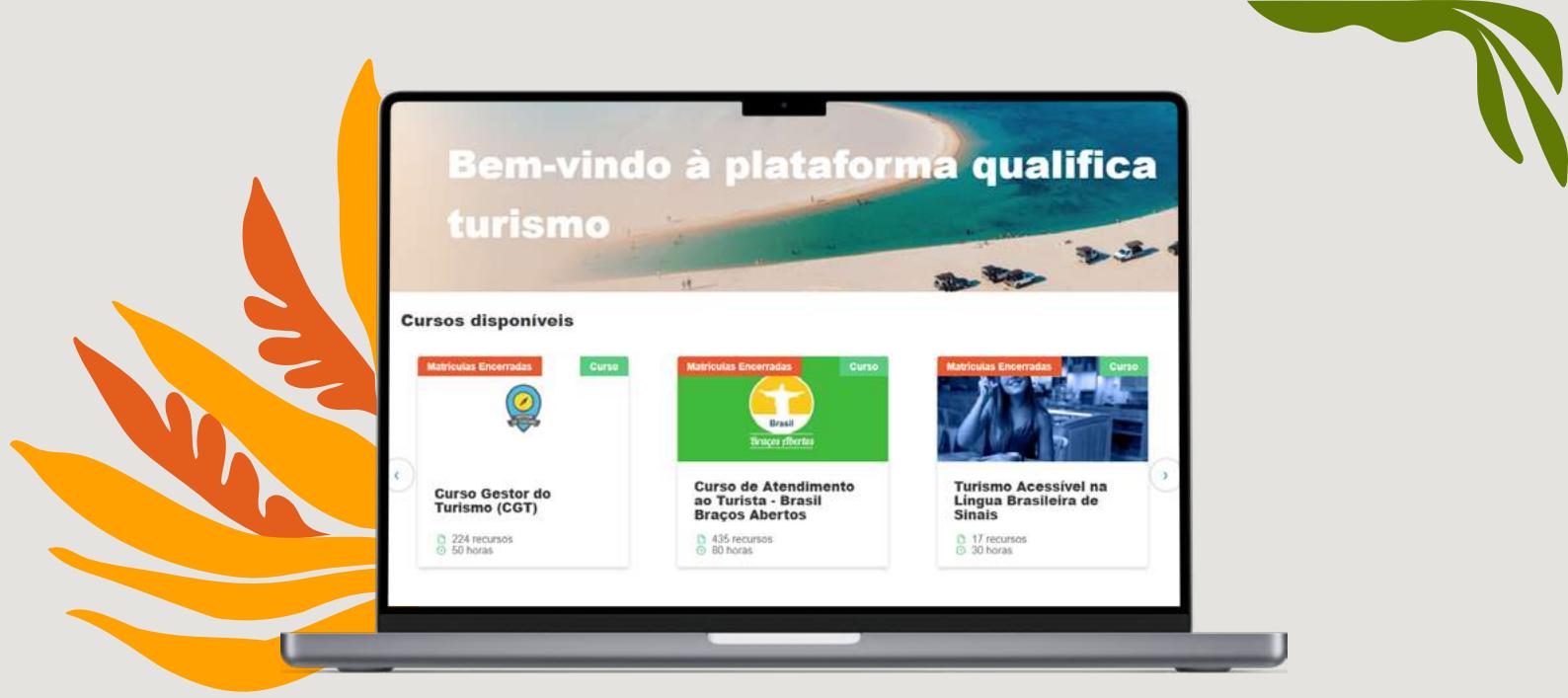
O ambiente foi concebido para assegurar maior autonomia e dinamismo ao processo formativo, disponibilizando recursos educacionais diversificados, tais como e-books interativos, vídeos, infográficos, jogos e podcasts, de modo a favorecer diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Assim, os estudantes têm acesso a uma ampla gama de materiais didáticos que contribuem para uma experiência de formação mais completa e inclusiva.

Os cursos ofertados na Plataforma, apresentados no quadro a seguir, têm como propósito apoiar a compreensão de aspectos fundamentais relacionados à acessibilidade no turismo e qualificar profissionais para o atendimento adequado ao turista. As temáticas abordadas incluem mediação e comunicação acessível, boas práticas de relacionamento e o uso de tecnologias assistivas, entre outras dimensões essenciais para a promoção de um turismo mais inclusivo e universal.

Cursos	Carga Horária	Vagas
Condutores de Turismo Náutico	12	ilimitadas
Gestor de Turismo	50	ilimitadas
Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos	80	ilimitadas
Turismo Acessível na Língua Brasileira de Sinais	30	ilimitadas
Turismo Acessível às pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA)	30	ilimitadas
Turismo Acessível às pessoas com Deficiência Intelectual	30	ilimitadas
Turismo Acessível às pessoas com Surdocegueira e às pessoas com Deficiência Múltipla	30	ilimitadas
Turismo Acessível às pessoas com deficiência física e/ou com mobilidade reduzida	30	ilimitadas
Audiodescrição e Turismo Acessível	30	ilimitadas
Orientação e mobilidade de pessoas cegas em ambientes urbanos	30	ilimitadas
Turismo, inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida	45	ilimitadas
O profissional de turismo e a pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida	45	ilimitadas

**Resultados obtidos:** De janeiro de 2024 até novembro de 2025, foram qualificadas 2.372 pessoas, sendo 94 no estado do Pará.





## CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

O Ministério do Turismo, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense (IFSul), ofereceu cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional (FIC), no âmbito da Bolsa-Formação Trabalhador do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

As formações são disponibilizadas na modalidade a distância, possibilitando maior alcance territorial e flexibilização do processo de aprendizagem.

### Resultados Obtidos

**Cursos ofertados em 2023:** Foram qualificadas 402 pessoas, das quais 14 no estado do Pará.

Nome dos cursos
Agente de recepção e reservas em meio de hospedagem
Copeiro
Garçom
Mensageiro em meio a Hospedagem
Espanhol Básico
Espanhol Intermediário

**Cursos ofertados em 2024:** Foram qualificadas 1.492 pessoas, das quais 91 no estado do Pará.

Nome dos cursos	Vagas ofertadas
Agente de recepção e reservas em meio de hospedagem	1.000
Copeiro	1.000
Garçom	1.000
Mensageiro em meio a Hospedagem	1.000
Espanhol Básico	2.000
Espanhol Intermediário	2.000

**Cursos ofertados em 2025:** Até o momento, foram registradas 7.403 matrículas em todo o país, sendo 223 no estado do Pará.

Todos os cursos ofertados no âmbito dessa parceria têm previsão de conclusão para **30 de dezembro de 2025**.

Nome dos cursos	Vagas ofertadas
Agente Cultural	1.000
Agente de Informações Turísticas	1.000
Agente de Recepção e reservas em meio de hospedagem	1.000
Espanhol Básico	1.000
Espanhol Intermediário	1.000
Organizador de Eventos	1.000

## SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

O Ministério do Turismo, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), ofereceu cursos presenciais gratuitos de qualificação profissional para aprimorar as habilidades dos trabalhadores do setor turístico brasileiro. A iniciativa buscou fortalecer a qualidade dos serviços prestados e ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional em diferentes segmentos do turismo.

Ao todo, foram disponibilizadas 804 vagas, distribuídas em 15 unidades da federação, contemplando cursos como Recepção e Atendimento em Meios de Hospedagem, Elaboração de Roteiros e Condução de Visitantes, Gestão de Empreendimentos Turísticos e Técnicas de Bartender, entre outros.

Os cursos possuem cargas horárias variando de 20 a 240 horas, com requisitos de idade mínima entre 14 e 18 anos, conforme o curso, e escolaridade mínima correspondente ao ensino fundamental incompleto.

## Resultados Obtidos

**Cursos ofertados em 2023:** Oferta realizada para o estado do Pará. Foram qualificadas 55 pessoas.

Nome dos cursos	Vagas ofertadas
Boas práticas para serviços de alimentação	25
Cozinha Amazônica	25
Serviço de Garçom e Garçonete	25
Técnicas de Recepção em Meios de Hospedagem	25

**Cursos ofertados em 2024:** Foram qualificadas 179 pessoas, das quais 10 no estado do Pará.



<b>Nome dos cursos</b>	<b>Vagas ofertadas</b>	<b>Município</b>
Espanhol Instrumental	20	Belém
Espanhol Instrumental	20	Belém
Inglês Instrumental	20	Belém
Bares e restaurantes: gestão operacional	20	Belém
Técnicas de Recepção em Meios de Hospedagem	20	Belém
Elaboração de cardápios: planejamento e precificação	20	Ananindeua

**Cursos ofertados em 2025:** Até o momento foram 386 qualificados, das quais 141 no estado do Pará.

<b>Nome dos Cursos</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Municipio</b>
Auxiliar de Cozinha	1ª	15	Paragominas
Auxiliar de Cozinha	1ª	15	Parauapebas
Auxiliar de Cozinha	1ª	20	Ananindeua
Auxiliar de Cozinha	1ª	20	Santarém
Auxiliar de Cozinha	1ª	15	Capanema
Cozinha Amazônica	1ª	15	Castanhal
Técnicas de Confeitaria	1ª	20	Santarém
Técnicas de Confeitaria	1ª	20	Belém
Preparo de Salgados	1ª	20	Santarém
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	1ª	15	Capanema
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	1ª	20	Belém
Auxiliar de Cozinha	2ª	15	Castanhal
Auxiliar de Cozinha	2ª	20	Belém
Preparo de Naked Cake	2ª	15	Capanema

Cozinha Amazônica	2 <sup>a</sup>	15	Castanhal
Pizzaiolo	2 <sup>a</sup>	20	Ananindeua
Preparo de Pães Artesanais	2 <sup>a</sup>	20	Santarém
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	2 <sup>a</sup>	20	Santarém
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	2 <sup>a</sup>	15	Parauapebas
Preparo de Salgados	2 <sup>a</sup>	15	Paragominas
Panificação e Confeitaria	2 <sup>a</sup>	20	Belém
Preparo de Pães Artesanais	3 <sup>a</sup>	15	Capanema
Pizzaiolo	3 <sup>a</sup>	20	Belém
Cozinha Amazônica	3 <sup>a</sup>	15	Parauapebas
Boas Práticas para Serviços de Alimentação	3 <sup>a</sup>	15	Castanhal
Preparo de Naked Cake	3 <sup>a</sup>	20	Santarém
Preparo de Salgados	3 <sup>a</sup>	15	Paragominas

## ESPECIALIZAÇÃO EM ATRATIVOS CULTURAIS E NATURAIS

O Ministério do Turismo, em parceria com a Universidade Federal do Tocantins, ofertou Cursos de Especialização em Atrativos Culturais e Naturais, para Guias de Turismo habilitados no Cadastur como “Guia Regional” dos estados das macrorregiões, Norte e Centro-Oeste, com carga horária de 200h, sendo 160h de teoria na modalidade de Ensino a Distância – EaD e 40h de aula prática.

O curso tinha como objetivo geral familiarizar os guias de turismo regionais quanto aos aspectos concernentes aos conceitos de cultura e patrimônio e suas possibilidades de operacionalização junto a atividade turística, a partir de princípios éticos norteadores que validem a importância do turismo e suas implicações socioculturais, adequadamente, identificados e sobrepostos no processo de desenvolvimento do turismo.

**Resultados obtidos:** Foram qualificadas 20 pessoas no estado do Pará.



## CURSOS DE IDIOMAS INGLÊS E ESPANHOL NA MODALIDADE "EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - SEMIPRESENCIAL

O Ministério do Turismo, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), disponibiliza vagas para cursos de Inglês e Espanhol, com carga horária de 200 horas, no âmbito da Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do eTec Idiomas. A iniciativa atende às demandas identificadas pelo Ministério do Turismo junto a guias e condutores de turismo em todo o país, ofertando formação na modalidade Educação a Distância – Semipresencial, que prevê a realização de, no mínimo, 20% da carga horária em atividades presenciais e/ou telepresenciais, assegurando acompanhamento pedagógico qualificado e desenvolvimento de competências linguísticas aplicadas ao contexto turístico.

A ampliação da oferta de cursos de idiomas foi uma ação voltada para o fortalecimento da capacidade de atendimento ao turista internacional, entendendo que o domínio de línguas estrangeiras, em particular Inglês e Espanhol, é condição essencial para garantir comunicação eficaz, acolhimento qualificado, mediação cultural e prestação de informações com precisão, impactando diretamente a experiência do visitante e a imagem do destino Brasil.

Dessa forma, a qualificação linguística é um componente central da política de preparação de profissionais que atuarão na recepção e condução de turistas durante megaeventos internacionais.

**Resultados obtidos:** De janeiro de 2024 até novembro de 2025, foram qualificadas 602 pessoas, sendo 21 no estado do Pará.

**Atividade:** Estabelecer parcerias com organismos internacionais para a disponibilização de cursos gratuitos para capacitação dos gestores e prestadores de serviços turísticos

Com o objetivo de robustecer o catálogo de cursos de capacitação para gestores e prestadores de serviços turísticos, o Ministério buscou parcerias com organismos internacionais.

Após análise da viabilidade de parceria com a Organização Mundial do Turismo para fornecimento dos cursos daquela instituição, concluiu-se que o prazo disponível seria insuficiente para disponibilização dos cursos na Plataforma do Ministério do Turismo, uma vez que será necessária a legendagem para a língua portuguesa, portanto, será dada continuidade ao projeto, porém fora do escopo da COP30.

**Atividade:** Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente o de grupos vulnerabilizados

Com o propósito de aprimorar a qualidade do atendimento no setor turístico e de fortalecer práticas que assegurem a inclusão, o respeito e a acessibilidade, o Ministério do Turismo promove ações sistemáticas de divulgação de conteúdos orientativos voltados aos profissionais do setor. Tais iniciativas buscam sensibilizar e capacitar trabalhadores para a adequada recepção de visitantes, com ênfase na atenção a turistas pertencentes a grupos vulnerabilizados, contribuindo para a construção de destinos mais acolhedores, seguros e socialmente responsáveis.

Como parte das estratégias de qualificação e de disseminação de boas práticas no atendimento ao turista, especialmente àqueles pertencentes a grupos vulnerabilizados, o Ministério do Turismo disponibilizou um conjunto de cartilhas educativas em diferentes plataformas institucionais. Esses materiais têm como finalidade orientar trabalhadores e gestores do setor sobre princípios de acessibilidade, inclusão, comunicação adequada e atendimento humanizado, fortalecendo a capacidade do destino turístico de oferecer experiências seguras, dignas e integradas.

Adicionalmente, as cartilhas supracitadas integrarão o conjunto de conteúdos pedagógicos a serem utilizados nos futuros programas formativos da Escola Nacional de Turismo, bem como em ações de capacitação promovidas diretamente pelo Ministério do Turismo. A incorporação desse material

aos currículos formativos visa assegurar a disseminação padronizada de orientações técnicas e de boas práticas de atendimento, contribuindo para a qualificação contínua dos profissionais do setor e para o fortalecimento de uma cultura de inclusão, acessibilidade e excelência nos serviços turísticos prestados em âmbito nacional.

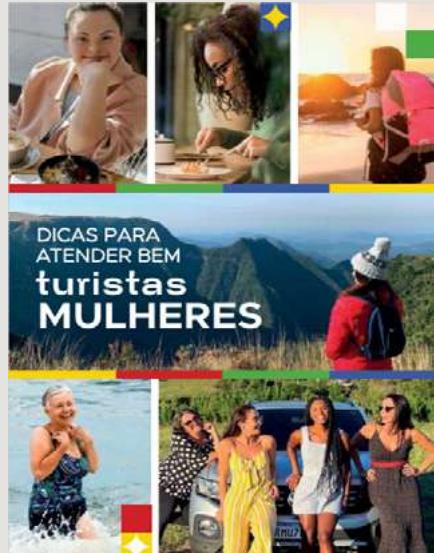
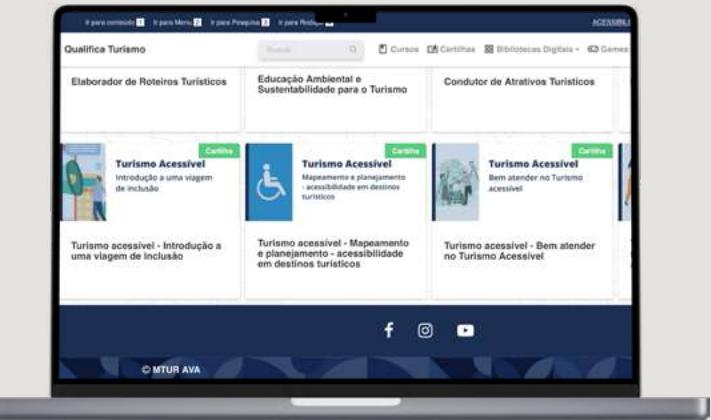
Cartilhas disponibilizadas pela plataforma qualifica turismo ([Cartilhas - Plataforma Qualifica Turismo](#)):

#### **Turismo acessível - Introdução a uma viagem de inclusão**

#### **Turismo acessível - Mapeamento e planejamento - acessibilidade em destinos turísticos**

#### **Turismo acessível - Bem atender no Turismo Acessível**

#### **Turismo acessível - Bem Atender no Turismo de Aventura Adaptada**



Cartilhas disponibilizadas no site do Ministério do Turismo ([Guias para Atendimento ao Turista](#)):

#### **Dicas para atender bem turistas mulheres**

#### **Dicas para atender bem turistas com deficiência**

#### **Dicas para atender bem turistas idosos**

#### **Dicas para atender bem turistas LGBTQIA+**



## ESCOLA NACIONAL DE TURISMO

**Atividade:** Implementar uma Escola de Turismo Sustentável e Responsável em Belém/PA para qualificar e capacitar os prestadores de serviços turísticos e gestores de turismo.

Com o intuito de qualificar os profissionais do setor do turismo para garantir hospitalidade adequada aos turistas durante a realização da COP30, o Ministério do Turismo inaugurou a primeira Escola Nacional de Turismo do Brasil, no dia 29 de novembro de 2024, em Belém, no Pará.

Trata-se de uma iniciativa pioneira do Ministério do Turismo e um marco estratégico para o desenvolvimento do setor no Brasil. Essa foi **primeira unidade nacional instalada na região Norte**, fora do tradicional eixo Sul-Sudeste, reafirmando o compromisso institucional de descentralizar políticas públicas, reduzir assimetrias regionais e fortalecer a capacidade formativa de territórios amazônicos, especialmente contribuindo para o sucesso que foi a COP30.

A escolha do estado do Pará para receber o projeto piloto do Ministério do Turismo foi motivada pela necessidade de preparar a mão de obra local para receber o público do evento de forma a possibilitar a melhoria dos serviços e das experiências turísticas daquele território. Entretanto, é importante destacar que o Ministério do Turismo já estuda a viabilidade de criação de outras unidades da Escola Nacional de Turismo em outras Unidades da Federação.

A Escola Nacional de Turismo permanece funcionando em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), responsável pela execução dos cursos nas modalidades presencial e à distância, atendendo tanto a capital paraense quanto o interior do Estado.

Dentre os cursos ofertados, destacam-se: Gestão de Negócios para o Turismo, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Hospedagem Familiar, Condutor de Atrativos Turísticos, Técnico em Guia de Turismo, além de formações específicas em idiomas – como inglês, francês e espanhol – que foram fundamentais para o atendimento a turistas estrangeiros, em especial no contexto da COP30. Também foram disponibilizados cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), com vagas ilimitadas, que funcionaram em paralelo às ofertas presenciais, ampliando o alcance territorial das ações formativas.

Até o momento, foram promovidos seis ciclos de oferta de cursos, totalizando 4.840 vagas presenciais em programas de capacitação voltados para áreas estratégicas, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do turismo no Brasil, assim distribuídas:

### Oferta Presencial:

CURSOS	CICLO	VAGAS	MODALIDADE	CAMPUS
Condutor de Atrativos Turísticos	1º	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	1º	40	Presencial	
Espanhol	1º	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	1º	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	1º	40	Presencial	
Inglês	1º	40	Presencial	
Organizador de Eventos	1º	40	Presencial	
Qualidade no Atendimento aos Turistas nas ilhas (Cotijuba)	1º	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	2º	40	Presencial	



Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	2°	40	Presencial	
Espanhol	2°	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	2°	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	2°	40	Presencial	
Inglês	2°	40	Presencial	
Organizador de Eventos	2°	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos (Ilha de Caratateua)*	2°	40	Presencial	Belém
Camareira	3°	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	3°	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	3°	40	Presencial	
Elaborador de Roteiros Turísticos Regionais	3°	40	Presencial	
Espanhol	3°	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	3°	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	3°	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar (Ilha de Cotijuba)	3°	40	Presencial	
Inglês	3°	40	Presencial	
Inglês (Salvaterra)	3°	40	Presencial	
Organizador de Eventos	3°	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos	4°	40	Presencial	
Condutor de Atrativos Turísticos (Ilha do Combu)	4°	40	Presencial	
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	4°	40	Presencial	
Espanhol	4°	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	4°	40	Presencial	
Camareira	4°	40	Presencial	
Hospedagem Domiciliar	4°	40	Presencial	
Inglês	4°	40	Presencial	
Elaborador de roteiros turísticos	4°	40	Presencial	
Organizador de Eventos	4°	40	Presencial	
Qualidade no Atendimento aos Turistas nas ilhas (Mosqueiro)	4°	40	Presencial	
Gestão de Negócios Turísticos	5°	40	Presencial	
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	5°	40	Presencial	
Condutor de atrativos turísticos	5°	40	Presencial	
Organizador de eventos	5°	40	Presencial	



Camareira	5°	40	Presencial
Francês Aplicado ao Turismo	5°	40	Presencial
Inglês	5°	40	Presencial
Espanhol	5°	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	6°	40	Presencial
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	6°	40	Presencial
Elaborador de Roteiros Turísticos – Ilha de Mosqueiro	6°	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos	6°	40	Presencial
Organizador de Eventos	6°	40	Presencial
Inglês	6°	40	Presencial
Espanhol	1°	40	Presencial
Espanhol	2°	40	Presencial
Espanhol	3°	40	Presencial
Espanhol	4°	40	Presencial
Espanhol	5°	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos	5°	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar	5°	40	Presencial
Espanhol	6°	40	Presencial
Qualidade no Atendimento aos Turistas	6°	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	6°	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	1°	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	1°	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos	1°	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar	1°	40	Presencial
Camareira	2°	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	2°	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	2°	40	Presencial
Elaborador de Roteiros Turísticos Regionais	2°	40	Presencial
Camareira (Colares)	3°	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	3°	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	3°	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos	3°	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar	3°	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	4°	40	Presencial
Gestão de negócios turísticos (São Caetano de Odivelas)	4°	40	Presencial



Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	4º	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar (Colares)	4º	40	Presencial
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	5º	40	Presencial
Gestão de negócios turísticos	5º	40	Presencial
Inglês	5º	40	Presencial
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	6º	40	Presencial
Gestão de negócios turísticos	6º	40	Presencial
Elaboração de roteiros regionais	1º	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	1º	40	Presencial
Espanhol	1º	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos	1º	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar	1º	40	Presencial
Inglês	1º	40	Presencial
Técnico em Guia de Turismo	1º	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos (RESEX Arapiuns)	2º	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo (Belterra)	2º	40	Presencial
Espanhol (Santarém)	2º	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos (PAE Lago Grande)	2º	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar (Belterra)	2º	40	Presencial
Inglês (Santarém)	2º	40	Presencial
Camareira (Santarém)	3º	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos (Santarém)	3º	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo (Alter do Chão)	3º	40	Presencial
Espanhol (Santarém)	3º	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos (Santarém)	3º	40	Presencial
Hospedagem Domiciliar (FLONA Belterra)	3º	40	Presencial
Inglês (Santarém)	3º	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos (Resex Arapiuns)	4º	40	Presencial
Educação Ambiental e Sustentabilidade para o Turismo	4º	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos (Flona do Tapajós)	4º	40	Presencial
Elaborador de roteiros turísticos	4º	40	Presencial
Camareira	4º	40	Presencial



Inglês	4º	40	Presencial
Espanhol	4º	40	Presencial
Elaborador de Roteiros Turísticos (RESEX Arapiuns)	5º	40	Presencial
Gestão de Negócios Turísticos (Alter do Chão)	5º	40	Presencial
Condutor de Atrativos Turísticos	5º	40	Presencial
Organizador de eventos	5º	40	Presencial
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo	5º	40	Presencial
Inglês	5º	20	Presencial
Espanhol	5º	20	Presencial
Gestão de negócios para o turismo (FLONA)	6º	40	Presencial
Educação ambiental e sustentabilidade para o turismo (RESEX)	6º	40	Presencial
Organizador de Eventos	6º	40	Presencial
Elaborador de roteiros regionais	6º	40	Presencial
Inglês	6º	20	Presencial
Espanhol	6º	20	Presencial
<b>TOTAL</b>		<b>4840</b>	

### Resultados obtidos:

- **No ciclo 1,** foram disponibilizadas 800 vagas, dessas 499 foram preenchidas e 372 alunos concluíram os cursos.
- **No ciclo 2,** foram ofertadas 760 vagas, dessas foram preenchidas 632 e 473 concluíram os cursos
- **No ciclo 3,** foram ofertadas 920 vagas, dessas foram preenchidas 772 e cerca de 630 alunos concluíram os cursos.
- **No ciclo 4,** foram ofertadas 920 vagas, dessas foram preenchidas aproximadamente 850 e 800 concluíram os cursos.
- **No ciclo 5,** foram ofertadas 800 vagas, aguardando relatório de concluintes.
- **No ciclo 6,** foram ofertadas 640 vagas, com oferta prevista para encerrar em 14 de janeiro de 2026.



## Avaliação Geral:

As ações empreendidas pelo Ministério do Turismo no Eixo de Qualificação e Capacitação de Prestadores de Serviços Turísticos, incluindo a oferta de cursos presenciais e a distância, a disseminação de materiais orientativos, a qualificação em idiomas e a implementação da primeira Escola Nacional de Turismo no Norte do país – representaram um eixo estruturante da preparação do setor turístico para a COP30.



Essas iniciativas fortaleceram a capacidade técnica dos profissionais, ampliaram a qualidade do atendimento, promoveram práticas de inclusão e acessibilidade, e asseguraram que guias, condutores, gestores e prestadores de serviços estivessem aptos a lidar com o aumento do fluxo de visitantes nacionais e internacionais. Ao elevar o padrão de profissionalização, o conjunto dessas ações contribuiu diretamente para a melhoria da experiência do turista, para a competitividade do destino Amazônia e para o legado duradouro do megaevento no território brasileiro.





## Eixo 2: Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos

### INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO

**Atividade:** Elaborar plano de ações para conscientização da importância do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos.

O Ministério do Turismo elaborou um Plano Integrado de Conscientização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos do Estado do Pará, entretanto, desde 2023 vem realizando ações focadas na Região Norte do Brasil.

O Plano de Ação de Conscientização dos Prestadores de Serviços Turísticos do Estado do Pará foi desenvolvido com o objetivo principal de preparar o setor turístico da região para a COP30. A formalização do setor, por meio do cadastro no Cadastur – Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo – é uma exigência legal e estratégica para garantir a formalização, qualificação e a competitividade dos serviços oferecidos durante o evento.

O setor turístico do Pará, que inclui meios de hospedagem, transportadoras turísticas, agências de turismo e outros prestadores de serviços turísticos, historicamente apresenta um significativo número de negócios informais, o que prejudica o acesso a benefícios governamentais, linhas de crédito e programas de qualificação profissional.

Com a realização da COP30 e o considerável número de visitantes nacionais e internacionais que participariam do evento, ficou evidenciada a necessidade de uma infraestrutura turística organizada e regulamentada.

- Diante desse cenário, o Plano de Ação foi estruturado para:
- Conscientizar os empresários sobre a importância da formalização.
- Auxiliar os prestadores de serviços turísticos na regularização por meio do Cadastur.

Divulgar os benefícios associados à formalização, como o acesso a financiamentos, participação em programas de qualificação e adesão a iniciativas de sustentabilidade e turismo responsável.

As ações do plano incluíram a realização de mutirões de cadastro, reuniões de sensibilização com o trade turístico e campanhas de conscientização voltadas para os prestadores de serviços turísticos dos municípios estratégicos no Pará.

### FISCALIZAÇÃO

**Atividade:** Elaborar plano de fiscalização para monitorar o avanço nos cadastramentos do Cadastur na região.

No que tange à fiscalização, o Plano teve como objetivo realizar a fiscalização e a regularização dos prestadores que atuam de forma irregular, por meio da identificação, notificação e aplicação das penalidades previstas em lei para aqueles que persistirem na informalidade, assegurando a conformidade com a legislação turística vigente.



Inicialmente, em 2023 e 2024, as ações foram concentradas em Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Salvaterra, Salinópolis, Ilha do Marajó, Ilha do Combu e Ilha de Mosqueiro. Em 2025, as atividades foram ampliadas para novos municípios estratégicos, incluindo Belém, Cotijuba, Outeiro, Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi, Santarém, Alter do Chão, Soure, Ponta de Pedras, Colares, São Caetano de Odivelas, Vigia, Santa Barbara, Castanhal, Curuça, Barcarena, Abaetetuba e Igarapé-Miri.

**Atividade:** Executar as ações de formalização e fiscalização.

A partir da elaboração do Plano Integrado de Conscientização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos do Estado do Pará, o Ministério do Turismo realizou as seguintes ações de formalização e fiscalização:

#### **a) Sensibilização dos prestadores de serviços turísticos**

Foram levantadas informações detalhadas sobre os empreendimentos turísticos nos municípios visitados e, a partir do levantamento foram realizadas ações de sensibilização com o objetivo alertar sobre a obrigatoriedade do cadastro no Cadastur, bem como divulgar os benefícios disponibilizados pelo Ministério do Turismo aos empreendimentos e profissionais formalizados.

Em 2024 e 2025, foram realizadas ações de sensibilização de forma remota junto aos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Salvaterra, Salinópolis, Ilha do Marajó, Ilha do Combu, Ilha de Mosqueiro, Cotijuba, Outeiro, Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi, Santarém, Alter do Chão, Soure, Ponta de Pedras, Colares e São Caetano, entre outros.

#### **Resultados:**

**Belém:** de um escopo de 129 meios de hospedagem, foi constatado que 53 estabelecimentos não exerciam atividade turística ou não estavam mais em funcionamento. Dos 76 estabelecimentos irregulares, 32 meios de hospedagem providenciaram o cadastro no Cadastur, o que corresponde a 43,9% de novos cadastros.

**Salinópolis, Ilha do Combú e Ilha de Mosqueiro:** de um escopo de 151 prestadores de serviços, foi constatado que 85 estabelecimentos não exerciam atividade turística ou não estavam mais em funcionamento. Dos 66 estabelecimentos irregulares, 23 providenciaram o cadastro no Cadastur, o que corresponde a 34,86% de novos cadastros.

**Ilha de Salvaterra:** de um escopo de 101 empreendimentos, foi constatado que 72 estabelecimentos não exerciam atividade turística ou não estavam mais em funcionamento. Foram instaurados 29 processos administrativos de fiscalização que ainda estão em andamento.

**Ananindeua, Marituba e Benevides:** Sensibilização de 70 prestadores de serviços, dentre os quais 65 não exerciam atividade turística ou não estavam mais em funcionamento. Foram instaurados 05 processos administrativos que ainda estão em andamento

**Análise:** A fase de sensibilização permitiu identificar empreendimentos turísticos ativos e direcionar as ações de fiscalização. Constatou-se, entretanto, um alto percentual de estabelecimentos inativos ou encerrados, o que indicou a necessidade de atualização das bases de dados da Receita Federal e dos órgãos locais.



## b) Mutirões de Cadastro e Reuniões com o trade turístico

Os mutirões foram a principal ação para regularizar a situação dos prestadores de serviços turísticos nos municípios visitados, que incluíram workshops e reuniões com o trade turístico facilitaram a regularização e contaram com participação significativa, especialmente de donos de meios de hospedagem interessados nos benefícios do Fungetur e em qualificação. Participaram junto ao Ministério do Turismo representantes de bancos da região e do Sebrae para esclarecimentos de dúvidas.

**Resultados:** Em todos os municípios visitados foram realizados Worshops e reuniões com a participação do trade turístico, incluindo donos de pousadas, hotéis e representantes de transportadoras turísticas.

**Análise:** A taxa de adesão aos mutirões foi considerada satisfatória, com uma participação significativa, especialmente da atividade de hospedagem, que demonstraram maior interesse em se regularizar para aproveitar os benefícios do Fungetur e Qualificação.

## c) Divulgação do Código de Conduta e Benefícios do Ministério do Turismo

Durante os mutirões, foram distribuídos materiais educativos, tanto por meio físico quanto digital, sobre o Código de Conduta do Turismo Responsável e benefícios do Fungetur, o que possibilitou a ampliação do alcance do conteúdo educativo para os prestadores de serviços turísticos.

**Análise:** A estratégia de divulgação foi eficaz ao ampliar o alcance do conteúdo educativo para os prestadores de serviços turísticos.

## d) Fiscalização dos Meios de Hospedagem e Transportadoras Turísticas

Após as fases de sensibilização e mutirões, foram realizadas fiscalizações in loco, por amostragem, resultando em processos administrativos e notificações dos prestadores de serviços turísticos irregulares.

### Resultados:

- Em novembro de 2023, foram fiscalizados 129 empreendimentos em Belém, dos quais 53 estabelecimentos não exerciam atividade turística ou não estavam mais em funcionamento. 76 estabelecimentos irregulares foram notificados, resultando na abertura de 76 processos administrativos.
- Em maio de 2024, foram visitados 76 empreendimentos turísticos em Salinas, dos quais 50 foram notificados com a correspondente abertura de 50 processos administrativos de fiscalização.
- Em agosto de 2024, foram fiscalizados 29 estabelecimentos em Salvaterra, dos quais 10 não exerciam atividade, 19 permaneciam sem cadastro ou em situação irregular, resultando na abertura de 19 processos administrativos.
- Em novembro de 2024, foram fiscalizados 05 empreendimentos turísticos que estavam em funcionamento e até o momento apenas 01 providenciou o cadastro, resultando na abertura de 04 processos administrativos.
- Em fevereiro de 2025, foram vistoriados 21 empreendimentos nos municípios de Icoaraci, Cotijuba e Outeiro. O número de empreendimentos vistoriados por amostragem foi reduzido em razão da realização dos workshops em cada cidade no período vespertino. Foram identificados como irregulares 12 estabelecimentos.
- Em março de 2025, foram visitados 197 empreendimentos turísticos em Belém, dos quais 32 foram notificados, 73 não foram localizados, 39 não exerciam mais a atividade turística, 20 estavam regulares e 33 estavam fechados.



- Também em março de 2025, foram visitados 36 estabelecimentos em Santa Isabel do Pará, Bujaru, Inhangapi, dos quais 8 não foram localizados, 25 possuem CNAE turístico, mas não exercem atividade, 3 permaneciam sem cadastro ou em situação irregular.
- Em abril de 2025, foram visitados 75 estabelecimentos em Santarém e Alter do chão, dos quais 20 estavam fechados, 32 providenciaram o cadastro e 23 permaneceram em situação irregular.
- Em maio de 2025, foram visitados 21 empreendimentos turísticos na Ilhas de Soure e Ponta de Pedras, dos quais 8 estavam fechados ou não exercem atividade turística, 12 providenciaram o cadastro durante as visitas e 7 permaneceram irregulares;
- Em junho de 2025, foram visitados 53 empreendimentos em Colares, São Caetano de Odivelas e Vigia, dos quais 07 estavam fechados, 05 providenciaram o cadastro e 11 estabelecimentos permaneceram em situação irregular, resultando na abertura de processos administrativos de fiscalização;
- Em agosto de 2025, foram visitados 35 em Santa Barbara, Castanhal e Curuça, dos quais 22 estabelecimentos providenciaram o cadastro no momento da ação e 13 estabelecimentos estavam fechados;
- Em setembro de 2025, foram visitados 56 estabelecimentos em Barcarena, Abaetetuba e Igarapé-Miri., dos quais 1 estabelecimento providenciou o cadastro no momento da ação, 16 irregulares e 35 estabelecimentos estavam fechados.

Ao todo, foram visitados 733 empreendimentos turísticos. Desse total, 359 encontravam-se fechados ou não exerciam atividade turística no momento da fiscalização. Para os empreendimentos em situação irregular, foram instaurados 253 processos administrativos, que seguem em regular tramitação no Ministério. Durante a ação, 121 estabelecimentos providenciaram o cadastro imediatamente. Além disso, registrou-se um aumento de 43,4% no número de novos cadastros.

**Análise:** A ação de fiscalização in loco, realizada após os momentos de sensibilização e os mutirões, demonstrou ser uma estratégia eficiente para identificar prestadores de serviços turísticos em situação irregular e fomentar a regularização junto ao Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur). Entretanto, os dados coletados ao longo das visitas revelam uma série de questões estruturais e operacionais que comprometem a efetividade plena da iniciativa.

### **Desafios Identificados:**

Resistência à formalização: alguns prestadores ainda não reconhecem os benefícios da formalização e relatam dificuldade de acesso aos recursos do Fungetur;

Necessidade de maior oferta de cursos de qualificação nas áreas de idiomas, cultura local e guia de turismo para capacitar os profissionais do setor e melhorar a qualidade dos serviços prestados;

Necessidade de implementação de políticas de preservação ambiental e gestão sustentável dos recursos naturais para garantir a conservação dos atrativos turísticos da região a longo prazo, e

Falhas na base de dados da Receita Federal: necessidade de obtenção de uma base de dados mais fidedigna que reflita o efetivo exercício da atividade turística.

### **Resultados Alcançados:**

O Plano de Ação avançou de forma positiva, com um impacto claro na conscientização e formalização de prestadores de serviços turísticos no Pará. Os esforços contribuíram significativamente para o sucesso da COP30 e para o fortalecimento do turismo na região.

## Indicadores de Sucesso

Os indicadores estabelecidos no Plano de Ação, como o número de cadastros, engajamento nas reuniões e interações nas campanhas, demonstraram que as ações foram efetivas. Os principais resultados incluem:

- A região Norte registrou um crescimento total de 21,5% no número de prestadores entre 2024 e 2025.
- O destaque é o Pará (PA), com +1.629 novos registros, representando 43,4% de aumento – principal fator para o crescimento regional.
- Acre (AC) foi o único estado com retração, de 15,4%, enquanto os demais apresentaram variação positiva moderada.

## Comparativo Cadastur – Total Geral por Estado (2024 x 2025)

UF	Total 2024	Total 2025	Crescimento Absoluto	Crescimento (%)
AC	539	456	-83	-15,4%
AM	2.942	3.081	+139	+4,7%
AP	410	445	+35	+8,5%
PA	3.750	5.379	+1.629	+43,4%
RO	686	758	+72	+10,5%

## Resumo da Região Norte (Total consolidado)

Indicador	2024	2025	Crescimento Absoluto	Crescimento (%)
Total de Prestadores (Região Norte)	8.327	10.119	+1.792	+21,5%





## Eixo 3: Produtos e Experiências Turísticas

### TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

**Atividade:** Desenvolver produtos turísticos em comunidades tradicionais paraenses.

#### Experiências do Brasil Original

Em consonância com as diretrizes do Turismo de Base Comunitária (TBC), o Ministério do Turismo desenvolveu e executou o Projeto Experiências do Brasil Original (EBO), com o objetivo de ampliar e diversificar a oferta turística brasileira por meio da formatação de experiências turísticas memoráveis e transformativas ofertadas por povos e comunidades tradicionais em seus territórios.

O projeto é uma parceria entre o Ministério do Turismo e a Universidade Federal Fluminense – UFF e visa transformar as vidas dos integrantes das comunidades contempladas, em especial dos jovens e mulheres, buscando a valorização de sua cultura, costumes e de seu modo de vida, ao mesmo tempo que proporciona a criação de novos postos de trabalho e o aumento na renda dos comunitários, um reflexo do desenvolvimento do turismo sustentável em seus territórios.

Para a primeira edição do projeto, foram selecionadas 02 comunidades tradicionais situadas no bioma Amazônico, nos seguintes territórios indígenas e comunidades quilombolas paraenses:

- Comunidade Indígena Borari de Alter do Chão (PA) – onde foram formatadas e promovidas 10 experiências turísticas memoráveis e transformativas (2023-comunidade-indigena-borari-de-alter-do-chao.pdf).
- Territórios Quilombolas África e Laranjituba (PA) - onde foram formatadas 5 experiências turísticas memoráveis e transformativas (2023-territorios-quilombolas-africa-e-laranjituba.pdf).

Ao longo da edição, as comunidades selecionadas foram acompanhadas pela equipe técnica do MTur e da UFF em atividades de: diagnóstico; oficinas para formatação de experiências turísticas memoráveis; mentorias e capacitações; validação das experiências; apoio à comercialização e benchmarking.

Diante do compromisso do Governo do Brasil em desenvolver a região Norte e prepará-la para receber a COP30, foi iniciada a segunda edição do projeto Experiências do Brasil Original, com foco em assentamentos da reforma agrária.

O projeto oferecerá suporte técnico para a criação e a estruturação de produtos e serviços turísticos rurais nos assentamentos da reforma agrária. O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) será o responsável por implementar as ações, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 03/2024 MTur/IFMA, firmado com o Ministério do Turismo.

Não foi possível a conclusão da atividade integralmente dentro do período de referência deste relatório, entretanto, o projeto está em fase de realização de diagnóstico do território e vai desenvolver 30 experiências turísticas memoráveis e transformadoras no Assentamento Abril Vermelho, em Santa Bárbara do Pará, no estado do Pará, abrangendo a diversidade da agricultura familiar, do extrativismo, do artesanato, da gastronomia e do ecoturismo.

Para mais informações, acesse: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/experiencias-do-brasil-original>



## App Etrilhas

A Agência Brasileira de Promoção Internacional ao Turismo (Embratur), responsável pelas ações de promoção internacional do turismo no âmbito do Contrato de Gestão celebrado com o Ministério do Turismo, desenvolveu um projeto de mapeamento da Trilha Amazônica Atlântica, que visa mapear as redes empreendedoras no entorno da região, para identificar produtores e negócios locais, incluindo comunidades tradicionais paraenses, através da comercialização do App de Ecoturismo “Etrilhas”, para disponibilizar produtos e serviços que sejam de interesse dos usuários do aplicativo complementando sua experiência e promover o desenvolvimento sustentável da região.

Como desafios encontrados, identificou-se resistência de alguns empreendedores em aderir ao sistema de cupons de desconto, especialmente devido à preocupação com o reembolso; e dificuldades por parte dos empreendedores na divulgação de seus produtos e na promoção do uso do aplicativo para que os clientes pudessem acessar os descontos oferecidos.

Como oportunidade, foi identificada a possibilidade de replicar o Projeto para os demais trechos da Trilha Amazônia Atlântica que ainda não foram contemplados durante o projeto inicial.

Para mais informações, acesse: <https://trilhaamazoniaatlantica.com.br/>

**Atividade:** Promover o turismo de base comunitária em Belém e comunidades ribeirinhas para atender o mercado internacional.

O Ministério do Turismo celebrou o Protocolo de Intenções nº 2/2024, com a Caixa Econômica Federal e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), com o objetivo de envidar esforços para executar ações que visem o aprimoramento de destinos brasileiros, por meio do fortalecimento do turismo de base comunitária, de forma sustentável, e ações climáticas, como fatores de diferencial competitivo, com vistas a posicionar produtos e experiências turísticas brasileiras nos mercados nacional e internacional.

A primeira ação realizada no âmbito do Protocolo é o Projeto “Belém Ribeirinha”, que tem por objeto promover e fortalecer o turismo de base comunitária da Belém Ribeirinha para atender o mercado internacional, de forma sustentável, especialmente pela oportunidade da COP30.

O projeto prevê o investimento de aproximadamente R\$6 milhões, com recursos do Fundo Socioambiental da Caixa, como parte das ações estratégicas de preparação para a COP30.

O projeto abrangerá comunidades de Belém, Acará e Barcarena. A expectativa é que o projeto atinja diretamente, pelo menos, 70 empreendimentos e cerca de 560 pessoas, com prioridade para mulheres, quilombolas, povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos). E cerca de mais 100 empreendimentos, de forma indireta (empreendimentos fornecedores do turismo e outros elos da cadeia de valor do turismo).

Até o momento, já foram realizadas 2 (duas) ações de **famtours** em Belém do Pará, ou seja, viagens de reconhecimento oferecidas aos agentes de viagem, para familiarização, onde os agentes de viagens são convidados a conhecer os produtos e serviços turísticos de um destino. A ideia é que consigam vender melhor, com mais propriedade e em maior volume aqueles destinos visitados.

Também foram produzidos: um filme de longa-metragem de 30 minutos; uma série com 3 capítulos; e um concurso de fotografia.

O projeto não foi concluído dentro do período de referência deste relatório, entretanto, o projeto será continuado no ano de 2026.

## ECOTURISMO

**Atividade:** Promover os produtos turísticos no Pará voltados ao ecoturismo.

### Catálogo de Experiências Turísticas

Para o Ministério do Turismo, a COP30 se tratou de uma oportunidade ímpar de promover o Brasil como destino turístico, com ênfase no segmento de Ecoturismo e Turismo de Base Comunitária, destacando o Estado do Pará e toda a região amazônica para visitantes de todo o mundo. Por esse motivo, o Ministério do Turismo produziu um Catálogo de Experiências, em uma edição especial para a COP30, com a seleção de produtos turísticos dos segmentos supracitados diretamente alinhados não apenas aos pilares da COP30, como a conservação ambiental, a justiça climática e a sustentabilidade, mas também com o perfil de consumo do público participante da conferência.

O objetivo dessa ação foi despertar nos visitantes da COP30 o desejo de conhecer mais o Brasil, por meio de experiências únicas e inspiradoras, com protagonismo às comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e rurais.

Para a realização dessa atividade, o MTur mapeou, junto às Secretarias Estaduais de Turismo de todo o País, instituições integrantes do Conselho Nacional de Turismo e órgão oficial de turismo da cidade de Belém, destinos que contemplem e estejam em condições de serem promovidos e apoiados na comercialização para o evento, com base nos pilares da sustentabilidade e responsabilidade.

O Mapeamento de Experiências para a COP30 reuniu 130 respostas provenientes de todas as regiões do país, evidenciando a diversidade e amplitude territorial das iniciativas turísticas sustentáveis no país.

Após um processo de curadoria, a publicação reúne mais de 100 experiências cuidadosamente selecionadas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, com destaque especial para Belém, o estado do Pará e a Amazônia.

O Catálogo de Experiências Turísticas ["Conheça o Brasil – Edição Especial COP30"](#) vai além de um guia de viagens, é uma ferramenta estratégica para o posicionamento do Brasil como um destino turístico com vocação para o turismo sustentável e responsável, capaz de atrair um público que busca conexão com a natureza, a cultura e o modo de vida de nossas comunidades.

**Resultados alcançados:** Com cerca de duas semanas desde o seu lançamento, o catálogo já recebeu mais de 40.000 acessos, sendo 37.989 visitantes únicos.

Para mais informações, acesse: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/catalogo-de-experiencias-da-cop30-revela-um-brasil-sustentavel-com-destaque-especial-para-o-pará-e-a-amazonia> e [Experiências Turísticas "Conheça o Brasil" – Edição Especial COP30](#)



## Trilha Amazônia Atlântica

Em um marco para o ecoturismo na Amazônia, o Ministério do Turismo e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima lançaram durante a COP30, a Trilha Amazônia Atlântica.

A trilha comprehende rotas históricas e peregrinas, que permite a vivência numa Amazônia profunda e autêntica. A rota consolida-se como um produto turístico estratégico, convidando visitantes a uma imersão profunda na cultura, história e biodiversidade do Pará. O trajeto pode ser percorrido a pé, de bicicleta ou a cavalo por um caminho contínuo que atravessa estradas de terra, florestas, os Campos Naturais Bragantinos e o litoral amazônico – área que abriga a maior faixa contínua de manguezais do planeta. O percurso conecta atrativos históricos, áreas protegidas e comunidades tradicionais.



Durante o trajeto, é possível experimentar a gastronomia paraense, conhecer toda a diversidade cultural da região e ainda praticar a observação de aves e acesso a banhos nos igarapés. É formada por 07 trechos e atravessa 17 municípios ao longo de seus 468 km de percurso, estendendo-se desde a capital Belém até a Serra do Piriá, em Viseu, na fronteira com o estado do Maranhão. Seu trajeto passa por 13 áreas protegidas, sendo 07 unidades de conservação.

Para mais informações, acesse: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerios-do-turismo-e-do-meio-ambiente-e-mudanca-do-clima-lancam-trilha-amazonia-atlantica-na-cop30>

[Trilha Amazônia Atlântica – Trilha Amazônia Atlântica](#)





## Eixo 4: Sustentabilidade e Responsabilidade no Turismo

### TURISMO SUSTENTÁVEL E AÇÕES CLIMÁTICAS

**Atividade:** Executar ações de adaptação às mudanças climáticas no setor turístico, alinhadas ao Plano Clima, com foco em Belém e em comunidades tradicionais circunvizinhas

O Plano Clima Adaptação Turismo, assim como os demais planos setoriais, ainda não foi lançado, o que inviabilizou a execução das ações previstas em alinhamento ao referido documento. Entretanto, em consonância com a agenda de turismo sustentável e ações climáticas, foi desenvolvido, em parceria com a ONU Turismo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Plano de Aceleração de Soluções (PAS) para o setor de Turismo.

O PAS é uma das principais inovações da Agenda de Ação Climática da COP30, concebido para transformar metas climáticas em resultados concretos, organizando esforços, identificando barreiras e mobilizando atores públicos e privados para entregar soluções até 2028. Seu propósito é acelerar a implementação de ações que gerem impactos reais, reunindo governos, organizações internacionais, empresas e comunidades em torno de uma agenda comum.

No turismo, o PAS possui alcance global e propõe uma transformação voltada à resiliência climática, à redução de emissões e à regeneração de territórios. O plano foi desenvolvido em parceria entre o Ministério do Turismo do Brasil, a ONU Turismo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com atuação destacada do MTur na formulação técnica e na definição das diretrizes estratégicas do setor. O PAS se apoia na Declaração de Baku, assinada por mais de 70 países na COP29, que reforça a necessidade de integrar o turismo aos planos nacionais de clima, consolidando o Brasil como liderança na articulação internacional da agenda climática do turismo.

Estruturado em quatro eixos - adaptação, regeneração, mitigação e financiamento/inovação -, o PAS orienta desde a criação de modelos internacionais de planos de adaptação climática para o turismo até o desenvolvimento do primeiro inventário internacional de emissões do setor, cujo projeto-piloto será implementado no Brasil. O plano também prevê mecanismos financeiros verdes, iniciativas de economia circular, tecnologias de baixo carbono e ações de cooperação internacional para fortalecer capacidades institucionais.



Em síntese, o PAS oferece uma rota prática e colaborativa para que o turismo avance na agenda climática, consolidando o Brasil como liderança na construção de soluções, metodologias e instrumentos destinados a apoiar a transição climática do setor nos próximos anos.



Para mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-lanca-inventario-internacional-de-emissoes-e-posiciona-turismo-como-eixo-estrategico-do-legado-da-cop30>

**Atividade:** Desenvolver projeto sobre gestão de resíduos no turismo em Belém

Para a execução da atividade, o Ministério do Turismo planejou a implementação de um projeto de capacitação com foco na aplicação da metodologia Lixo Zero em atrativos turísticos da cidade de Belém do Pará.

As ações desenvolvidas no âmbito da capacitação em metodologia Lixo Zero concentraram-se na disseminação de conhecimentos sobre práticas de destinação adequada de materiais reaproveitáveis ou comercializáveis, evitando o descarte inadequado e estimulando soluções alinhadas aos princípios da economia circular. As atividades tiveram como foco a formação de empreendedores locais e trabalhadores de cooperativas de reciclagem, fortalecendo a economia sustentável e promovendo a redução consciente de rejeitos nos mercados Ver-o-Peso e São Brás, dois importantes atrativos turísticos de Belém/PA.

A estratégia de implementação baseou-se em um processo formativo estruturado, conduzido pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), que contemplou capacitações teóricas e práticas, elaboração de materiais técnicos, mapeamento socioambiental e articulação com cooperativas locais. O fortalecimento dos atores envolvidos nos territórios selecionados, empreendedores, catadores e cooperativas, foi concebido como eixo central para transformar os espaços atendidos em referências replicáveis de gestão sustentável de resíduos sólidos, contribuindo para o legado da COP 30 e para o avanço da atividade turística em Belém.

As ações foram estruturadas a partir de parcerias com associações, institutos, grupos organizados e trabalhadores atuantes nos atrativos turísticos e em seu entorno, bem como com cooperativas responsáveis pela coleta e destinação de materiais recicláveis. Para tal, foi necessário identificar e mapear parceiros públicos e privados que garantissem o encaminhamento adequado dos resíduos aos locais apropriados, incluindo aterros sanitários e unidades de triagem. A formação oferecida visou não apenas qualificar os participantes, mas também promover a valorização do território, melhorar as condições de trabalho e ampliar as oportunidades de geração de renda.

No período de execução, foram desenvolvidas ações de planejamento, diagnóstico de resíduos sólidos, capacitação, articulação institucional e produção de materiais técnicos. As metas foram operacionalizadas de acordo com o Plano de Trabalho, com foco em transformar o Ver-o-Peso e o Mercado de São Brás em modelos de implementação da metodologia Lixo Zero.

### **Resultados obtidos:**

Foram capacitados 177 empreendedores e 30 trabalhadores de cooperativas; elaborado um guia prático da metodologia Lixo Zero, adaptado ao contexto local; realizado diagnóstico detalhado dos resíduos sólidos nos atrativos turísticos selecionados; firmadas parcerias com três cooperativas de reciclagem; e promovido um evento final de apresentação dos resultados. O desempenho das metas atingiu 100% do previsto, com superação da meta de capacitação.

O conjunto de atividades evidenciou que ações estruturadas, aliadas ao engajamento da comunidade e de atores locais, podem melhorar de forma significativa a gestão de resíduos e fortalecer um ambiente turístico mais sustentável. Como legado, o projeto deixa um modelo replicável, com potencial

de aplicação em outros atrativos turísticos e de contribuição contínua para práticas ambientais responsáveis.

Para maiores informações quanto ao Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Ministério do Turismo e a Universidade Federal do Amapá, acesse: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias/termos-de-execucao-descentralizada/secretaria-nacional-de-politicas-de-turismo>

### **Implementação do projeto no mercado Ver-o-Peso:**



## Implementação do projeto no mercado São Brás:



## TURISMO RESPONSÁVEL

**Atividade:** Desenvolver e implementar projeto de turismo responsável em comunidades indígenas.

O Ministério do Turismo executa essa atividade por meio de um projeto que prevê a elaboração de Planos de Visitação Turística em três comunidades indígenas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, como pilotos. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tem como objetivo orientar destinos turísticos na adoção de práticas de gestão responsável, promovendo a preservação ambiental, a valorização cultural e o fortalecimento das comunidades tradicionais. Ao estruturar modelos de visitação baseados na participação ativa das comunidades indígenas, a ação busca assegurar a integração entre conservação ambiental, salvaguarda sociocultural, inclusão social e desenvolvimento territorial sustentável.

As atividades foram iniciadas em fevereiro de 2025 na Reserva Pataxó Porto do Boi (Porto Seguro/BA), primeira comunidade selecionada. Posteriormente, foi definida a Terra Indígena Limão Verde, da etnia Terena, localizada em Aquidauana/MS, como representante da região Centro-Oeste e segundo grupo beneficiado. Ambas as frentes, Nordeste e Centro-Oeste, encontram-se em fase avançada de desenvolvimento.

No caso da região Norte, o Ministério do Turismo formalizou o compromisso para a elaboração do Plano de Visitação Turística da Aldeia Ita'aka (Altamira/PA) durante a visita do Ministro de Estado ao município. Em 17 de julho de 2025, foi realizado o lançamento oficial do projeto "Brasil, Turismo Responsável" na comunidade, acompanhado da assinatura do termo de compromisso pelo Ministério, pela Prefeitura e pelo cacique Kwai Assurini.

No âmbito das ações previstas, o projeto contempla a realização de visitas técnicas, oficinas de Turismo Responsável, oficinas de acolhimento e bem receber, além de reuniões participativas para definição de estratégias de gestão do turismo comunitário. Também estão em desenvolvimento a elaboração de

planos de negócios, produção do Manual de Conduta do Visitante, mapeamento e georreferenciamento de atrativos comunitários, bem como oficinas voltadas à estruturação de projetos e à comercialização de produtos e experiências. Ao final processo em cada comunidade, está prevista uma assembleia de validação conduzida com a comunidade.

Espera-se, como resultado, o fortalecimento da governança comunitária indígena, por meio da sensibilização de gestores públicos, da qualificação de prestadores de serviços locais e do engajamento de visitantes em práticas de turismo sustentável.

Os trabalhos estão sendo conduzidos nos seguintes territórios:

- Região Norte: Aldeia Ita'aka, Altamira/PA;
- Região Nordeste: Reserva Pataxó Porto do Boi, Porto Seguro/BA;
- Região Centro-Oeste: Terra Indígena Limão Verde, Aquidauana/MS.

#### **Reserva Pataxó Porto do Boi, Porto Seguro/BA:**



#### **Terra Indígena Limão Verde, Aquidauana/MS:**



## Aldeia Ita'aka, Altamira/PA:



Para mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-apresenta-acoes-para-valorizacao-do-turismo-sustentavel-na-reserva-pataxo-porto-do-boi-ba>

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-apresenta-acoes-de-fomento-ao-turismo-responsavel-na-terra-indigena-limao-verde>

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministro-celso-sabino-leva-201cturismo-em-acao201d-a-altamira-pa-e-reforca-valorizacao-do-etnoturismo-indigena>

**Atividade:** Realizar ações de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes na atividade turística, com foco em Belém e territórios da Ilha do Marajó.

Com vistas a atender à demanda de prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e de adolescentes na atividade turística, o Ministério do Turismo participou da Operação Curupira-Mirim, realizada no Estado do Pará ao longo de setembro, como parte das ações preparatórias para a COP30. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará e integrada por diversos órgãos federais e estaduais, teve como foco a prevenção e o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes, com ações concentradas em áreas de maior vulnerabilidade, incluindo meios de hospedagem, estabelecimentos comerciais, atrativos turísticos e comunidades ribeirinhas.

As atividades abrangeram Belém, Região Metropolitana e municípios turísticos do Arquipélago do Marajó, Soure e Salvaterra. Na Ilha do Combu, a equipe do MTur realizou visitas de sensibilização em hotéis, bares e restaurantes, orientando profissionais sobre prevenção, canais de denúncia e aplicação do Código de Conduta Brasil.

No Marajó, em Soure, foram promovidas ações formativas com a rede de serviços e a comunidade

local, incluindo o evento de Formação Preparatória para a COP30 e visita à comunidade quilombola Mangueiras. A operação também participou do Fórum Permanente da Cidadania do Marajó, na UFPA. Em Salvaterra, ocorreu nova etapa de formação com representantes do setor turístico e da rede de proteção, com apresentação do MTur sobre Turismo Responsável e políticas de prevenção à exploração sexual no turismo.

A Operação Curupira-Mirim seguiu até o dia 30 de setembro, promovendo fiscalizações, palestras, formações e articulações com conselhos tutelares, prefeituras e rede hoteleira. As ações reforçaram o compromisso do Ministério do Turismo com a promoção do turismo responsável e com o fortalecimento da rede de proteção de crianças e adolescentes no contexto da preparação para a COP30.



Projeto apresentado de adesão voluntária de prestadores de serviços turísticos com cadastro no CADASTUR:



Projeto apresentado de adesão voluntária de governos, setor privado, organizações da sociedade civil, profissionais do turismo e a população em geral:



#### Resultados obtidos:



Além desse projeto, o Ministério do Turismo participou da 5ª Reunião do Fórum Permanente da Sociedade Civil do Marajó, realizada em Melgaço/PA, de 13 a 16 de abril de 2025, apresentando o Código de Conduta Brasil e o Manual do Multiplicador, ressaltando sua aplicação local e sua conexão com políticas de proteção de populações vulnerabilizadas e turismo responsável.

Para mais informações, acesse:

[Ministério do Turismo participa da Operação Curupira-Mirim no Pará em preparação para a COP30 – Ministério do Turismo](#)

**Atividade:** Promover ações de sensibilização sobre turismo acessível no estado do Pará.

O Ministério do Turismo, em parceria com o Programa Mais Acesso da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), promoveu o curso “Gestão da Acessibilidade no Turismo”. A ação teve como objetivo capacitar profissionais da rede turística para oferecer atendimento inclusivo, acessível e de excelência no contexto da preparação para a COP30.

O curso, voltado para trabalhadores dos setores de hotelaria, transporte, gastronomia, eventos e receptivo turístico, apresentou uma formação prática orientada à aplicação de boas práticas de acessibilidade, hospitalidade inclusiva, legislação vigente e gestão de espaços turísticos acessíveis. A iniciativa reforçou a importância de um turismo que acolhe todas as pessoas, alinhado aos princípios de sustentabilidade, diversidade e promoção dos direitos humanos.



A capacitação ocorreu no dia 30 de outubro, das 9h às 11h, com transmissão ao vivo pelo canal do Programa Mais Acesso no YouTube. Até o momento, o vídeo contabilizou 1,7 mil visualizações, demonstrando o alcance e o interesse do setor pela temática.

A ação contribuiu para fortalecer a preparação do setor para a COP30 e para consolidar o compromisso do Brasil com um turismo acessível, inclusivo e verdadeiramente para todos.

A capacitação pode ser acessada pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=GaGwP04n6EU>



**INDICADORES DE ACESSIBILIDADE - MTUR**

**LEI N° 13.146/2015**  
**NBR 9050**  
**ISO 21902/2021**  
**EXPERIÊNCIAS PCD**

**INDICADORES GERAIS**  
- APlicáveis a todos os Produtos e Serviços Turísticos

**INDICADORES ESPECÍFICOS**  
- Categoria x tipo de Deficiência

PROFA DRA. MARKLEA DA CUNHA FERST **+acesso** UEA MINISTÉRIO DO TURISMO GOVERNO DO BRASIL

Para mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/inscreva-se-no-curso-gratuito-de-gestao-da-acessibilidade-no-turismo>

**Atividade:** Divulgar e promover informações sobre como bem atender o turista, especialmente de grupos vulnerabilizados.

Para fortalecer a qualificação do setor e promover um atendimento mais inclusivo, seguro e acolhedor, especialmente para turistas pertencentes a grupos vulnerabilizados, o Ministério do Turismo desenvolveu um conjunto de ações voltadas à disseminação de informações e boas práticas no atendimento. Entre essas iniciativas, destacou-se o lançamento do livro “Turismo com Acessibilidade: Perfil do Turista com Deficiência e Diretrizes para Promoção da Acessibilidade”, elaborado em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Itaipu Parquetec e UNESCO. A publicação reuniu dados sobre o comportamento de viagem de pessoas com deficiência e apresentou diretrizes técnicas para orientar prestadores de serviços em diferentes segmentos do turismo.

No mesmo contexto, foi firmada a parceria com o Programa Mais Acesso/UEA, voltada ao desenvolvimento conjunto de ações de pesquisa, inovação, mapeamento de boas práticas e formação de profissionais e gestores. Como parte dessas iniciativas formativas, foi promovido o curso “Gestão da Acessibilidade no Turismo”, que apresentou conteúdos práticos sobre hospitalidade inclusiva, legislação, desenho universal e atendimento adequado a pessoas com deficiência, pessoas autistas, idosos e demais grupos que demandam atenção específica.

Além das ações voltadas à acessibilidade, o Ministério do Turismo ampliou a agenda de qualificação com o lançamento do guia “Dicas para Atender Bem Turistas Mulheres”, apresentado no Salão do Turismo, em São Paulo. A publicação, produzida em parceria com a UNESCO, reúne orientações práticas para que hotéis, restaurantes, guias, agências e demais serviços turísticos adotem medidas de acolhimento, segurança e respeito às necessidades das mulheres viajantes. O material também apresenta dados e percepções de especialistas, além de recomendações de boas práticas aplicáveis a diferentes segmentos do setor.

Essas ações integradas reforçaram o compromisso do Ministério do Turismo com a disseminação de informações qualificadas para a melhoria do atendimento ao turista, ampliando a preparação dos serviços turísticos para receber, com sensibilidade e respeito, públicos diversos, incluindo pessoas

com deficiência, mulheres, idosos e outros grupos vulnerabilizados. Ao promover conhecimento técnico, ferramentas práticas e conteúdo de orientação, o MTur contribuiu para a construção de um ambiente turístico mais seguro, equitativo e alinhado às diretrizes internacionais de direitos humanos, inclusão e igualdade de gênero.

**Lançamento do livro Turismo com Acessibilidade: Perfil do Turista com Deficiência e Diretrizes para Promoção da Acessibilidade:**



[Acesse o livro pelo QR Code](#)



## Lançamento do guia “Dicas para Atender Bem Turistas Mulheres”



Para mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/marcha-dos-secretarios-ministerio-do-turismo-e-universidade-do-estado-do-amazonas-lancam-livro-sobre-acessibilidade-no-setor>

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-lanca-guia-201cdicas-para-atender-bem-turistas-mulheres201d-no-salao-do-turismo-2>

DICAS PARA ATENDER BEM turistas MULHERES

Acesse o Guia pelo QR Code





## Eixo 5: Infraestrutura Turística e Inovação

### MEIOS DE HOSPEDAGEM

**Atividade:** Atuar em parceria com a Secretaria Extraordinária da COP30, Governo do Estado do Pará, Prefeitura de Belém e outros parceiros estratégicos para buscar soluções que possibilitem acomodações suficientes e acessíveis para os participantes e turistas que vierem ao Brasil durante o período do evento.

No contexto da preparação para a COP30, o Ministério do Turismo atuou de forma articulada com a Secretaria Extraordinária da COP30, o Governo do Estado do Pará, a Prefeitura de Belém e outros parceiros estratégicos com o objetivo de viabilizar uma oferta de acomodações suficiente e acessível para atender às delegações, equipes técnicas, turistas e demais participantes do evento. Essa atuação envolveu ações estruturantes, logísticas, financeiras e regulatórias, voltadas tanto à ampliação da capacidade instalada quanto à diversificação das modalidades de hospedagem disponíveis em Belém e na sua região metropolitana.

Entre as principais medidas implementadas, destacam-se as visitas técnicas realizadas pelo Ministério do Turismo ao município de Belém para diálogo com investidores e atores locais, com vistas à expansão e à otimização da rede hoteleira. Foram avaliados imóveis pertencentes à União, sob gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), com vistas à sua possível conversão em meios de hospedagem temporários ou permanentes, bem como a cessão de áreas na região portuária e a utilização do antigo prédio da Receita Federal para este fim. Paralelamente, foram registrados novos empreendimentos hoteleiros, a modernização e reforma de estabelecimentos existentes e a construção de um novo hotel no município de Castanhal, ampliando a oferta de leitos no entorno da capital.

Como incentivo adicional, o Governo do Estado do Pará adotou medidas fiscais, incluindo a isenção de ICMS para a aquisição de equipamentos e mobiliário destinados ao setor hoteleiro, incentivando a qualificação e a ampliação dos empreendimentos existentes. Destaca-se ainda a construção da chamada "Vila Líderes", em parceria com a Itaipu, com aproximadamente 500 quartos em padrão elevado, direcionada ao atendimento de delegações oficiais durante o evento e, posteriormente, incorporada à estrutura administrativa do Estado do Pará, configurando-se como um importante legado pós-COP30.

Para complementar a oferta convencional de hospedagem, foram mobilizadas soluções alternativas e emergenciais, tais como a articulação com plataformas digitais de aluguel por temporada, o incentivo à modalidade "cama e café", a adaptação temporária de escolas para uso como alojamentos, a instalação de tendas climatizadas, a utilização de vilas militares e a implantação de acomodações modulares de alto padrão, ampliando a capacidade de atendimento de forma flexível e integrada às características locais.

No campo do financiamento, o Ministério do Turismo direcionou recursos do Novo FUNGETUR para apoiar a estrutura de hospedagem associada à COP30 (ver mais na atividade seguinte).

Do ponto de vista logístico, foi viabilizada a disponibilidade de dois navios cruzeiros para operação atracada no período do evento, proporcionando aproximadamente 6.000 leitos adicionais. Soma-se a esse esforço a implantação do Hotel Amazon Hub, nas proximidades do Aeroporto Internacional de Belém, com 74 quartos (144 leitos), integrado a um conjunto mais amplo de investimentos em infraestrutura aeroportuária, que ultrapassaram R\$ 450 milhões, contribuindo para a melhoria da



capacidade de recepção dos visitantes e para a qualificação da experiência turística na cidade.

Paralelamente às medidas de ampliação da oferta, foram adotadas ações específicas voltadas à garantia de acessibilidade econômica das acomodações. Em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Secretaria Extraordinária da COP30, foi realizada a sensibilização do setor de hospedagem e do mercado imobiliário local, culminando, em junho de 2025, na assinatura de um Termo de Compromisso de Boas Práticas, no qual os atores envolvidos comprometeram-se com a adoção de preços justos e com a retirada de anúncios abusivos nas plataformas digitais.



Além disso, foi implantada uma plataforma oficial de hospedagem, operada pela empresa Bnetwork, reunindo em um único ambiente a oferta de hotéis, imóveis particulares e reservas de navios cruzeiros, conferindo maior transparência, organização e controle ao processo de comercialização de acomodações durante a COP30.

Dessa forma, a atuação conjunta e coordenada entre os entes federais, estaduais, municipais, instituições financeiras, setor privado e sociedade civil resultou não apenas no atendimento à demanda extraordinária de hospedagem gerada pela COP30, mas também na ampliação e qualificação permanente da infraestrutura turística de Belém e de sua região metropolitana, deixando um legado estruturante para o desenvolvimento do turismo no Estado do Pará.

**Atividade:** Financiar empreendimentos para construção/adaptação de meios de hospedagem pelo FUNGETUR e outras fontes de financiamento.

Em alinhamento às diretrizes do Ministério do Turismo e às necessidades de infraestrutura da COP30, o Novo Fungetur estruturou um conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento da oferta turística no estado do Pará. As ações envolveram investimentos para ampliar e modernizar empreendimentos já existentes e qualificar a rede de meios de hospedagem, com foco na preparação do território para o aumento da demanda durante o evento.

Para viabilizar essas iniciativas, foram mobilizados recursos destinados exclusivamente à COP30, operacionalizados pelos agentes financeiros credenciados ao Fundo que atuam no Estado do Pará – Caixa Econômica Federal, Cresol Baser, Banpará e Basá – responsáveis pela análise, contratação e liberação dos financiamentos junto aos empreendedores turísticos locais.

Nesse contexto, realizou-se também um acompanhamento de conformidade das operações encaminhadas pelos agentes financeiros, com avaliação técnica da observância das normas da Portaria MTur nº 666, de 25 de setembro de 2020 e dos critérios específicos da Portaria MTur nº 16, de 10 de maio de 2024 e Portaria MTur nº 48, de 29 de novembro de 2024. Esse procedimento permitiu monitorar, de forma sistemática, o volume de recursos contratados, a quantidade de operações realizadas no estado do Pará e a evolução da demanda de crédito na região, assegurando

transparência, rastreabilidade e conformidade, além de fortalecer a governança do Fundo e contribuir para maior efetividade na execução das operações.

## **Relatório Financeiro da Execução dos Recursos Destinados à COP30**

Com o objetivo de apresentar, de forma transparente, os resultados da aplicação dos recursos destinados à COP30, segue abaixo o demonstrativo consolidado da execução financeira realizada entre 2024 e 2025. Nesse período, o Ministério do Turismo direcionou R\$ 342 milhões do Fundo Geral de Turismo (Novo Fungetur) para apoiar a preparação de Belém e fortalecer a infraestrutura turística do estado do Pará, garantindo melhores condições de atendimento durante o evento e deixando um legado permanente para o desenvolvimento do setor turístico local.

### **Resultados financeiros consolidados:**

- 91 operações contratadas, abrangendo obras, aquisição de bens e capital de giro.
- R\$ 209.082.025,02 (duzentos e nove milhões, oitenta e dois mil, vinte e cinco reais e dois centavos.) contratados, representando utilização significativa do montante disponibilizado.
- Aproximadamente 70% das contratações foram destinadas a obras e modernização de meios de hospedagem, alinhadas ao objetivo da linha COP30.

O desempenho financeiro demonstra a adesão eficiente dos recursos e impacto direto na melhoria da infraestrutura turística do estado do Pará. A ação atingiu seu objetivo de apoiar o setor, ampliar a capacidade de atendimento e contribuir para melhores condições para a realização da COP30.

RESUMO COP-30				
2024 - 2025				
AGENTE FINANCEIRO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR CONTRATADO	Nº DE OPERAÇÕES	
BANPARÁ	R\$ 200.000.000,00	R\$ 168.810.567,84	42	
BASA	R\$ 81.746.478,00	R\$ 14.929.835,59	29	
CAIXA	R\$ 50.253.522,00	R\$ 22.576.621,59	13	
CRESOL BASER	R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.765.000,00	7	
TOTAL	R\$ 342.000.000,00	R\$ 209.082.025,02	91	

\*Dados atualizados até 28/11/2025

Conforme disposto na Portaria MTur nº 16, de 10 de maio de 2024, as ações excepcionais de financiamento destinadas à COP30 possuem caráter temporário e foram encerradas em 21 de novembro de 2025. Os dados apresentados poderão ser atualizados, tendo em vista que novas contratações ou ajustes operacionais ainda podem ocorrer, nos termos do parágrafo único do art. 3º da referida Portaria.

Após o encerramento, todos os valores não executados deverão ser restituídos ao Novo Fungetur, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos e a observância das normas que regem o Fundo.



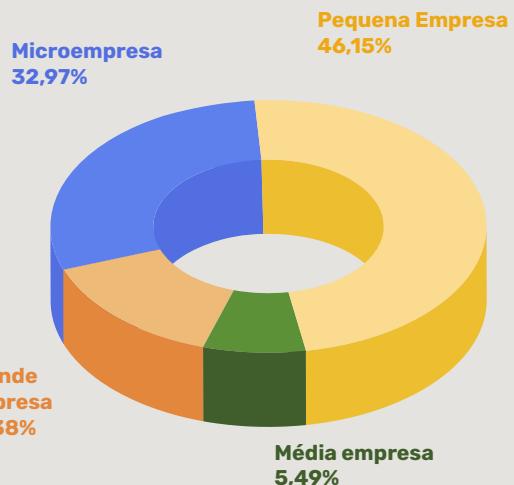
## Gráficos-Resumo da execução dos recursos do Fungetur para a COP30

### Fundo Geral de Turismo | COP 30

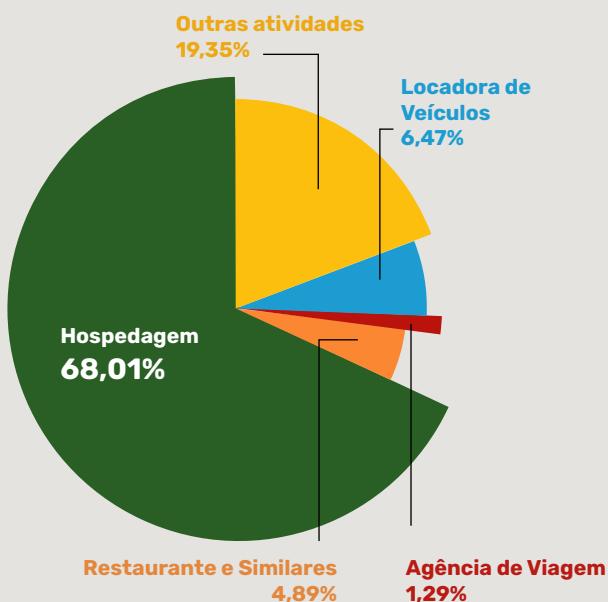
2024 a 2025	
Operações contratadas:	91
Valor disponibilizado:	R\$ 342.000.000,00
Valor contratado:	R\$ 209.082.025,02

PORTE DAS EMPRESAS	Nº DE OPERAÇÕES
Grande Empresa:	14
Média Empresa:	05
Microempresa:	30
Pequena Empresa:	42

\*Dados atualizado até 28/11/2025



### Fundo Geral de Turismo | COP 30



OPERAÇÕES		
ATIVIDADE ECONÔMICA	OPERAÇÕES	CONTRATADO
Hospedagem:	22	R\$ 142.191.152,66
Restaurante e Similares:	20	R\$ 10.218.036,54
Agência de viagem:	8	R\$ 2.688.200,00
Locadora de veículos:	7	R\$ 13.520.620,21
Outras atividades:	34	R\$ 40.464.015,61

\*Dados atualizado até 28/11/2025

### Registros dos Empreendimentos Apoiados com Recursos do Novo Fungetur no âmbito da COP30



Pousada Asas da Maré  
-Bragança/PA



Hotel Equinóciós - Barcarena/  
PA



Piedade 45 Hotel - Belém/PA



Tivoli Hotel - Belém/PA

## MOBILIDADE TURÍSTICA

**Atividade:** Articular com os órgãos governamentais competentes a ampliação e/ou melhoria dos modais de transporte da região a serem utilizados pelos turistas.

### Aeroportos e Novas Rotas Aéreas

As obras para ampliação do Aeroporto de Belém foram concluídas a tempo da COP30, com a inauguração com a presença de autoridades brasileiras, e a concessionária responsável pela administração do Aeroporto Internacional de Belém conduziu um conjunto significativo de obras de modernização, que somam aproximadamente R\$ 450 milhões. Essas intervenções, iniciadas no segundo semestre de 2024, abrangeram tanto o Terminal de Passageiros quanto a infraestrutura operacional do aeroporto. Inicialmente previstas para serem concluídas em maio de 2026, as obras tiveram seu cronograma antecipado para o segundo semestre de 2025, após tratativas da concessionária junto ao Governo do Brasil. Essa antecipação visava garantir que o Aeroporto Júlio César Ribeiro – Val-de-Cans estivesse plenamente preparado para receber, com excelência e conforto, os milhares de participantes da COP30.

As principais melhorias realizadas foram:

- A construção de dois novos mezaninos sobre o saguão principal ampliou espaços e aumentou a agilidade nos processos de inspeção de segurança.
- O saguão principal foi remodelado e ganhou 20% a mais de área, garantindo maior fluidez ao deslocamento dos passageiros. Todas as áreas receberam conjuntos de sanitários novos.
- Clientes contam com novas longarinas, assentos mais ergonômicos e um novo sistema de climatização projetado para garantir conforto térmico.
- O novo pátio para aeronaves entregou mais cinco posições para categoria C, modelos usados em operações domésticas, além da requalificação completa das pistas e taxiways.
- A operacionalização foi reforçada com novos sistemas de auxílio visual (PAPIs) nas cabeceiras 21 e 25, que orientam a aproximação das aeronaves para pouso mesmo em condições de baixa visibilidade.

A capacidade de passageiros foi ampliada de 7,7 milhões para 13 milhões.

Ainda, com o intuito de verificar a possibilidade de abertura de novas rotas aéreas para Belém, o Ministério do Turismo realizou diversas reuniões com companhias aéreas nacionais e internacionais.

A partir desse trabalho, em julho de 2025, o Ministério do Turismo anunciou a ampliação da malha aérea para a capital paraense como parte da preparação para a COP30. A medida previu um aumento de 23,3% na oferta de assentos domésticos em novembro de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024, passando de 199.339 para 245.751 assentos. O número de voos domésticos também crescerá 19%, totalizando 1.395 viagens. No cenário internacional, os voos subirão de 22 para 31, com um aumento de 44% na oferta de assentos, que passará de 3.888 para 5.610.

A expansão contemplou novas rotas e maior frequência de conexões, especialmente com cidades da região Norte, promovendo maior integração regional. A iniciativa foi fruto da articulação entre o Governo do Brasil, companhias aéreas e entidades do setor, e visava garantir a logística necessária para o sucesso da conferência climática. Além de ampliar o acesso à Amazônia, a estratégia incorpora ações sustentáveis, como o uso de aeronaves mais eficientes e medidas de descarbonização.

Diversas companhias criaram rotas e aumento na frequência de voos para Belém. A Gol Linhas Aéreas



iniciou, em junho, voos diretos entre Belém e Miami, com duas frequências semanais. Em novembro de 2025, mês da COP30, a empresa planejou operar 600 voos, um aumento de 230% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando mais de 56 mil assentos disponíveis. Além disso, a Gol ampliou significativamente suas rotas regulares, como Guarulhos-Belém, que passará de um para quatro voos diários, e Rio de Janeiro-Belém, de um para três. Também haverá reforço nas rotas regionais, como Belém-Santarém e Belém-Macapá, com duas decolagens diárias cada. Durante a COP30, foram ativadas rotas temporárias ligando Belém a capitais do Norte e Nordeste, como Salvador, Fortaleza, Manaus e São Paulo.

A Latam também reforçou sua operação em novembro, com voos extras nas rotas Guarulhos-Belém e Fortaleza-Belém. A companhia ainda operou, de forma excepcional, voos internacionais entre Bogotá e Belém, e voos adicionais entre o Rio de Janeiro e a capital paraense.

A Azul informou que sua operação em Belém durante a COP 30 contou com 646 voos, entre chegadas e partidas na capital paraense, com uma oferta de cerca de 100 mil assentos, no período de 9 a 22 de novembro de 2025.

A Avianca iniciou operações em uma nova rotas que conecta Bogotá a Belém. Desde 26 de outubro, a Avianca conecta Belém a Bogotá com voos diretos operados em aviões com capacidade para 180 passageiros. A rota Belém-Bogotá conta com três voos e mais de 1.000 assentos semanais, conectando pela primeira vez a capital do estado do Pará à Colômbia.

Outras companhias como TAP Air Portugal e Surinam Airways também operam no Aeroporto Internacional de Belém. A TAP manteve seus seis voos semanais durante a COP30.

O Ministério do Turismo comemorou no Aeroporto de Belém, em setembro de 2025, o recorde de passageiros internacionais no país e o aeroporto vem batendo recordes de passageiros mês a mês, com grandes perspectivas de quebrar o recorde de 2024 neste ano de 2025.

## Portos e Hidrovias

Com os investimentos do Novo PAC, Belém e região receberam diversas obras de infraestrutura turística no modal hidroviário, incluindo a recuperação do Porto de Outeiro, que recebeu obras para ampliar a capacidade técnica e logística para atender às necessidades do evento. Além do Porto de Outeiro, o Terminal Hidroviário Internacional de Belém também recebeu investimentos.



A ampliação da operação para os dois terminais visou fortalecer a logística náutica e aumentar a oferta de hospedagem flutuante durante o evento. O Porto de Outeiro, já consolidado no transporte de cargas, foi requalificado e recebeu navios de cruzeiro, com apoio de uma nova ponte que conectou o local aos espaços da conferência em cerca de 30 minutos.

Com investimento superior a R\$ 181 milhões, repassados pela binacional Itaipu, as obras no porto foram concluídas a tempo da COP 30. Além de atender à demanda da conferência climática, o projeto inclui a construção de um píer de 710 metros e um espaço de receptivo com infraestrutura para embarque, desembarque e atendimento aos passageiros. A expectativa é que o terminal passe a integrar rotas

regulares de turismo marítimo, impulsionando a economia local e regional, além da possibilidade de atendimento de rotas de cruzeiros internacionais. Segundo a Secretaria Extraordinária para a COP30, a requalificação do Porto de Outeiro representa um legado duradouro para a logística e o turismo na região Norte.

## Mobilidade Urbana

Entre as intervenções previstas para ampliação da mobilidade urbana em Belém, destacam-se o BRT Metropolitano, novos corredores de transporte e a requalificação de vias históricas.

A Secretaria de Estado de Obras Públicas do Pará (Seop), com parceria com a Itaipu Binacional, requalificou e modernizou a Avenida Duque de Caxias, entre outras vias na cidade. Uma das mais importantes vias de Belém, localizada em um eixo estratégico de mobilidade, a avenida cruza dois bairros e conecta o centro da cidade ao Aeroporto Internacional de Belém, ao Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia e ao Parque da Cidade. A via também é essencial ao escoamento do tráfego em direção às saídas da capital.

Outro importante projeto entregue à cidade de Belém foi o Parque Linear da Nova Tamandaré. A obra transforma a histórica avenida em um polo completo de lazer, cultura, mobilidade e convivência, com espaços reconstruídos que resgatam a memória da capital e promovem a ocupação qualificada do espaço urbano.<sup>3</sup> O Governo do Brasil também inaugurou o Parque Linear da Nova Doca, o qual passou por uma obra de requalificação e a nova avenida conta com ciclovia, iluminação em LED, novas passarelas, paisagismo, quiosques com banheiros, redário, brinquedos acessíveis e áreas para práticas esportivas.<sup>4</sup>



Além dos projetos de infraestrutura existentes na cidade, o Governo do Brasil investiu mais de R\$ 350 milhões na renovação da frota de ônibus de Belém. Dos 265 novos ônibus que integrarão a capital paraense, 40 são elétricos e 50 movidos a gás natural.

Os recursos para o investimento federal têm origem no FGTS e a seleção do projeto de aquisição de novos ônibus para Belém foi feita pelo Ministério das Cidades com a análise técnica da Caixa Econômica Federal, no âmbito do Novo PAC.

<sup>3</sup> <https://agenciapara.com.br/noticia/72110/parque-linear-da-nova-tamandare-sera-entregue-com-terminal-hidroviario-e-se-consolida-como-novo-espaco-de-lazer-e-mobilidade-em-belem>

<sup>4</sup> <https://agenciapara.com.br/noticia/71227/helder-e-lula-entregam-parque-linear-da-nova-doca-marco-da-cop30-para-belem>

## INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

**Atividade:** Realizar um levantamento de necessidades e implementar Centros de Atendimento ao Turista – CATs fixos e/ou móveis.

Após apuração da inviabilidade de implementação de Centros de Atendimento ao Turista – CATs fixos ou móveis, cujo detalhamento consta no 1º Relatório de Monitoramento, o Ministério do Turismo articulou com a Prefeitura de Belém e a Embratur a possibilidade de instalar Postos de Informações Turísticas (PIT) móveis nos atrativos e locais previamente mapeados. Em abril de 2025, após reunião na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Belém (SEMCULT), foi avaliada a política pública desenvolvida pela extinta BELEMTUR – antiga coordenadoria de turismo municipal, agora integrada ao órgão cultural.

Diante disso, o Ministério do Turismo celebrou um protocolo de intenções que une esforços entre o Ministério do Turismo (MTur), com a Embratur, a Secretaria Extraordinária para a COP30, o Governo do Pará e a Prefeitura de Belém, com o objetivo de oferecer atendimento bilíngue e informações sobre a cidade em áreas estratégicas e de grande circulação, fortalecendo o apoio logístico e turístico para o maior evento climático do mundo.

Os Pontos de Informação Turística - denominados InfoZones - foram distribuídas em 12 pontos chave da capital paraense, abrangendo locais turísticos, de transporte e lazer:

- 1. Terminal Hidroviário Luis Rebelo Neto**
- 2. En-Zone do SEBRAE no Porto Futuro**
- 3. Estação das Docas**
- 4. Mercado Ver-o-Peso (Solar da Beira)**
- 5. Complexo Feliz Luzitânia (Forte do Presépio)**
- 6. Mangal das Garças**
- 7. Terminal Hidroviário Ruy Barata**
- 8. Mercado de São Brás**
- 9. Parque do Utinga**
- 10. Aeroporto Internacional de Belém**
- 11. Porto de Outeiro**
- 12. Zona Azul**

É importante destacar que as Infozones contaram com promotores capacitados para prestar atendimento padronizado e bilíngue e as estruturas foram desenvolvidas com madeira certificada e materiais sustentáveis, além de possuir uma proposta de divulgação totalmente digital, reforçando o compromisso do Governo do Brasil com práticas de baixo impacto ambiental, em consonância com os princípios da conferência.

Nesse sentido, o Ministério do Turismo divulgou o conteúdo do Catálogo de Experiências Turísticas – Edição COP30, que trata de um conjunto de mais de 100 experiências que valorizam o Brasil e reforçam o potencial da Amazônia, com destaque para o ecoturismo, o turismo de base comunitária e o afroturismo (Ver Eixo Produtos e Experiências Turísticas).

Além disso, os espaços ofereceram informações úteis sobre serviços essenciais, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), hospitais públicos, SAMU, serviços de proteção de crianças e adolescentes e a Delegacia de Proteção ao Turista, entre outros contatos.

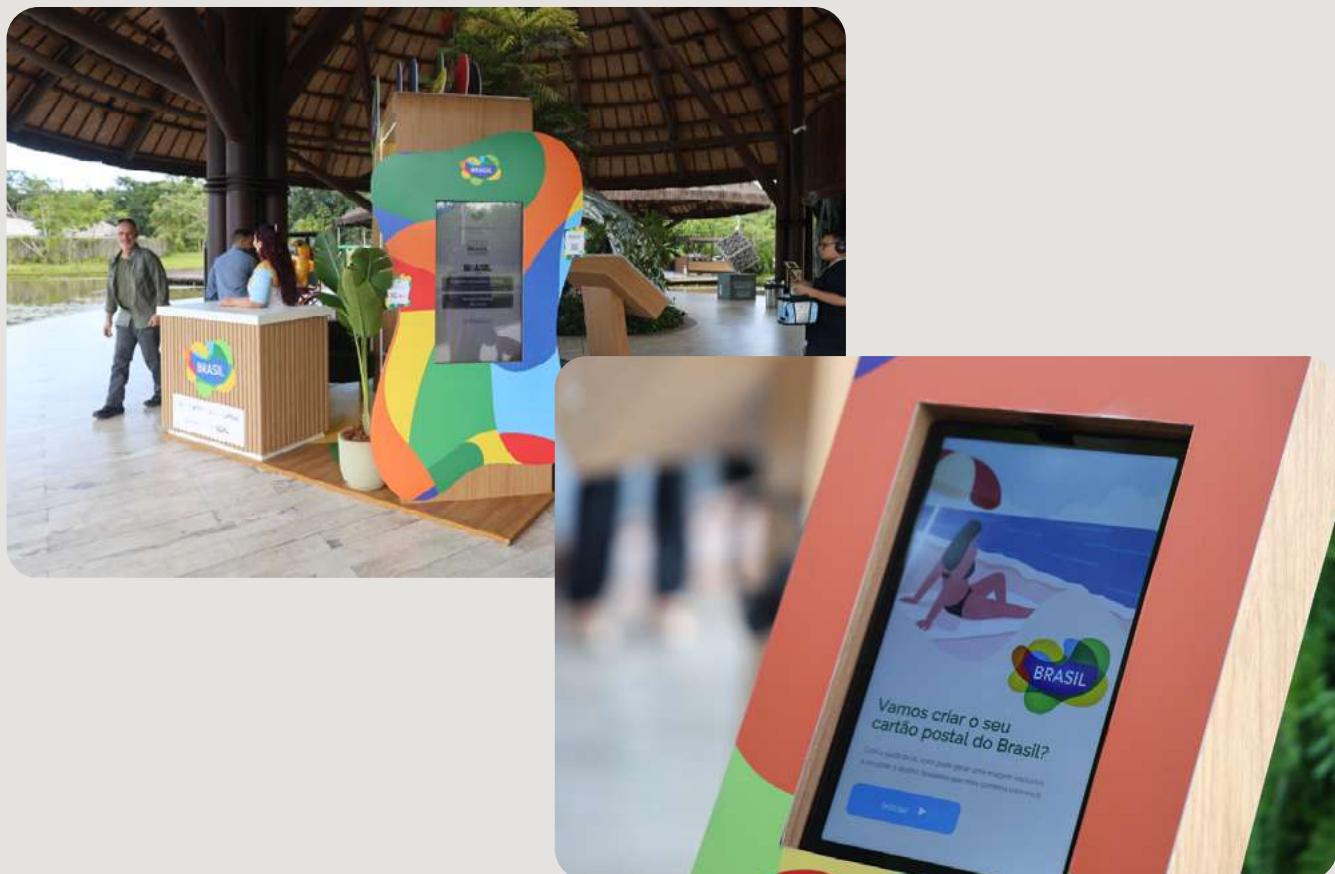
## **Outras ações promocionais que foram disponibilizadas no espaço foram:**

- Cartões Postais do Brasil com Inteligência Artificial – Visitantes puderam criar postais personalizados de destinos turísticos brasileiros com o auxílio de IA, tablets e promotores. As imagens podiam ser enviadas por e-mail ou WhatsApp, promovendo um compartilhamento instantâneo e sustentável.
- Viaje pelo Brasil – Realidade Aumentada – O público recebeu um flyer sustentável com QR Code que dava acesso a um Web App em Realidade Aumentada. Ao apontar o celular, surgia em 3D o bioma Amazônia, permitindo uma imersão digital no principal ecossistema do país. A interação direcionava o visitante ao site Feel Brasil, projeto realizado entre Embratur e Sebrae, com o objetivo de revelar as experiências mais autênticas e sustentáveis em destinos icônicos, de norte a sul do país.
- Chatbot interativo – “What’s UP, Belém?” – Dentro dos espaços e nos totens, os visitantes puderam interagir com uma assistente virtual inteligente. Por meio de um QR Code, o turista acessava o “What’s UP, Belém?”, um guia turístico interativo que utiliza Inteligência Artificial para oferecer orientações sobre serviços públicos, roteiros turísticos, pontos de interesse da cidade e muito mais. O canal funcionou diretamente pelo WhatsApp, dispensando o download de aplicativos e proporcionando um atendimento dinâmico, prático e totalmente digital.

Parceria inédita da Embratur com a Netflix, que apresenta o primeiro guia de Turismo Audiovisual do Brasil. A ferramenta foi planejada para que viajantes do mundo todo conheçam o país tendo como ponto de partida os lugares eternizados em séries, filmes e reality shows brasileiros da plataforma, conectando entretenimento e turismo em uma experiência interativa e imersiva.

Para mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/belem-ganha-rede-de-201cinfo-zones201d-para-receber-visitantes-da-cop30-veja-onde-estaraos-pontos-de-apoio>



**Atividade:** Realizar um levantamento de necessidades de sinalização turística e articular com os órgãos governamentais competentes, a ampliação e/ou a sua melhoria.

O Ministério do Turismo contou com o apoio da Secretaria de Turismo do Estado do Pará (SETUR/PA) para levantar as necessidades de sinalização turística e implementar as ações necessárias diante da realização da COP30.

A SETUR/PA identificou a necessidade de se estabelecer uma sinalização turística bilingue na capital, pois representa uma lacuna significativa na acessibilidade linguística, na experiência dos visitantes e na eficiência logística do evento para os visitantes estrangeiros e delegações que condecorerão a região, sendo, também, um legado para a população local. A implantação da sinalização turística bilingue irá contribuir para uma melhor integração da cidade-sede com o público global presente.

Diante disso, em dezembro de 2024, o Ministério do Turismo e a Secretaria de Turismo do Estado do Pará (SETUR/PA) celebraram um contrato de repasse por intermédio da Caixa Econômica Federal, na condição de Mandatária da União, no valor de R\$ 4.747.000,00 (quatro milhões, setecentos e quarenta e sete mil reais), sendo R\$ 4.498.563,00 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, quinhentos e sessenta e três reais) o valor de repasse do Ministério do Turismo.

O projeto prevê a sinalização turística bilíngue com mais de 670 placas sobre 27 roteiros da capital, que vai preparar e valorizar o turismo de Belém antes, durante e depois da COP30.

Foram instaladas sinalizações a tempo para a COP30 e o contrato de repasse continua em execução pela Secretaria de Turismo do Estado do Pará.

Para mais informações, acesse: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-apoia-sinalizacao-turistica-de-belem-para-a-cop-30>



## CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA

**Atividade:** Avaliar condições de conectividade, tanto em Belém quanto nos municípios de seu entorno, identificando as áreas com maior potencial turístico e demanda por conectividade, durante os eventos relacionados à COP30.

Em 2024, o Ministério do Turismo lançou o programa “Conheça o Brasil: Conectado”. A iniciativa visa desenvolver ações específicas para melhorar a conectividade de internet e a disponibilização de Wi-Fi gratuito em destinos turísticos brasileiros. A ação é considerada essencial para manter a competitividade, atrair novos públicos, melhorar ainda mais a qualidade da experiência de turistas e visitantes e posicionar o Brasil como um destino inteligente.

Para assegurar o sucesso da COP30 e a preparação dos municípios para receberem visitantes e participantes nacionais e internacionais, o Ministério selecionou alguns municípios de Belém e seu entorno, assim como outras localidades, no Estado do Pará, que pudessem ser considerados para melhorias na infraestrutura de internet e disponibilização de Wi-Fi gratuito, considerando a movimentação de pessoas, pela região, durante a realização do megaevento.

De forma preliminar, o Ministério do Turismo identificou a necessidade de conectividade digital, com base em critérios de atratividade turística, potencial de ecoturismo e relevância para a COP30, nos seguintes municípios paraenses:

Belém (PA) – sede da COP30 e principal polo receptor;

Santarém, Salinópolis, Marabá, Parauapebas, Bragança e Ilha do Marajó – destinos turísticos de destaque nacional e internacional; e

Santa Bárbara do Pará, Paragominas, Altamira, Ananindeua, Castanhal e Barcarena – municípios estratégicos para a logística regional e ampliação da conectividade.

**Atividade:** Definir possíveis destinações para antenas de acesso gratuito à internet em locais estratégicos na Região Norte.

Quanto à instalação de antenas de internet Wi-Fi gratuitas, no âmbito do Protocolo de Intenções nº 3/2024, celebrado entre o Ministério do Turismo e o Ministério das Comunicações, houve a ampliação da cobertura e melhoria da qualidade do serviço na cidade de Belém, tendo sido definidos 15 pontos prioritários para atendimento à Conferência:

- **Parque da Cidade (Zona Verde)**
- **Parque da Cidade (Zona Azul)**
- **Porto do Futuro I e II**
- **Mangueirão**
- **Parque do Utinga**
- **Mercado Ver-o-Peso**
- **Estação das Docas**
- **Parque Urbano São Joaquim**
- **Superintendência da Polícia Federal**
- **Terminal de Outeiro (Temporário)**
- **Ilha do Combu**
- **Vila COP (dos Líderes)**
- **Casa das Onze Janelas**



## **Escola NPI (Aldeia COP) Aeroporto Internacional de Belém**

Dos 15 pontos listados, 14 serão antenas de caráter permanente, beneficiando diretamente a infraestrutura urbana e os serviços públicos, deixando um legado de novas antenas 4G e 5G aos bairros de Belém após a COP30. A única exceção é o Terminal de Outeiro, cuja estrutura terá caráter temporário para atendimento específico às embarcações durante a conferência.

Além das ações específicas para a COP30, o Ministério do Turismo, em parceria com o Ministério das Comunicações e a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), realizou uma pesquisa para mapear e identificar a disponibilidade e a qualidade de internet pública gratuita em atrativos turísticos dos municípios do Mapa do Turismo Brasileiro, com um total de 1.229 municípios respondentes.

Com os resultados da pesquisa, será possível conhecer a realidade do país e a real necessidade das cidades brasileiras em questões relacionadas à conectividade e sinal de internet, o que permitirá a tomada decisões estratégicas para gerar valor público e reduzir desigualdades sociais e econômicas.

Para mais informações, acesse:

[Belém tem reforço no sinal de internet para a COP30 – Ministério do Turismo](#)

[Instalada antena 5G na Ilha do Combu como parte do legado de conectividade da COP30 em Belém – Ministério do Turismo](#)

[Ministério do Turismo fará diagnóstico sobre internet gratuita em destinos turísticos brasileiros – Ministério do Turismo](#)

**Atividade:** Avaliar a necessidade de apoio do Ministério do Turismo à implementação de uma Central de Reservas.

A Secretaria Extraordinária para a COP30 lançou plataforma oficial de gerenciamento de hospedagem para a Conferência, entretanto, não houve a participação do Ministério na contratação e implementação da plataforma.

Por outro lado, o Ministério atuou em conjunto com a SECOP na força-tarefa criada com o foco em ampliar a participação das delegações estrangeiras na Conferência, tanto por meio do contato com embaixadas e organismos multilaterais, como também oferecendo suporte às delegações dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS) e dos Países Menos Desenvolvidos (LDCs).

Para mais informações, acesse:

[www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/plataforma-digital-vai-reunir-hospedagens-em-hoteis-e-imoveis-na-cop30](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/plataforma-digital-vai-reunir-hospedagens-em-hoteis-e-imoveis-na-cop30)





## Eixo 6: Promoção Turística

### CAMPAHAS DE DIVULGAÇÃO

**Atividade:** Elaborar campanhas de publicidade e promoção do turismo, priorizando ações articuladas com estados e municípios da região amazônica

#### Campanha “Visite a Amazônia” – Receptivo Nacional e Internacional

A campanha **“Visite a Amazônia”** foi desenvolvida como ação de recepção aos participantes da COP30, com foco em apresentar a diversidade e a força do turismo amazônico.

Ações executadas:

Divulgação de material virtual, visual e informativo destacando atrativos naturais, culturais e gastronômicos da região.

Instalação de peças de comunicação nos principais pontos de circulação da cidade como aeroportos e locais de grande circulação.

Reforço da imagem da Amazônia como destino sustentável, seguro e preparado para receber visitantes.

Exemplos de IDV da campanha:

#### GERAL - BELÉM





GERAL - FORA DE BELÉM



**Resultados alcançados:**

Ampliação da percepção internacional sobre a Amazônia, fortalecimento da marca Brasil e estímulo para aumento de fluxo turístico pós-COP30.

**Catálogo de Experiências Turísticas – Edição COP30**

Para a conferência, como parte integrante do Eixo de Promoção Turística foi diagramado o Catálogo de Experiências Turísticas – Edição COP30 (Ver Eixo Produtos e Experiências Turísticas), material produzido para apresentar roteiros, atrativos e vivências em todas as regiões do país nos idiomas português e inglês.

O material foi produzido em versão digital acessível por QR Code e hospedado em uma landpage durante a COP30.



### Roteiro Cultural e Turístico da COP30<sup>5</sup>

Dentre as ações de suporte à realização da COP30, o Ministério do Turismo participou de iniciativa do Governo do Brasil e instituições parceiras como Banco do Brasil, BNDES, Caixa, Itaipu Binacional, Banco da Amazônia e OEI, para oferecer city tours bilíngues a delegações e visitantes entre os dias 10 e 21 de novembro em Belém.

O roteiro integrou o conjunto de ações do Governo do Brasil para valorizar o turismo local e promover o destino Belém durante a conferência, com 11 pontos culturais e turísticos da cidade, como o Terminal Hidroviário Internacional, a Estação das Docas, a Casa BNDES – Mercedários, o Ver-o-Peso, o Cinema Olympia e o Mercado de São Brás, entre outros.

O Ministério do Turismo apoiou diretamente a iniciativa por meio da disponibilização de cerca de 50 monitores bilíngues qualificados na Escola Nacional de Turismo, como forma de possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos durante os cursos.



<sup>5</sup> <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/governo-do-brasil-lanca-roteiro-cultural-e-turistico-da-cop30-com-apoio-de-estatais-e-instituicoes-parceiras>



## Ativação Itinerante

Durante a primeira semana da COP30, o Ministério do Turismo promoveu uma ativação itinerante por meio de uma carreta que circulou por diferentes pontos da cidade, levando ao público informações sobre ações e programas do MTur voltados ao turismo sustentável e reforçando a importância do setor para o desenvolvimento do Brasil.

Durante a ação, foram divulgados conteúdos audiovisuais e informativos, como o programa Conheça o Brasil, que promove destinos nacionais e fortalece o turismo interno, vídeos institucionais que unem vozes e visões sobre o Pará, a Amazônia e a COP30 e o programa Turismo que Transforma, da Embratur.



**Atividade:** Atender a imprensa, produzir releases e matérias, realizar a cobertura das redes sociais.

Com o objetivo de promover a transparência e permitir que os cidadãos e parceiros estratégicos acompanhassem as ações do Ministério do Turismo voltadas para a COP30, o Ministério do Turismo transcendeu a atuação institucional padrão. Foi adotada uma estratégia de Comunicação 360°, pautada na inovação, na sustentabilidade e na valorização da identidade cultural amazônica. As ações foram desenhadas para posicionar o turismo brasileiro como vetor de desenvolvimento sustentável, gerando *brand awareness global* e engajamento recorde nas plataformas digitais.

A atuação da Comunicação Social foi estruturada sob quatro eixos principais:

- **Narrativa Transmídia:** Integração total entre on-line (redes sociais), off-line (ativações) e imprensa.
- **Inovação & Sustentabilidade:** O meio é a mensagem (uso de barcos a hidrogênio, estruturas verdes).
- **Identidade Cultural:** Uso do Soft Power brasileiro (folclore e cultura local) para gerar conexão emocional.
- **Dados e Performance:** Gestão orientada por métricas de alcance e engajamento.

## Diálogos da COP30

Para ampliar o alcance das ações do Ministério e garantir presença digital, dentro do estande “Conheça o Brasil”, localizado na Zona Verde da COP30, o Ministério do Turismo contou com um estúdio dedicado às gravações e transmissões ao vivo do “Vídeo Cast – Diálogos da COP”.

O programa trouxe conversas e debates com especialistas, gestores e representantes do setor, ampliando o diálogo sobre os desafios e as oportunidades de um turismo conectado à agenda climática global.

Durante toda a COP30, o estúdio foi palco de onze diálogos, que destacaram temas como ecoturismo, turismo religioso e sustentável, entre outros, e podem ser acessados pelo YouTube do Ministério do Turismo ou clicando nos links abaixo:

[Turismo Religioso - Impulsionador da Fé e da Economia Local](#)

[Turismo sustentável e o protagonismo brasileiro na transição climática](#)

[Turismo de Base Comunitária: Cultura, Ciência e Renda na Amazônia](#)

[Valorização da cultura do Norte no cenário da COP30](#)

[Lançamento da Trilha Amazônia-Atlântica](#)

[Rotas Negras, Ancestralidade e Raízes no Turismo](#)

[De olho no futuro: o novo momento da indústria do turismo](#)

[Preparação para COP30: o caso de sucesso da Escola Nacional de Turismo](#)

[Turismo de eventos e o protagonismo internacional do Brasil](#)

[Empreendedorismo Feminino](#)

[Mulheres no turismo: a representação feminina no setor](#)



Para mais informações, acesse: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-do-turismo-prepara-uma-serie-de-acoes-especiais-durante-a-conferencia-do-clima-na-amazonia>



## Turismo Talks

Além disso, realizamos conversas institucionais na Zona Verde, o “Turismo Talks”, que deu voz a segmentos importantes que compõem o turismo nacional.

Os conteúdos podem ser acessados pelo YouTube do Ministério do Turismo.



## Inovação Verde: Talks ONU Turismo

Em parceria com a ONU Turismo, foram realizadas conversas a bordo de uma embarcação movida a energia limpa (hidrogênio) e sem emissão de poluentes, símbolo do compromisso do Brasil com a descarbonização e a inovação verde, proporcionando coerência de discurso, uma vez que a própria logística do evento demonstrou a descarbonização na prática. Além disso, fortalecendo o posicionamento global, o Ministério convidou importantes atores da Organização Mundial do Turismo e do setor turístico nacional e internacional para reforçar a imagem do Brasil na vanguarda da tecnologia verde aplicada ao turismo.

## Performance Digital

A estratégia de Social Media foi o grande vetor de amplificação. Os dados comparativos (01 a 21 de nov vs. mês anterior) demonstram um salto de qualidade e quantidade inédito.

### Principais redes de impacto:

#### a) Instagram: o canal de maior impacto

- Em 2025: foram 123 conteúdos entre posts, entre cards, carrosséis e vídeos
- De 1 a 21 de novembro: foram 76 conteúdos feed (card, carrossel e Reels) + 260 stories

Métrica	Resultado	Crescimento (%)
Alcance Total	3,6 Milhões	+1.117,03% ½
Visualizações	8 Milhões	+470,61%
Novos Seguidores	+4.054	+117,26%
Interações	56,2 Mil	(Engajamento qualificado)

### Visão geral

Visualizações ⓘ	Alcance ⓘ	Interações líquidas ⓘ	Seguidores ⓘ
50.909	25.910	1.610	68

Siga o @mturismo nas redes:  
g f x m d

MINISTÉRIO DO TURISMO  
GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO PÔRTO BRASILEIRO

**COP30**  
**BRASIL**  
**AMAZÔNIA**  
BELÉM 2026

**DESCUBRA AS ATRAÇÕES DA**

**ZONA AZUL, ZONA VERDE**  
**E ZONA LIVRE**

**E COMO ELAS SE CONECTAM NA BUSCA**  
**POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL**

No Parque da Cidade de Belém, estão as zonas Azul e Verde, e na Praça da Bandeira está situada a Zona Livre.

O objetivo é engajar, além da liderança mundial presente na Conferência do Clima da ONU, toda a população na ação climática e moldar o futuro das políticas globais.

Arraste para o lado e conheça essas áreas da COP da Amazônia.

#COP30 #COP30NoBrasil  
#MTurNaCOP30 #BrasilNoMundo

1,2 mil 21 12 de novembro

Adicione um comentário... ☺

## a) Youtube e TikTok: Vídeo como protagonista

O consumo de vídeo aumentou exponencialmente indicando assertividade na produção audiovisual.

- **YouTube:** Tempo de exibição cresceu impressionantes +1.979%.



COP30 em Belém é marco histórico no coração do nosso planeta

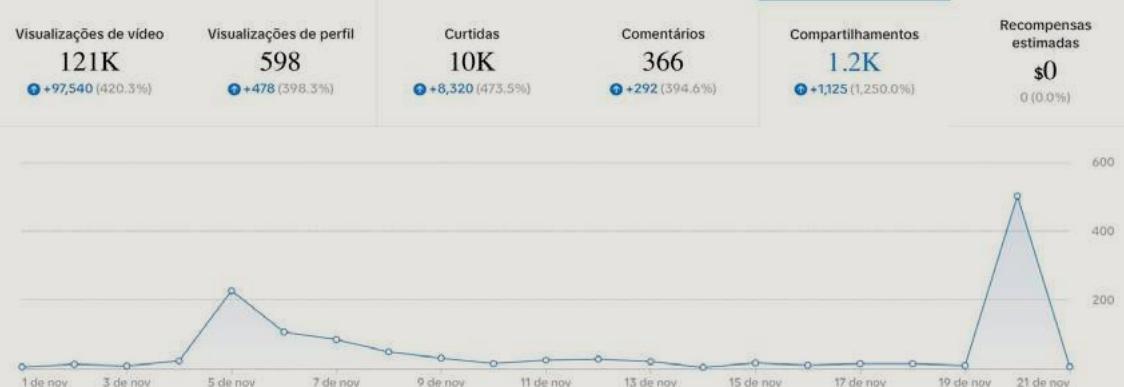
Ministério do Turismo Analytics Editar vídeo

10.539.131 visualizações 10 de nov. de 2025 #COP30 #Belém #Amazônia

A COP30 em Belém é mais que uma conferência, é um marco histórico no coração do nosso planeta: a Amazônia brasileira. O debate é sobre sobre justiça climática, valorizar os povos da floresta e construir, juntos, um caminho de esperança e resiliência.

#COP30 #Amazônia #Belém #JustiçaClimática #MeioAmbiente #FuturoSustentável #Sustentabilidade #COPdaFloresta

- **TikTok:** Compartilhamentos aumentaram +1.219%, evidenciando o alto potencial de viralização do conteúdo produzido.



As principais ações realizadas pelo Ministério do Turismo podem ser encontradas no link: <https://www.gov.br/turismo/pt-br>

Além disso, para ampliar o alcance da comunicação, o Ministério do Turismo também utiliza diversas redes sociais, que contam com conteúdo ajustado ao perfil dos usuários e podem ser verificadas pelos links abaixo:

<https://www.facebook.com/ministeriodeturismo>

<https://www.youtube.com/ministeriodeturismo>

<https://www.instagram.com/mturismo>

<https://www.linkedin.com/company/mturismo/>

### Produção de Matérias, Relações com a Imprensa e Reputação

• **Produção:** 271 conteúdos institucionais publicados ao longo de 2025, sendo 97 conteúdos nas duas semanas de realização da COP30.

• **Relacionamento:** 91 atendimentos diretos à grande mídia e imprensa especializada em apenas duas semanas.

• **Resultado:** O MTur pautou o debate sobre turismo sustentável na agenda climática.

Todas as matérias estão disponíveis em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/search?origem=historico&SearchableText=COP30>

A atuação proativa do Ministério do Turismo em sua estratégia de comunicação garantiu um share of voice positivo na mídia nacional e especializada. A repercussão sobre a participação do Ministério na COP 30 evidenciou crescimento. Durante todo o período analisado, o noticiário registrou 865 conteúdos que mencionaram simultaneamente o Ministério do Turismo e a COP30. Essas publicações apareceram em 244 veículos, com a mídia online respondendo por 79% do total. Entre os veículos com maior volume de abordagens, destacaram-se Brasilturis, MSN, O Liberal online e IstoÉ online.

## MATERIAIS PROMOCIONAIS DIGITAIS

**Atividade:** Elaborar materiais promocionais digitais destacando a cultura, atrativos turísticos, eventos e sustentabilidade do Brasil, em específico do Pará.

Para destacar a cultura, atrativos turísticos, eventos e sustentabilidade do Brasil, o Ministério do Turismo elaborou o Catálogo de Experiências – Edição COP30 (Ver Eixo Produtos e Experiências Turísticas).

Além disso, nos Pontos de Informação Turística (InfoZones) houve a disponibilização de informações sobre todo o Brasil pela Agência Brasileira de Promoção Turística com o conteúdo do FeelBrasil, projeto realizado entre Embratur e Sebrae, com o objetivo de revelar as experiências mais autênticas e sustentáveis em destinos icônicos, de norte a sul do país.

Para mais informações, acesse:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/catalogo-de-experiencias-da-cop30-revela-um-brasil-sustentavel-com-destaque-especial-para-o-pará-e-a-amazônia>

<https://feel.visitbrasil.com/>

## PORTAL INSTITUCIONAL

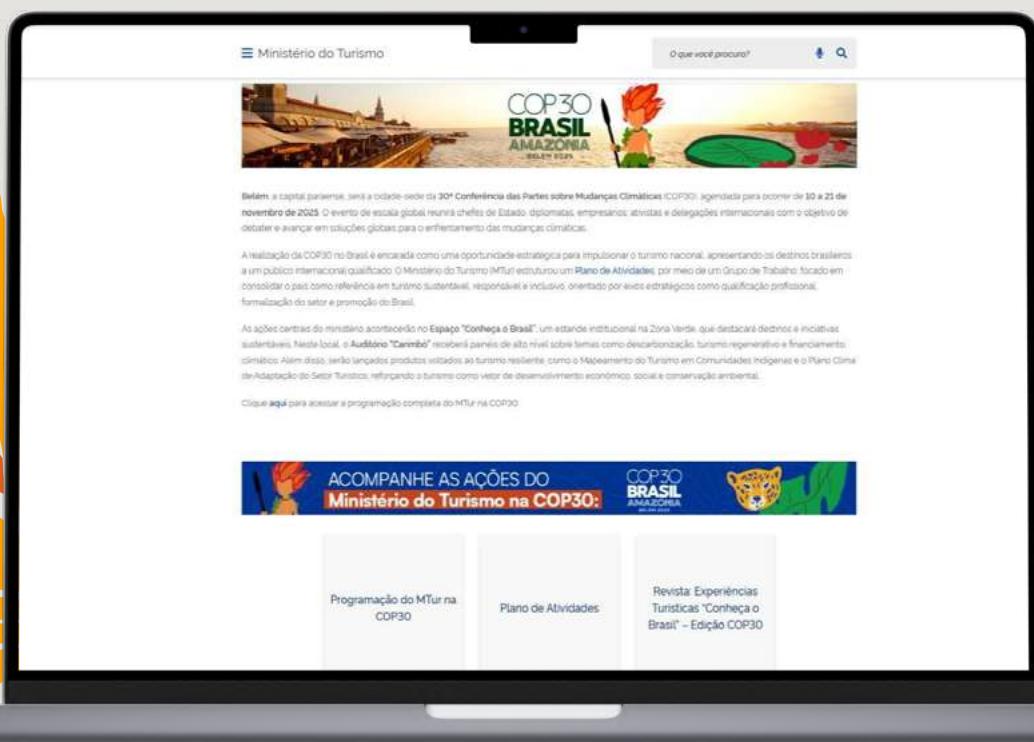
**Atividade:** Criar página sobre a COP30 contendo as informações das ações que estão sendo realizadas pelo MTur e parceiros.

Para facilitar o acesso às informações das ações que estão sendo realizadas pelo MTur e parceiros estratégicos, foi criada uma página exclusiva no portal institucional dedicada à COP30 contendo:

- Programação do Ministério do Turismo na COP30;
- Plano de Atividades;
- Relatórios de Monitoramento;
- Catálogo de Experiências Turísticas – Edição COP30;
- Notícias relacionadas à COP30; e
- Vídeos Institucionais

A página pode ser acessada pelo link: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/mtur-na-cop30>.

Durante a COP30, a página inicial do site institucional do Ministério do Turismo (turismo.gov.br) hospedou um banner superior que direcionava o usuário à página exclusiva. As seções “Programação do MTur na COP30” e “Plano de Atividades” foram as mais procuradas, indicando um alto interesse do público e dos stakeholders no planejamento estratégico.



## CALENDÁRIO DE EVENTOS

**Atividade:** Elaborar materiais com os principais eventos turísticos da região.

O Ministério do Turismo decidiu por não elaborar materiais específicos sobre eventos turísticos, uma vez que as informações promocionais foram concentradas no conteúdo do Catálogo de Experiências Turísticas – Edição COP30.

Ainda assim, é importante destacar que, por meio da Lei nº 14.865, de 28 de maio de 2024, foi instituído o Calendário Turístico Oficial do Brasil, com o objetivo de promover o turismo e o desenvolvimento local, por meio da divulgação de eventos realizados em todo o território nacional, sejam eles regulares ou esporádicos.

O Calendário pode ser acessado pelo link: <https://www.turismo.gov.br/agenda-eventos/views/index.php>

## MERCADO INTERNACIONAL

**Atividade:** Estabelecer estratégias visando ampliar a promoção internacional das experiências turísticas da Região.

### Websérie Documental “Turismo Transforma: Rios da Amazônia”

A Agência Brasileira de Promoção Internacional ao Turismo (Embratur), responsável pelas ações de promoção internacional do turismo no âmbito do Contrato de Gestão celebrado com o Ministério do Turismo, desenvolveu uma Websérie Documental “Turismo Transforma: Rios da Amazônia”, com 4 episódios, fortalecendo experiências de turismo de luxo, natureza e comunidades indígenas.

Em continuidade à ação, está prevista a produção de mais material audiovisual com foco na promoção do turismo na Amazônia.

Os resultados alcançados com a websérie, até o momento, foram:

- 184,3 horas assistidas
- 58 novos inscritos
- 2,9% taxa média de cliques em impressões
- 1.755,4 visualizações (informação nova)

Para mais informações, acesse:

[A arte da Amazônia que promove e protege nossas florestas - YouTube](#)

[Águas que abrem o caminho ao turismo na Amazônia - YouTube](#)

[Uma floresta de rios que encantam! Amazônia e as impressionantes culturas ribeirinhas - YouTube](#)

[Do cacau ao turismo: Rios que transformam vidas! - YouTube](#)



## **Campanha Amazônia**

Além disso, em parceria com o Sebrae, produziu a Campanha Amazônia, com foco no turismo internacional, para veiculação nos Estados Unidos, com a criação e produção de campanha publicitária para o turista norte-americano.

A campanha publicitária tem como principal objetivo apresentar ao mundo um Brasil de destinos incríveis e sustentáveis, fomentando o desenvolvimento econômico e social, com foco na divulgação da Amazônia e das experiências que reforçam a conservação da natureza, observação de fauna, hospedagem e serviços de luxo, gastronomia típica da Amazônia a bordo de embarcação fluvial e paradas estratégicas nas praias ao longo do curso do rio.

Os resultados alcançados com essa ação foram:

- 4.662.084 impressões totais;
- 318.435 cliques em peças da Campanha;
- 28.578.750 impressões totais;
- 407,50% de ROI.

## **Galeria Visit Brasil**

Outra iniciativa realizada em parceria com o Sebrae foi a produção da “Galeria Visit Brasil”, em Nova York, entre os dias 23 e 27 de setembro de 2024, realizada durante as reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas. Com o objetivo de promover a cultura e os destinos turísticos dos estados da Amazônia Legal, a ação teve como foco diversos segmentos turísticos, incluindo o cultural, gastronômico, de luxo, afroturismo, etnoturismo, ecoturismo, de aventura, além de turismo de sol e praia.

Em cinco dias, promoveu ações voltadas para a promoção, marketing e exportação de serviços turísticos junto a agentes do mercado (B2B) e público final (B2C) e imprensa, de acordo com a estratégia de mercado, com o objetivo de contribuir com a recuperação da imagem do Brasil no exterior como país diverso e sustentável, com fomento à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos empreendimentos brasileiros tendo a Amazônia como tema norteador.

A ação apresentou como resultados:

- E-mails captados: 362 e-mails de parceiros, profissionais do trade e outros contatos relevantes.
- Cobertura na mídia: 180 matérias publicadas, tanto no cenário nacional quanto internacional.
- Visitantes: 318 visitantes totalizaram a participação no evento.
- Satisfação dos visitantes: 95,6% dos participantes demonstraram estar satisfeitos com a experiência.

## **Programa Especialistas em Brasil**

A partir da criação do Programa Especialistas em Brasil, foram realizados 3 *famtours*, convidando operadores internacionais, da França, da Suíça, dos Estados Unidos e da Alemanha, para apresentar aos agentes de viagens convidados os produtos e serviços turísticos das cidades-destinos, Manaus, Belém e Santarém (Alter do Chão).

O primeiro *famtour* aconteceu na região da Amazônia Legal, em Manaus, em meados de setembro de 2024, com 9 (nove) operadores e agentes de viagem.



O segundo *famtour* foi realizado nas cidades de Belém e de Santarém (Alter do Chão) e contou com a participação de 10 (dez) operadores e agentes de viagem, também realizado em meados de setembro para outubro de 2024.

O terceiro *famtour* foi realizado na cidade de Santarém (Alter do Chão) e contou com a participação de 8 (oito) operadores e/ou agentes de viagem alemães, selecionados com base em critérios como volume de vendas, portfólio e aderência aos objetivos, com foco em multiprodutos para o lazer e viagens individuais/de aventura, no mês de outubro de 2025.

**Atividade:** Realizar a Casa Brasil na COP29 para promover o Brasil como destino anfitrião na COP30.

Compreendendo o papel importante do turismo na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, o Ministério do Turismo, em parceria com o Sebrae e patrocínio da Agência Brasileira de Promoção do Turismo, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia e Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, promoveu um espaço privilegiado de 200m<sup>2</sup> localizado na zona verde (Zona Verde), na COP29, ocorrida em Baku, no Azerbaijão, em novembro de 2024.

O espaço, chamado “Casa Brasil”, foi criado para promover o país como o próximo anfitrião da “COP da Floresta”, que acontecerá em 2025 em Belém, no Pará. Idealizado pelo MTur em parceria com o Sebrae, o espaço é uma vitrine para os turistas conhecerem um pouco mais as belezas e atrativos brasileiros, e também participarem de palestras e painéis sobre diversos temas.

A diversificada programação organizada pelo MTur para as duas semanas do evento, estavam alinhadas ao compromisso com o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, tendo como foco principal a discussão do futuro do Turismo: sustentabilidade e resiliência diante das mudanças climáticas, abordando desde o apoio ao financiamento verde até soluções de crédito para projetos turísticos sustentáveis.

O espaço contou com participantes de diversos outros órgãos ministeriais, como o Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Ministério da Defesa e a Casa Civil da Presidência, por meio da Secretaria Extraordinária da COP30.

Além das ações ocorridas no espaço, pela primeira vez na história, o turismo foi tema de um dia inteiro de debates dentro da programação oficial da COP29, em Baku, no Azerbaijão. O Ministro de Estado do Turismo, Celso Sabino, representou o Brasil no evento e foi um dos palestrantes da 1ª Reunião Ministerial sobre a Ação Climática ampliada na atividade turística para tratar de uma agenda exclusiva sobre a contribuição do turismo para o combate às mudanças climáticas e a proteção do meio ambiente.

## AÇÕES PROMOCIONAIS

**Atividade:** Construir um monumento em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA.

A COP30 se tratou de um período estratégico para consolidar a imagem do país como um destino turístico sustentável e culturalmente diverso – com destaque especial para a cidade de Belém, o estado do Pará e a região Amazônica. Trata-se de uma oportunidade para construir uma narrativa que posicione esses destinos no mercado do turismo e estimule o interesse de turistas nacionais e internacionais em conhecer, visitar e consumir seus produtos, roteiros e experiências.

Portanto, a COP30 representou não apenas uma oportunidade de ampliação do protagonismo



internacional do Brasil na pauta ambiental, mas também se configurou como uma oportunidade única de place marketing. Como ação de place marketing, a realização de intervenções urbanísticas e arquitetônicas no espaço das cidades pode representar uma forma de aumentar a competitividade do destino turístico, ao proporcionar novos atrativos e qualificar a experiência do visitante.

Nesse contexto, para garantir que esse legado também sirva como memória da realização do evento, o Ministério do Turismo propôs a construção de um monumento, na forma de escultura, em homenagem à 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

Esse tipo de intervenção artística, inserida no espaço urbano, contribuirá para associar os valores da marca COP30 ao destino, além de possuir o potencial de atrair visitantes, transformar a paisagem e consolidar um novo ponto turístico na cidade. Diante desse contexto, para viabilizar a execução do projeto, o Ministério do Turismo publicou, em janeiro de 2025, um Aviso de Manifestação de Interesse, cujo objeto foi o recebimento, por meio de doação com ônus ou encargos, de um projeto de monumento – na forma de escultura – em homenagem à COP30.

Embora não tenha sido possível concluir a construção do monumento até a conclusão deste Relatório, o monumento vai ser instalado na orla do Portal da Amazônia, no município de Belém/PA, com previsão para 2026, incorporado a um projeto de readequação urbanística do local, em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo do Pará, por meio do Contrato de Repasse nº 977262/2025.

Com a readequação do Portal da Amazônia, espera-se ampliar a capacidade do espaço para eventos turísticos, culturais e de lazer, promovendo maior fluxo de visitantes e geração de renda. A nova infraestrutura garantirá mais conforto e segurança, favorecendo a permanência do público e sua integração ao calendário turístico, fortalecendo a imagem de Belém como destino atrativo e sustentável.

**Atividade:** Realizar uma corrida em homenagem à COP30 na cidade de Belém/PA

A corrida foi concebida com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) e seus impactos positivos para a Região Amazônica e para o Brasil.

Embora não tenha sido possível realizar a corrida até a conclusão deste Relatório, pretende-se a execução no ano de 2026, pois além de fomentar a prática desportiva e o bem-estar da população e de turistas do segmento maratona, a iniciativa proporcionará uma oportunidade para ampliar o fluxo turístico da região durante a realização do evento, bem como reforçará o potencial turístico da Amazônia.

**Atividade:** Possibilitar a participação do Ministério do Turismo na Casa Brasil 2025 e promover os principais atrativos e experiências turísticas do País

O Ministério do Turismo, em parceria com a Organização Mundial do Turismo (ONU Turismo), a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e a Secretaria Extraordinária para a COP30, contou com um estande institucional de 100m<sup>2</sup> na Zona Verde, denominado “Conheça o Brasil”, durante o período de 10 a 21 de novembro de 2025.

O espaço ficou estrategicamente localizado na Zona Verde, por ser um pavilhão onde se concentraram os estandes institucionais, ativações de marca, painéis temáticos e experiências imersivas, fortalecendo o diálogo entre governo, setor privado e sociedade.

A presença do MTur na Zona Verde da COP30 reafirmou o compromisso do Governo do Brasil com a promoção do turismo sustentável, da inclusão social e da valorização da Amazônia como destino



turístico estratégico.

O estande “Conheça o Brasil” foi um espaço aberto ao público e dedicado à sociedade civil, inovação e cultura –, e contou com uma estrutura moderna e interativa, que incluiu ativações promocionais, culturais, gastronômicas, além do Estúdio Tacacá, voltado para transmissões ao vivo e gravações de um videocast.

A programação do estande também incluiu o funcionamento do Auditório Carimbó, onde foram realizados debates com especialistas e agentes políticos e governamentais sobre temas essenciais para o futuro do setor, como turismo regenerativo, financiamento climático, justiça ambiental, valorização de comunidades tradicionais, dentre outros (Ver Eixo 7 Participação Institucional).

É importante destacar que o Auditório Carimbó contou com intérpretes de libras, de modo a proporcionar acessibilidade a pessoas com deficiência auditiva.



## Ativações

Durante a COP30, o Ministério do Turismo implementou uma ativação imersiva de realidade virtual, permitindo que participantes do evento vivenciassem experiências turísticas brasileiras de forma inovadora e sensorial.

### Descrição da ação:

- Instalação de estação de realidade virtual (VR) no stand do MTur.
- Conteúdo imersivo com destinos de todas as regiões do país, incluindo atrativos naturais, rotas culturais, patrimônios históricos e experiências amazônicas.
- Interações conduzidas por promotores treinados, garantindo acolhimento, explicação técnica e orientação sobre cada experiência.



### Objetivos:

- Apresentar o Brasil como referência em inovação aplicada ao turismo.
- Permitir que visitantes nacionais e internacionais “viajassem” pelo país dentro da COP30, ampliando o interesse real pelos destinos brasileiros.
- Reforçar a mensagem de um turismo sustentável, moderno e conectado às transformações tecnológicas.

### Resultados observados:

- Alta procura e grande engajamento do público, especialmente entre delegações internacionais.
- Ampliação da visibilidade do Brasil como destino múltiplo, diverso e tecnológico.
- Integração complementar ao Guia de Experiências e à campanha “Visite a Amazônia”, fortalecendo a estratégia geral de promoção turística.



Além disso, o Ministério do Turismo promoveu e apoiou diversas **atrações culturais e gastronômicas** no espaço “Conheça o Brasil”, com o objetivo de promover a gastronomia e a cultura brasileira como atrativos turísticos, com a demonstração do carimbó e comidas típicas da região Norte do País.



Além do estande institucional na Zona Verde, o Ministério do Turismo contou com ações em outros espaços na cidade de Belém.

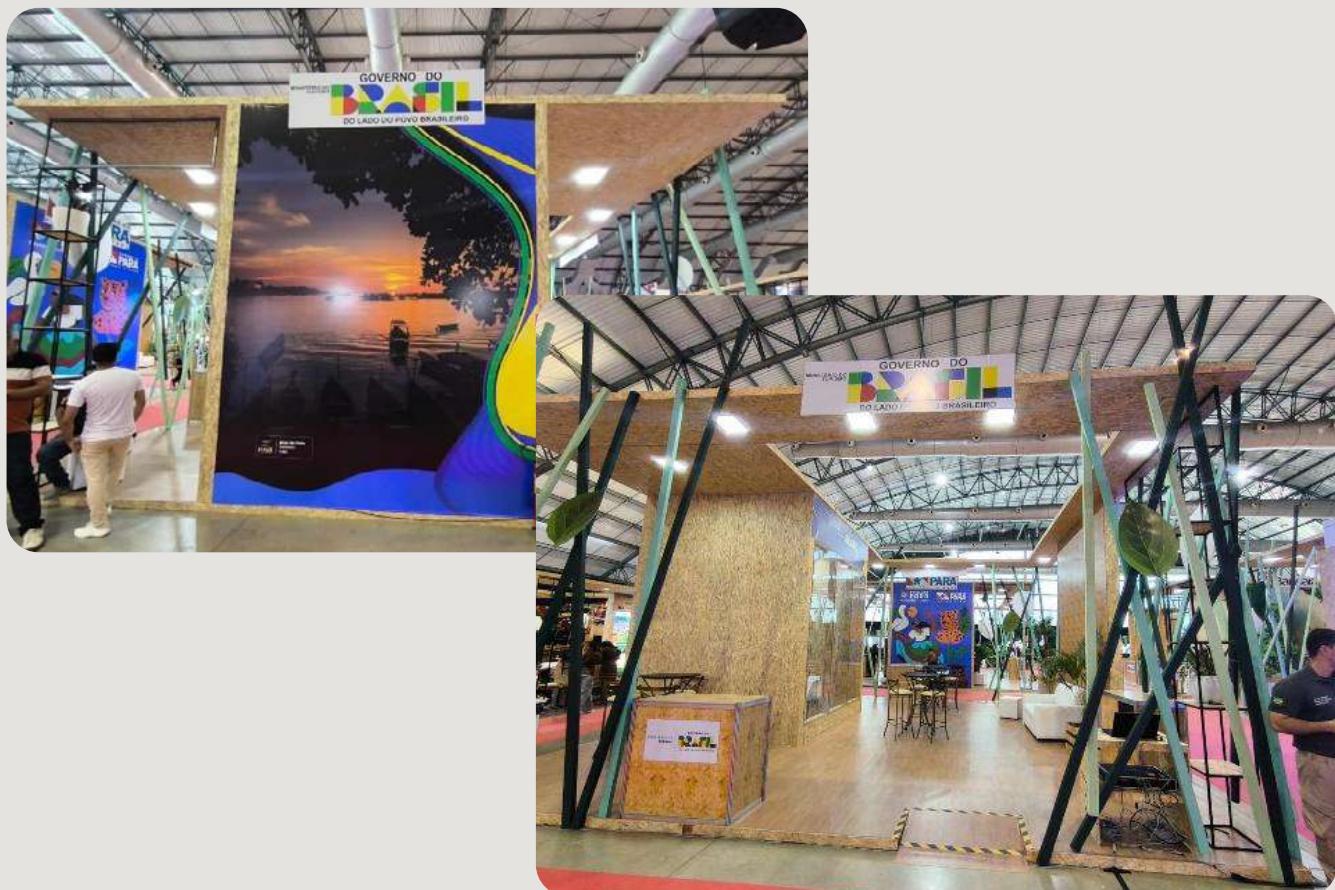


## Pavilhão Pará

O MTur apoiou institucionalmente o **Pavilhão Pará**, reconhecido pela intensa circulação de participantes e pela forte representação cultural e ambiental do estado.

### Contribuições:

- Suporte na construção de narrativas turísticas exibidas no pavilhão.
- Cooperação na promoção do estado como destino referência em turismo sustentável.
- Articulação com stakeholders locais e internacionais, ampliando conexões estratégicas para o setor.



## **Freezone**

O Ministério do Turismo também prestou apoio institucional ao **Freezone**, espaço de grande circulação da COP30, garantindo visibilidade à pauta do turismo sustentável.

### **Contribuições:**

- Fornecimento de conteúdo turístico para painéis informativos.
- Apoio à organização, logística e articulação institucional.
- Integração de ações da campanha “Conheça o Brasil” ao fluxo da Freezone.



As ações desenvolvidas na COP30 demonstram o compromisso do Ministério do Turismo com a promoção responsável dos destinos brasileiros, especialmente a Amazônia, no cenário internacional. A participação estratégica no evento fortaleceu a imagem do Brasil, ampliou conexões institucionais e contribuiu para consolidar o turismo como vetor essencial para o desenvolvimento sustentável.





## Eixo 7: Participação Institucional

### LOGÍSTICA

**Atividade:** Coordenar, orientar e acompanhar as demandas relativas à contratação e execução dos serviços de suporte à realização da COP30

As atividades de contratação e execução dos serviços de suporte à realização da COP30 foram realizadas de forma conjunta entre a Assessoria Especial de Relações Internacionais, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo e Secretaria-Executiva e envolveram a montagem de estande institucional do Ministério do Turismo na Zona Verde da COP30, cenografia do estande institucional no Pavilhão Pará bem como atividades logísticas necessárias à operacionalização desses espaços e das atividades paralelas ocorridas na Aldeia COP, Barco JAQ, Casa Brasil Belém, Casa das Onze Janelas, na FreeZone, dentre outros.

### CERIMONIAL

**Atividade:** Planejar, organizar e programar atividades protocolares, logísticas e de ceremonial nas agendas relacionadas à COP30

O Ministério contou com uma agenda robusta durante o período de realização da COP30, contemplando principalmente atividades na Zona Verde e na Zona Azul, mas também atuou em atividades paralelas ocorridas na Aldeia COP, Barco JAQ, Casa Brasil, Casa das Onze Janelas, na FreeZone, dentre outros.

#### Encontro Amazônia Global<sup>1</sup>

Dentre a programação do Ministério do Turismo na COP30, foi realizado o “Encontro Amazônia Global – Lideranças pelo Futuro do Turismo”, evento que contou com a participação de representantes da ONU Turismo, do Governo do Brasil, gestores municipais paraenses e internacionais, tendo como objetivo geral reafirmar o compromisso do setor com a agenda climática global.

#### O evento teve como objetivos específicos:

- Debater o futuro do turismo na Amazônia sob a perspectiva da sustentabilidade e regeneração.
- Reforçar o papel do turismo como ferramenta de preservação da floresta e de geração de oportunidades econômicas.
- Posicionar o Brasil como protagonista nas discussões globais sobre turismo verde.

#### Principais resultados:

- Fortalecimento de alianças com a ONU Turismo e demais parceiros internacionais.
- Integração de gestores municipais, estaduais e federais em torno de uma agenda comum.

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-sustentavel-e-qualificacao-em-pauta-na-reta-final-da-cop30>

- Durante o Encontro foi celebrada uma Carta de Intenções com o Escritório Regional da ONU
- Turismo para as Américas e Caribe, destinando R\$ 1 milhão para os seguintes objetivos:
- Fortalecer a cooperação entre a ONU Turismo e o Ministério do Turismo do Brasil nos campos do turismo sustentável;
- Promover a visibilidade do Brasil como líder regional e global em práticas de turismo sustentável e inovador;
- Construir capacidades por meio do desenvolvimento e disseminação de produtos de conhecimento acessíveis a profissionais, estudantes e servidores públicos;
- Ampliar o engajamento de partes interessadas e a visibilidade institucional por meio de eventos e iniciativas de capacitação.



## PREPARATIVOS TÉCNICOS

**Atividade:** Sistematizar informações visando a produção de conhecimento sobre questões relacionadas ao turismo a partir das prioridades e diretrizes do Governo do Brasil para a COP30.

O Ministério do Turismo realizou um amplo processo de sistematização de informações e levantamento teórico-metodológico sobre “Turismo e Mudanças Climáticas”, com o objetivo de produzir conhecimento estratégico e orientar sua participação nas ações preparatórias para a COP30. Esse trabalho permitiu a construção de uma agenda do turismo para o evento, voltada a fomentar debates e identificar soluções que ampliem a contribuição do setor para o enfrentamento das mudanças climáticas e a proteção do meio ambiente.

O levantamento foi conduzido a partir da análise dos principais eventos nacionais e internacionais relacionados ao tema, aliada ao diálogo com entidades representativas da sociedade civil. Com base nessa sistematização, a agenda preliminar foi estruturada em seis eixos temáticos: Regeneração, Sustentabilidade e Turismo; Turismo de Base Comunitária e Resiliência Climática; Economia Circular e Turismo; Turismo de Baixo Carbono e Descarbonização; Educação Ambiental e Conscientização Climática; e Abordagem Participativa e Inclusiva.

No processo de definição dos conteúdos e abordagens apresentados, o Ministério do Turismo atuou de forma participativa por meio da Câmara Temática de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo, integrante do Conselho Nacional do Turismo. O colegiado desempenhou papel estratégico nos debates técnicos, reunindo especialistas, representantes do setor e instituições parceiras para indicar temas prioritários e sugerir palestrantes para os painéis temáticos do espaço “Conheça o Brasil” do MTur. Essa construção colaborativa assegurou uma programação plural, coerente com as demandas territoriais, alinhada às melhores práticas internacionais e às prioridades climáticas do Governo do Brasil. Como resultado, foram realizados mais de 47 painéis no estande do Ministério do Turismo, contemplando uma ampla diversidade de temas. O espaço também contou com atividades culturais, lançamentos,

assinaturas de acordos e adesões ao Código de Conduta Brasil e ao Movimento “Turismo que Protege”.

Paralelamente, o Ministério atuou fortemente para o turismo ter uma presença marcante nos espaços destinados aos debates durante a COP30. Repetindo o feito ocorrido na COP29, onde o turismo foi tema de um dia inteiro de debates dentro da programação oficial, o Ministério do Turismo mobilizou entidades e organismos nacionais e internacionais para pleitear a previsão de dia temático do turismo, cujo pedido foi acatado pela organização da COP30 e ocorreu nos dias 19 e 20 de novembro de 2025, dias dedicados oficialmente às pautas estratégicas do turismo na agenda climática. Dessa forma, o Ministério expandiu os debates para além do estande institucional, integrando a programação oficial do evento na Zona Azul e na Zona Verde, ambas com a participação da sociedade civil, refletindo o diferencial da COP30 realizada no Brasil.

Nesse contexto, o Ministério do Turismo destacou-se com a realização de dois painéis de relevância internacional. Em 19 de novembro, na Zona Azul, ocorreu o painel “Ação Climática no Turismo: Por um Futuro de Baixo Carbono e Resiliente ao Clima / Tourism Climate Action: For a Low Carbon and Climate Resilient Future”, integrando a agenda oficial de debates globais sobre mitigação, adaptação e descarbonização no setor. No mesmo dia, no Pavilhão Brasil na Zona Verde, foi promovido o painel “Turismo de Base Comunitária e a Rota do Combu: Sustentabilidade, Cultura e Empoderamento Local”, que evidenciou práticas de turismo comunitário, valorização de saberes tradicionais, fortalecimento de economias locais e integração entre conservação ambiental e geração de renda, compondo uma programação diversa e representativa dos territórios amazônicos.

Para sistematizar as informações sobre os painéis ocorridos durante a COP30, o Ministério do Turismo contratou uma empresa elaboração de um e-book resumido sobre as atividades do Ministério do Turismo (MTur) no estande “Conheça o Brasil”, localizado na Green Zone da COP30, entre 10 e 21 de novembro de 2025, cuja data de lançamento ainda será anunciada.

A programação completa do Ministério do Turismo na COP30, pode ser verificada no Apêndice I deste Relatório.

**A seguir, segue alguns painéis que compuseram a programação do estande “Conheça o Brasil” do Ministério do Turismo:**



**LANÇAMENTO DO MAPEAMENTO  
DO TURISMO EM COMUNIDADES  
INDÍGENAS NO BRASIL:**  
Experiências e Boas Práticas  
de Etnoturismo

**GOVERNO DO BRASIL**  
DO LADO DO PÔVO BRASILEIRO

**TURISMO na COP30 BRASIL AMAZÔNIA**  
BELÉM 2022

**Moderadora:** Carolina Fávero  
Ministério do Turismo

**Luiz Weymilawa Suruí**  
Coordenador do Museu Indígena Palter A-Soe

**Ceica Pitaguary**  
Secretaria Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena - MPI

**Joenia Wapichana**  
Presidenta da Funai

**Puyr Tembé**  
Secretária dos povos indígenas do Pará

**TURISMO REGENERATIVO**  
sociobioeconomia e gastronomia  
liderando um novo modelo de desenvolvimento

**GOVERNO DO BRASIL**  
DO LADO DO PÔVO BRASILEIRO

**TURISMO na COP30 BRASIL AMAZÔNIA**  
BELÉM 2022

**Moderadora:** Jaqueline Gil  
Promotora Social Clima e Turismo na União e CFO da Ámérica Móvel

**Saulo Jennings**  
Chef do restaurante Cava do Sula e Primeiro Embaixador Gastroindiano da Onu Turismo no mundo

**Marcelo Behar**  
Editora especial da Blueconomy para COP30

**Renata Cabrera**  
Diretora Executiva Loco no Brasil e autoridade local "Desenvolvendo como chegar seu próprio roteiro de turismo gastronômico"

**prazeres Quaresma**  
Chef do restaurante Saladas Meusca, Ibiá do Combu

**TURISMO, TERRITÓRIOS E JUSTIÇA CLIMÁTICA:**  
Enfrentando o racismo ambiental  
na era da transição ecológica

**GOVERNO DO BRASIL**  
DO LADO DO PÔVO BRASILEIRO

**TURISMO na COP30 BRASIL AMAZÔNIA**  
BELÉM 2022

**Moderadora:** Juliana Oliveira  
Ministério do Turismo

**Emanuel Loureto**  
Ministério da Igualdade Racial

**Admilson Alcantara**  
Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT)

**Roberta Sodré**  
Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos do Estado do Pará

**Vanuza Cardoso**  
Liderança Quilombola do Abacatal



Painel “Turismo de Base Comunitária e a Rota do Combu: Sustentabilidade, Cultura e Empoderamento Local”:



Painel “Ação Climática no Turismo: Por um Futuro de Baixo Carbono e Resiliente ao Clima:



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**Atividade:** Auxiliar na elaboração dos documentos normativos de alteração da estrutura organizacional do MTur para possibilitar o remanejamento temporário de cargos comissionados, com o objetivo de coordenar as atividades de qualificação profissional nos setores de turismo e eventos no estado do Pará, no âmbito das ações de apoio do Governo do Brasil à realização da COP30.

Considerando a necessidade de preparar a mão de obra local para receber o público do evento de forma a possibilitar que a melhoria dos serviços e das experiências turísticas daquele território seja um legado da atuação do Governo do Brasil para a região, o Ministério do Turismo identificou a necessidade de instalação de uma estrutura local para dar suporte às atividades do órgão.

Sendo assim, solicitou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos o remanejamento temporário de cargos para a instalação da citada estrutura local, de forma a auxiliar na coordenação das atividades de qualificação, capacitação e formação profissional nos setores de turismo e eventos no Estado do Pará, no âmbito das ações de apoio do Governo do Brasil à realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

O pleito foi atendido por meio da publicação do [Decreto nº 12.251, de 13 de novembro de 2024](#), que remanejou 4 (quatro) cargos até o dia 31 de março de 2026.

## MONITORAMENTO

**Atividade:** Viabilizar a realização de estudo detalhado sobre o legado da COP30.

Para compreender e maximizar os efeitos da COP30 no longo prazo, o Ministério do Turismo previu a realização de um estudo detalhado sobre o legado da COP30. Foram conduzidas tratativas preliminares para viabilizar a realização do estudo, com foco em mensurar os impactos econômicos, sociais e ambientais do evento em Belém (PA).

Inicialmente, foi aventada a possibilidade de execução do estudo no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Ministério do Turismo, Sesc e Senac, entretanto, diante do saldo disponível no acordo, optou-se por buscar outras formas de execução.

A partir daí, foram analisadas duas propostas técnicas recebidas – Euromonitor e IPEA – ambas com metodologias diferenciadas. Paralelamente, foram realizadas solicitações de apoio técnico e financeiro ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ao Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), entretanto, não foi possível concluir a viabilização do projeto dentro do prazo previsto no Plano de Atividades.

Outra possibilidade de execução do projeto é por meio do protocolo de intenções celebrado com o Escritório Regional da ONU Turismo para as Américas e Caribe, que foi celebrado durante o “Encontro Amazônia Global – Lideranças pelo Futuro do Turismo”, evento organizado pelo Ministério do Turismo durante a COP30. O protocolo prevê a realização de estudos dentro de seu escopo.

Diante disso, o Ministério permanece em fase de articulação interinstitucional e buscando alternativas para realização do estudo de legado da COP30.

# 6. Conclusão

O presente Relatório de Monitoramento apresenta de forma objetiva os resultados alcançados pelo Ministério do Turismo na execução do Plano de Atividades, destacando os esforços empreendidos pelo Governo do Brasil para o sucesso da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

O Grupo de Trabalho de Turismo para a COP30 do Ministério do Turismo iniciou suas atividades em 18 de janeiro de 2024. Ao longo do período de funcionamento, realizou 17 reuniões ordinárias e 2 reuniões extraordinárias, concluindo seus trabalhos com a convicção de que o turismo brasileiro alcançou papel de destaque na preparação e na realização da COP30.

A realização da COP30 na região Norte, na cidade de Belém do Pará, foi um marco emblemático para o Brasil, causando uma transformação que vai além da infraestrutura. O evento estimulou a qualificação profissional do setor turístico, ampliou a oferta turística e valorizou a diversidade cultural e socioambiental da Amazônia. Também promoveu maior integração entre comunidades tradicionais, setor produtivo e poder público, gerando oportunidades econômicas e ampliando a visibilidade do Brasil.

No âmbito do Grupo de Trabalho, as informações analisadas mostram que o Plano atingiu um índice de execução próximo a 90%, considerando ações concluídas total ou parcialmente. Entre as atividades classificadas como “não executadas”, muitas ainda estão previstas para implementação, embora fora do período de referência deste relatório, o que indica continuidade das entregas planejadas.

Do ponto de vista qualitativo, os resultados demonstram que o Plano foi conduzido com eficiência, assegurando alinhamento técnico, coerência institucional e aderência às diretrizes estratégicas do Governo do Brasil para a COP30. As ações desenvolvidas contribuíram para ampliar a articulação interinstitucional do Ministério do Turismo, elevar o grau de prontidão setorial do turismo para um evento de alta complexidade e visibilidade internacional, além de promover o Brasil para os turistas nacionais e internacionais.

Além dos resultados imediatos, identifica-se um potencial legado estruturante decorrente da execução do Plano, especialmente no que se refere ao fortalecimento das bases do turismo sustentável no Brasil. Tais impactos tendem a se consolidar com maior intensidade na região amazônica, onde as iniciativas implementadas contribuem para a qualificação da oferta turística, o estímulo à inovação, a ampliação da governança local e a incorporação transversal de práticas sustentáveis e responsáveis.

Assim, os dados coletados no monitoramento confirmam que o Ministério do Turismo foi bem-sucedido no cumprimento das metas estabelecidas, fortalecendo sua atuação e deixando bases concretas para o desenvolvimento de um turismo mais preparado, sustentável e integrado às prioridades nacionais para a COP30 e além dela.



# APÊNDICE I – PROGRAMAÇÃO DO MTUR NA COP30

## DIA 10/11

### PAINEL 1: Turismo Cultural: Conectando Tradição, Comunidade e Futuro

Horário: 14h00 - 15h30

#### PALESTRANTES:

Ursula Vidal - Secretária de Cultura do Estado do Pará

Cilene Sabino - Secretária Municipal de Cultura e Turismo de Belém

Claudia Leitão - Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura

Eduardo costa - Secretário de Turismo do Pará

Moderadora: Trisha Guimarães - Jornalista

### PAINEL 2: Amazônia: Turismo como Guardião da Floresta

Horário: 16h00 -16h45

#### PALESTRANTES:

Ana Karolina Santos Jorge - Diretora Geral - Vivenciar Turismo de Base Comunitária

Raquel Ferreira do Carmo - CEO, Influenciadora digital e creator da Monotour Turismo

Ô-é Paiakan Kayapó - Coordenação Kayapó Sul - FUNAI

Moderadora: Profa. Dra. Maria Augusta Freitas Costa Canal – Universidade Federal do Pará

### PAINEL 3: Fé e Floresta: O Sagrado na Cultura Amazônica

Horário: 17h00 - 18h00

#### PALESTRANTES:

Padre Francisco Assis - Reitor da Basílica Santuário de Nazaré e Presidente da Diretoria da Festa do Círio de Nazaré

Antônio Salame - Responsável pela Diretor de Engenharia e Patrimônio da Diretoria da Festa do Círio de Nazaré

Danilo Moura Silva - CEO da Simulated Reality e colaborador tecnológico do Museu Interativo Memória de Nazaré

Janes Cleia Jaques Machado - Turismóloga e Coordenadora do Museu Interativo Memória de Nazaré

Moderadora: Cristina Vasconcelos - Superintendente do IPHAN do Pará

## DIA 11/11

### PAINEL 1: Turismo, Comunidades Locais e Resiliência Climática: A Pré-estréia da série “Pelos Rios da Amazônia’

Horário: 10h00 - 12h00

#### PALESTRANTES:

Pedro Nassar - Coordenador do Programa de Turismo de Base Comunitária do Instituto Mamirauá

Dona Nena - Produtora ribeirinha, Chocolatier e Proprietária da empresa Filha do Combu

Thiago Pelaes - Fotógrafo e Diretor da Marahu Filmes

Moderadora: Larissa Noguchi - Jornalista e Apresentadora da série “Pelos Rios da Amazônia”

### PAINEL 2: Turismo Regenerativo: além da sustentabilidade nos oceanos

Horário: 14h00 - 14h45

#### PALESTRANTES:

Heloisa Schurmann - Velejadora e Escritora brasileira

Nátnali Piccolo - Diretora do Programa Marinho e Costeiro da Conservação Internacional



Allyson Neri - Secretaria de Estado de Turismo do Pará

Moderadora: Carolina Fávero - Coordenadora-geral de Turismo Sustentável e Responsável do Ministério do Turismo

### **PAINEL 3: Wellness e Bioeconomia: produtos amazônicos que transformam experiências turísticas\***

Horário: 15h00 - 15h45

#### **PALESTRANTES:**

Luiz Felipe Moura - Museu de Ciência da Amazônia (MuCA)

Izabella Gomes - Coordenadora de Sustentabilidade - Natura

Moderadora: Profa. Dra. Kássia Suelen da Silva Farias - Docente nos cursos de Turismo, Hospitalidade e Lazer da Escola Estadual de Educação Tecnológica do Pará (EEETEPA)

\*O nome do painel foi ajustado para representar o tema do painel, após impossibilidade da presença de painelistas que estavam confirmados.

### **PAINEL 4: Turismo como instrumento de preservação: o próximo passo da conservação ambiental**

Horário: 16h00 - 16h45

#### **PALESTRANTES:**

Salvador Ribeiro da Silva Filho - Movimento Mecenas da Vida (Coletivo Muda!)

Gilberto Natalini - Ambientalista, ex-Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo/SP, e ex-Vereador de São Paulo/SP

Sonia Maria Fonseca Gama – Dra. em Desenvolvimento Socioambiental e Consultora de Políticas Socioambientais

Moderador: Georges Louis Hage Humbert - Vice-presidente da Associação Comercial da Bahia

### **PAINEL 5: Da Captação à Implementação: Convertendo Recursos em Impacto no Turismo**

Horário: 17h00 - 17h45

#### **PALESTRANTES:**

Teresa Espallargas - Gerente de Projetos do Grupo + Unidos

Douglas Lopes Nicolau - Cofundador e CEO da Incentiv

Fernanda Pessoa - Head de Gestão de Filantropia da Sitawi Finanças do bem

Moderadora: Laila Rebecca - Especialista em Comunicação para a Grande Reserva Mata Atlântica

### **CASA VOZ DO OCEANO**

#### **Painel “Viajar para Regenerar: turismo como parte da solução climática”**

Horário: 17h00 - 18h00

Local: Espaço Cultural Casa das Onze Janelas

### **DIA 12/11**

#### **PAINEL 1: Turismo regenerativo: Memória e Desenvolvimento Sustentável**

Horário: 10h00 - 10h45

#### **PALESTRANTES:**

Pedro Aihara - Deputado Federal

Tábata Amaral - Deputada Federal

Cinthia Barros do Santos Miranda - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Moderadora: Juliana Oliveira - Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério do Turismo



## **PAINEL 2: Turismo Responsável: Ferramenta de prevenção contra à exploração e violência em grandes eventos**

Horário: 11h00 - 11h45

### **PALESTRANTES:**

Ariane Melo - Delegada da Polícia Civil do Estado do Pará e integrante da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP)

Carolina Veloso Maciel - Diretora Executiva do Instituto Mondó

Eva Dengler - Superintendente de Programas e Relações Empresariais da Childhood

Marie Henrique Ferreira Cavalcante - Fundadora e Presidente do Instituto de Direitos Humanos Dom José Luis Azcona

Moderadora: Carolina Fávero - Coordenadora-geral de Turismo Sustentável e Responsável do Ministério do Turismo

## **PAINEL 3: Turismo, Territórios e Justiça Climática: enfrentando o racismo ambiental na era da transição ecológica**

Horário: 14h00 - 14h45

### **PALESTRANTES:**

Emanuel Loureto - Ministério da Igualdade Racial

Admilson Alcantara da Silva - Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT)

Roberta Sodré - Secretaria de Igualdade Racial e Direitos Humanos do Estado do Pará

Vanuza Cardoso - Liderança Quilombola do Abacatal

Moderadora: Juliana Oliveira - Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério do Turismo

## **PAINEL 4: Turismo em Ação: Casos de Sucesso no Combate às Mudanças Climáticas**

Horário: 16h00 - 16h45

### **PALESTRANTES:**

Ana de Sá - Cofundadora do Espaço Aruna, Ilha do Combú

Matheus Andrade - Fundador e CEO da Rede Local Hostel

Juari Braz Bomfim - Liderança Pataxó do Instituto Pataxó de Etnoturismo

Moderador: Pedro da Cunha e Menezes - Diretor de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

## **PAINEL 5: Mecanismos de Financiamento: Impulsionando a Transição para Destinos Sustentáveis**

Horário: 17h00 - 17h45

### **PALESTRANTES:**

Thiago Gehre Galvão - Coordenador-Executivo da Comissão Nacional para os ODS da Secretaria-Geral da Presidência da República

Rodrigo Tosta - Coordenador no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

João Paulo Valadares - Coordenador Nacional do Hub de Sustentabilidade do Banco do Brasil

Moderador: Guilherme Lefèvre - Coordenador do Programa Brasileiro GHG Protocol e Gestor de projetos do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces)

## **DIA 13/11**

### **PAINEL 1: Lançamento do Mapeamento do Turismo em Comunidades Indígenas no Brasil: Experiências e Boas Práticas de Etnoturismo**

Horário: 10h00 - 12h00

#### **PALESTRANTES:**

Luiz Weymilawa Suruí - Coordenador do Museu Indígena Paiter A Soe

Joenia Wapichana - Presidenta da Funai

Secretaria Puyr - Secretaria de Estado dos Povos Indígenas do Governo do Pará

Ceiça Pitaguary - Secretaria Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena do Ministério dos Povos Indígenas

Moderadora: Carolina Fávero - Coordenadora-geral de Turismo Sustentável e Responsável do Ministério do Turismo

### **PAINEL 2: Turismo, Proteção Social e Segurança Alimentar: Caminhos Integrados para o Desenvolvimento Sustentável**

Horário: 15h00 - 15h45

#### **PALESTRANTES:**

Johari Silva - Ação Cidadania

Jessica Leite - Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Moderadora: Juliana Oliveira - Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério do Turismo

### **PAINEL 4: Rotas Negras - o afroturismo como modelo de sustentabilidade ambiental e social**

Horário: 16h00 - 16h45

#### **PALESTRANTES:**

Isadora Bispo - Diretora de Articulação Interfederativa do Ministério da Igualdade Racial

Mãe Juci D'Oyá - Ribeirona da Ilha de Cotijuba

Moderadora: Juliana Oliveira - Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do Ministério do Turismo

### **Painel: The Regenerative Blueprint: Architecture, Media and Youth Reimagining Our Planet's Future**

Horário: 17h30 - 18h30

#### **PALESTRANTES:**

Wendy Teleki - Head da Iniciativa de Financiamento para Mulheres Empreendedoras (We-Fi) do Banco Mundial (Estados Unidos)

Sandrine Dixon - Ex-Presidente do Clube de Roma, Presidente Executiva da Earth4All, Autora e Professora (Bélgica)

Elise Buckle - Fundadora e CEO da Climate Bridges, Assessora do Banco Mundial, Membro do Clube de Roma e Professora (Suíça)

Santiago Lefebvre - Empreendedor de Impacto, CEO e Fundador da ChangeNOW (França)

Jimmy Mistry - Fundador e Diretor-Managing do Della Group e Design Futurist (Índia)

Moderadora: Prasiddhi Singh - Fundadora da Prasiddhi Forest Foundation e The Green Pillar, Embaixadora Global de Sustentabilidade e Assessora da Della Township (Índia)



## **DIA 14/11**

### **PAINEL 1: Lançamento da Trilha Amazônia Atlântica e Assinatura Decreto RedeTrilhas**

Horário: 10h00 - 12h00

#### **PALESTRANTES:**

Celso Sabino - Ministro de Estado de Turismo

Mauro Pires - Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Eduardo Costa - Secretário de Estado do Turismo do Pará

Nilson Pinto - Ideflor-bio

Bruno Borges - Trilha Amazônia Atlântica

Júlio Meyer - Rede Brasileira de Trilhas e Diretor de Planejamento da Trilha Amazônia Atlântica

### **PAINEL 2: Patrimônio Cultural e Turismo: Convergências para um Turismo Resiliente às Mudanças Climáticas**

Horário: 14h00 - 15h30

#### **PALESTRANTES:**

Vanda Witoto - Diretora do Instituto Witoto de Economia Criativa e Turismo Comunitário

Ana Claudia Costa - Assessora Especial para Transição Econômica Verde do Governo do Estado do Pará

Cristina Vasconcelos - Superintendente do IPHAN do Pará

Eduardo Góes Neves - Professor da Universidade de São Paulo (USP) e Coodenador do Projeto Amazônia Revelada

Moderador: Bruno Máximo - Arqueólogo do Ministério do Turismo

### **PAINEL 3: Da Observação à Preservação: o Ecoturismo como Guardião da Fauna Brasileira**

Horário: 15h30 - 16h00

**PALESTRANTE:** Mário Haberfeld - Fundador e CEO da Onçafari

### **PAINEL 4: Pegadas Sustentáveis: trilhas de longo curso como instrumentos de transformação socioambiental**

Horário: 16h00 - 16h45

#### **PALESTRANTES:**

Pedro da Cunha e Menezes - Diretor de Áreas Protegidas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Júlio Meyer - Rede Brasileira de Trilhas e Diretor de Planejamento da Trilha Amazônia Atlântica

Moderadora: Fabiana Oliveira - Coordenadora-Geral de Produtos e Experiências Turísticas do Ministério do Turismo

### **PAINEL 5: Apresentação do Plano de Adaptação Climática do Turismo Brasileiro: Rumo a um Setor Mais Resiliente**

Horário: 17h00 - 17h45

#### **PALESTRANTES:**

André Ferretti - Gerente Sênior de Economia da Biodiversidade na Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Eduardo de Miranda - Diretor de Negócios do Itaipu Parquetec

Ellen Acioli - Especialista Setorial Amazônia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Carolina Fávero - Coordenadora-geral de Turismo Sustentável e Responsável do Ministério do Turismo



## **DIA 15/11**

### **PAINEL 1: Turismo responsável da floresta ao oceano - educação e turismo como vetores de mudança para o desenvolvimento sustentável**

Horário: 14h00 - 14h45

#### **PALESTRANTES:**

Leana Bernardi - Coordenadora Nacional do Bandeira Azul

Fernanda Melo - Coordenadora Nacional do Certificação Green Key

Moderadora: Aline Tiagor - Coordenadora Nacional Eco-Schools do Instituto Ambientes em Rede (IAR Brasil)

### **PAINEL 2: Justiça Protetiva e o Futuro: Estratégias interinstitucionais na prevenção de crimes contra crianças e adolescentes**

Horário: 15h00 - 15h45

#### **PALESTRANTES:**

Maria Julia - Delta Policial Civil

Fábia Mussi - Ministério Público

Flávia Marçal - Presidente da Comissão Pcd da OAB

Moderadora: Erika Sabino - Delegada Federal

### **PAINEL 3: Aves, clima e turismo: Como a observação de aves pode fortalecer resiliência e conservação da Amazônia**

Horário: 16h00 - 16h45

#### **PALESTRANTES:**

Ester Buarque Ramirez - Associação Nacional TOVS

Tatiana Paixão - Coletivo MUDA! Coletivo Brasileiro pelo Turismo Responsável

Moderadora: Fabiana Oliveira - Coordenadora-Geral de Produtos e Experiências Turísticas do Ministério do Turismo

### **PAINEL 4: CORTE DE FITAS - Tapajós: a porta de entrada do turismo na Amazônia**

Horário: 17h00 - 18h00

#### **PARTICIPANTES:**

Celso Sabino - Ministro de Estado de Turismo

Ellen Acioli - Especialista Setorial Amazônia do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Saulo Jenning - Chef de cozinha e proprietário da Casa de Saulo

Moderadora: Fabiana Oliveira - Coordenadora-Geral de Produtos e Experiências Turísticas do Ministério do Turismo

## **DIA 17/11**

### **PAINEL 1: Ecoturismo como Solução Sustentável para o Brasil**

Horário: 10h00 - 11h00

#### **PALESTRANTES:**

Tulio Gadelha - Deputado Federal

Rita Pantoja - Professora da Universidade Federal do Pará

Moderadora: Nay Barbalho - Vereadora de Belém



## **PAINEL 2: O futuro é feminino: O Papel das Mulheres na Transformação Sustentável**

Horário: 11h00 – 12h00

### **PALESTRANTES:**

Renilce Nicodemos - Deputada Federal

Nay Barbalho - Vereadora de Belém

Raquel Viana - Vereadora de Belém

Moderadora: Natasha Vasconcelos - Rede Amazônica de Política para Mulheres

## **PAINEL 3: Territórios em Transformação: Diálogo com Gestores Públicos**

Horário: 14h00 – 15h00

### **PALESTRANTES:**

Fabrício Batista - Prefeito de São Félix do Xingu

Francisco Ednaldo - Prefeito de Augusto Corrêa

Bruno Rabelo - Prefeito de Mãe do Rio

Eduardo Russinho - Prefeito de Goianésia do Pará

Kelly Destro - Prefeita de Ulianópolis

## **PAINEL 4: Unindo Forças pelo Futuro do Turismo: O Papel dos atores do turismo na Sustentabilidade do Setor**

Horário: 15h00 – 16h00

### **PALESTRANTES:**

Nanda Maia - Fundadora e Facilitadora Regenerativa do Projeto Micélia

Adriana Lima - Sócia-fundadora e Coordenadora Financeira do Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB) e moradora da Ilha de Cotijuba

Jussara Rocha - Sócia e Diretora de Projetos da Raízes Desenvolvimento Sustentável

Moderadora: Profª Drª Marcela Andrade da Universidade Federal do Pará

## **Boat Talks: “O Futuro que Plantamos: Quando o Turismo cresce com a Natureza”**

Horário: 16h00 – 17h00

Local: Barco da JAQ, Escada da Estação das Docas

### **PALESTRANTES:**

Ana Carla Machado Lopes - Secretária-Executiva

Daniel Cady – Ativista Ambiental e Nutricionista

Saikat Das – Influencer de políticas climáticas do Reino Unido e da UE, colaborando com a COP, a UNFCCC e a Associação Europeia de Jovens Engenheiros em diretrivas sobre energias renováveis

## **PAINEL 5: Cidades que Regeneram: O Impacto dos Parques Urbanos no Clima**

Horário: 16h – 16h45

### **PALESTRANTES:**

Júlio Meyer - Ideflor-bio

André Ferretti - Gerente Sênior de Economia da Biodiversidade na Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Paula Dias - Líder de Inteligência e Experiência de Impacto da Baanko

Moderador: André Menezes - Sócio-fundador da Baanko

Mediadora: Fabiana Oliveira - Coordenadora-Geral de Produtos e Experiências Turísticas do Ministério do Turismo



## **PAINEL 6: Descarbonização do Turismo no Brasil: Desafios e Oportunidades a partir de créditos de carbono**

Horário: 17h00 – 18h00

### **PALESTRANTES:**

Marina Figueiredo - Presidente Executiva da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BRAZTOA)

Vilena Silva - CEO da Compensei

Fernando Beltrame - CEO da Eccaplan e especialista em estratégias Net Zero

Moderação: Jaqueline Gil - Pesquisadora em Clima e Turismo na Universidade de Brasília e CEO da Amplia Mundo

## **DIA 18/10**

### **PAINEL 1: Turismo regenerativo: sociobioeconomia e gastronomia liderando um novo modelo de desenvolvimento**

Horário: 10h00 – 11h00

### **PALESTRANTES:**

Saulo Jennings - Chef do Restaurante Casa do Saulo e Primeiro Embaixador Gastronômico da ONU Turismo no mundo

Marcelo Behar - Enviado Especial da Bioeconomia para COP30

Renata Cabrera - Diretora Ambition Loop no Brasil e autora do livro “Do campo à mesa - como criar seu próprio roteiro de turismo gastronômico”

Prazeres Quaresma: Chef do restaurante Saldosa Maloca (Ilha do Combu)

Moderação: Jaqueline Gil - Pesquisadora em Clima e Turismo na UnB e CEO da Amplia Mundo

### **PAINEL 2: Transição do turismo para economia de baixo carbono: casos dos resorts brasileiros**

Horário: 11h00 – 12h00

### **PALESTRANTES:**

Maria Luiza Romão - Gerente de Compliance e ESG do Grupo Amarante

Alan Mochny - Gerente de Sustentabilidade e Qualidade do Transamerica Resort Comandatuba

Neide Tavares - Gerente de Sustentabilidade da Aviva

Moderadora: Isis Batista - Líder do comitê de ESG da Resorts Brasil, Diretora Social do Instituto Tauá e Gerente de ESG e SSO do Grupo Tauá

### **PAINEL 3: Sabores da Terra: A Força da Gastronomia Sustentável Brasileira**

Horário: 14h00 – 15h30

### **PALESTRANTES:**

Daniel Cady - Nutricionista e TEDx speaker

Adcleia Pires - Meliponicultora

Hortência Osaqui - Proprietária da Fazenda Bacuri

Susane Rabelo - Gestora e Cofundadora do Toró Gastronomia Sustentável

Wagner Vieira - Chef de cozinha e cofundador do Toró Gastronomia Sustentável

Moderadora: Laura Furquim - Museu Paraense Emílio Goeldi



## **PAINEL 4: Transição para um futuro carbono neutro: soluções criativas em energia, mobilidade e turismo**

Horário: 15h30 às 16h15

### **PALESTRANTES:**

Luiz Fernando Ferreira Delazari – Diretor Jurídico do Itaipu Binacional

John Michael Codd - General Manager Latam da Bombardier Recreational Products (BRP)

Ernani Paciornik - Presidente do Grupo Náutica

Moderador: Fernando Beltrame - CEO da Eccaplan Soluções em Sustentabilidade

## **PAINEL 5: Turismo e Clima: do discurso global à transformação local**

Horário: 16h30 – 17h00

### **PALESTRANTES:**

Jaqueleine Gil - Pesquisadora em Clima e Turismo na UnB e CEO da Amplia Mundo

Cássio Garkalns - CEO da GKS Inteligência Territorial

Marina Figueiredo - Presidente Executiva da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (BRAZTOA)

## **DIA 19/11**

### **DIA 1 – DIA DO TURISMO (ONU)**

12h00 – 13h00: Roundtable: Accelerating Tourism Ocean Action through Collaboration

15h00 – 16h00: Roundtable: Climate action on tourism: regenerative approaches

16h00 – 17h00: Roadshow of local initiatives and solutions

### **ZONA AZUL (Sala Cumaru):**

#### **Painel: High-Level Roundtable - Tourism Climate Action for a low carbon and climate resilient future**

Horário: 10h00 – 11h00

### **ZONA VERDE (Auditório Uruçu):**

#### **Painel: Turismo de Base Comunitária e a Rota do Combu: Sustentabilidade, cultura e empoderamento local**

Horário: 13h45 – 14h45

## **DIA 20/11**

### **DIA 2 – DIA DO TURISMO (ONU)**

12h00 – 13h00: Legislação de turismo resiliente e sea management - UN TOURISM

14h00 – 15h00: Roadshow of local initiatives and solutions

15h00 – 16h00: Roundtable: Tourism Law in the age of climate crisis and climate action

16h00 – 17h00: Roundtable: Financing a Greener Future for Tourism

17h00 – 18h00: Strengthening tourism legislation for climate resiliente land and sea

### **ZONA AZUL (Axis 4 Thematic Room):**

10h00 – 11h00: Painel “Showcase of Highlighted Results & Solutions Towards a Global Partnership for Enhanced Climate Action in Tourism”



**DIA 21/11**

## **PAINEL 1: Governança Local e Turismo Regenerativo: desafios e oportunidades**

Horário: 10h00 às 10h45

### **PALESTRANTES:**

Luciana De Lamare - Cofundadora e Presidente do Instituto Aupaba

Ingrid Sateré Maué - Vereadora e Liderança indígena

Glauco Alexander Lima - Comunicação Social do Grupo Microtarget Inteligência de Dados

Matheus Mendes - Gerente de Portfólio da Green Initiative

Moderação: Prof. Álvaro Espírito Santo da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará

## **PAINEL 2: Projeto Lixo Zero: contribuições do MTUR para o legado sustentável da COP30**

Horário: 11h00 - 12h00

### **PALESTRANTES:**

Géssica Zilá Batista dos Santos - Professora do curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Amapá e Coordenadora do Projeto Lixo Zero

Regina Celis Martins Ferreira - Professora do curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal do Amapá e Vice-coordenadora do Projeto Lixo Zero

Roni Ferreira - Coordenador-geral do Complexo Turístico Estação das Docas

Juliana Barra - CEO da Voga Economia Circular

Moderadora: Carolina Fávero - Coordenadora-geral de Turismo Sustentável e Responsável do Ministério do Turismo

## **PAINEL 3: O legado da COP30**

Horário: 14h30 - 16h00

### **PALESTRANTES:**

Celso Sabino - Ministro de Estado do Turismo

Carolina Fávero - Coordenadora-geral de Turismo Sustentável e Responsável do Ministério do Turismo

André Dias - Gerente de Interlocução Ministerial da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur)



## APÊNDICE II - CLIPPING

**CNN BRASIL**

Ao vivo Política WW Money Esportes Pop Viagem & Gastronomia

Nacional

**CNN NA COP30 DO BRASIL PARA O MUNDO**

### Navios que vão hospedar delegações estrangeiras na COP30 chegam a Belém

Em entrevista à CNN, o ministro do Turismo, Celso Sabino, explica o contexto de chegada e a infraestrutura das duas embarcações que irão acomodar participantes do evento climático

[Da CNN Brasil](#)

04/11/25 às 14:38 | Atualizado 04/11/25 às 18:55

The screenshot shows a news article from CNN Brasil. The top navigation bar includes links for 'Ao vivo', 'Política', 'WW', 'Money', 'Esportes', 'Pop', and 'Viagem & Gastronomia'. A green button labeled 'Nacional' is visible. The main headline reads 'Navios que vão hospedar delegações estrangeiras na COP30 chegam a Belém'. Below the headline, a sub-headline states 'Em entrevista à CNN, o ministro do Turismo, Celso Sabino, explica o contexto de chegada e a infraestrutura das duas embarcações que irão acomodar participantes do evento climático'. A link 'Da CNN Brasil' and the date '04/11/25 às 14:38 | Atualizado 04/11/25 às 18:55' are present. The main image is a video thumbnail titled 'CNN NA COP30: NAVIOS QUE SERVIRÃO DE HOSPEDAGEM CHEGAM A BELEM' showing a large cruise ship at sea.

**ISTOÉ**

BRASIL MUNDO DINHEIRO REVISTA COLUNAS CENTE ESPORTES ENTRETENIMENTO SOCIEDADE CIÊNCIA

The screenshot shows a news article from ISTOÉ. The top navigation bar includes links for 'BRASIL', 'MUNDO', 'DINHEIRO', 'REVISTA', 'COLUNAS', 'CENTE', 'ESPORTES', 'ENTRETENIMENTO', 'SOCIEDADE', and 'CIÊNCIA'. The main banner features the text 'BRASIL MAIS JUSTO' in large blue letters, with a yellow arrow pointing to the right. To the right of the banner is the logo of 'GOVERNO DO BRASIL' with the tagline 'DO LADO DO Povo Brasileiro'. The article headline is 'Ministro diz que governo usou fundos públicos para reduzir preços de hotéis na COP30'. Below the headline is a quote: 'Segundo ele, a medida foi adotada para conter a alta nos preços de hospedagem na capital paraense'. To the right of the article is a smaller image of the 'BRASIL MAIS JUSTO' banner.



Página inicial > Brasil

Brasil

# Belém recebe cerca de 50 mil pessoas para a COP30, diz ministro

Capital paraense recebeu a Cúpula do Clima e agora sedia a COP30, que conta com participação de 194 países mais a União Europeia

Augusto Tenório

10/11/2025 15:59, atualizado 10/11/2025 16:07

Compartilhar notícia



Siga Google Discover

Kebec Nogueira/Metrópoles @kebecfotografo



METRÓPOLES

■ Tá bombando



Esportes  
PSG vence o Flamengo nos pênaltis e conquista o Intercontinental



Brasil  
Lula afaga o Congresso Nacional: "Sou amigo do Motta e do Alcolumbre"



Saúde  
Nutricionista explica qual chá pode ajudar no controle da glicose

Agenda Verde, Economia

## COP30 chega a 194 delegações de países com Argentina na lista

Mesmo sem equivaler a presença confirmada, o credenciamento funciona como termômetro de interesse; EUA não aparecem

Por Ernesto Neves, de Belém

| 10 nov 2025, 12h27 - Atualizado em 10 nov 2025, 16h41





## Lauro Jardim

Informações exclusivas sobre política, economia, negócios, esporte, cultura.

Exclusivo para assinantes

# Brasil vai comandar grupo da ONU Turismo sobre efeitos das mudanças climáticas no setor

Por Gustavo Maia — Brasília

07/11/2025 13h01 · Atualizado há 4 dias



## Painel

Editado por Fábio Zanini, espaço traz notícias e bastidores da política. Com Danielle Brant



SEGUIR



COP30 · PARÁ

# Brasil é reeleito para presidência de conselho da ONU Turismo

- País foi escolhido para segundo mandato em encontro na Arábia Saudita
- Ministro Celso Sabino, que está na COP30, participou por videoconferência

O GLOBO 100

Sonar - A Escuta das Redes

Assine por R\$1,90/mês

## COP30: Vídeo do ministro Celso Sabino com Curupira em desfile com fantasias de animais viraliza nas redes

Cordão carnavalesco é tradição do Pará e chamou a atenção no primeiro dia da Conferência da ONU sobre mudanças climáticas

11/11/2025 17h33 · Atualizado há 2 semanas



Internacional

## Brasil é reeleito para presidir Conselho-Executivo da ONU Turismo

Ministro do Turismo, Celso Sabino, seguirá à frente do órgão até 2026

DANIELLA ALMEIDA

Publicado em 11/11/2025 - 19:28  
Brasília



# Veja NA COP30

PATROCÍNIO



AL VINO

Por Marianne Piemonte

SEGUIR

As novidades, tendências e delícias do mundo do vinho sem um gole de "enochatismo". Marianne Piemonte é jornalista, sommelière e empresária do mercado de vinhos.



Gastronomia

## Rainha da Dinamarca celebra diversidade amazônica com espumante brasileiro

Na COP30, ela fez um brinde à floresta e às borbulhas nacionais

Por Marianne Piemonte  
117 nov 2025, 16h50 ·





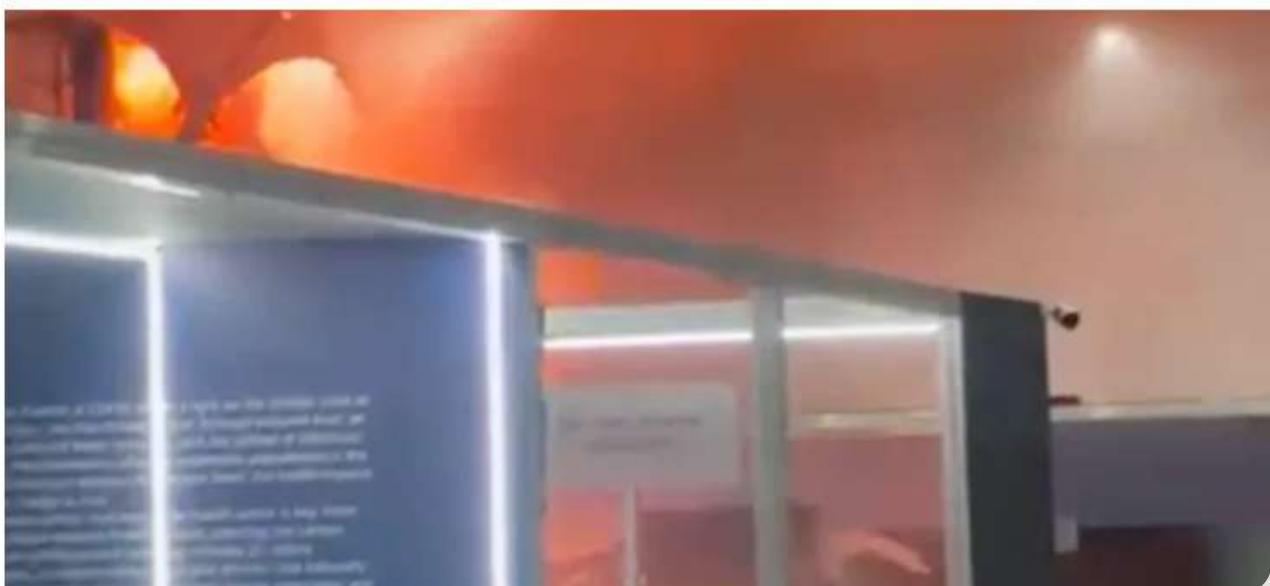
# exame.



[Home](#) > [Brasil](#)

## Incêndio na COP30: ministro do Turismo diz que final do evento não será adiado

Segundo Sabino, não há feridos e é provável que incêndio tenha começado "próximo ao estande da China", mas que a situação já está contida



**Confira as matérias na íntegra**

**CLIQUE AQUI**



MINISTÉRIO DO  
TURISMO

